



GPEC - Grupo de Produção em Educação & Cultura LTDA

Curso à Distância

Trabalho com Projetos em Sala em Aula

Turma 9

Coordenação e Tutoria

Professora Paty Fonte

Educadora especializada em pedagogia de projetos. Idealizadora e diretora do site www.projetospedagogicosdinamicos.com, defende uma educação inovadora, prazerosa e de qualidade baseada na construção do conhecimento. Ministra cursos diversos de capacitação (educação continuada) a professores em serviço. Autora de inúmeros artigos e mais de 100 temas de projetos pedagógicos. Acredita que educação gira em torno de estar entusiasmado com algo, e que paixão é fundamental no processo ensino-aprendizagem.

Profa. Me. Patrícia Limaverde Nascimento

Mestre em Educação: Currículo pela PUC-SP, Bióloga (CRBio1 61128/01-D), possui 14 anos de experiência em coordenação e direção pedagógica. Docente da Universidade Católica Virtual de Brasília. Foi orientanda de Maria Cândida Moraes e desenvolve projetos de assessoria pedagógica em escolas particulares e públicas. Trabalha na formação de professores da rede privada e pública sempre voltada para as inovações em didática e abordagens curriculares. Já apresentou seus trabalhos de educação transdisciplinar em diferentes estados no Brasil e também na Espanha, em Barcelona. Autora de 3 coleções de livros didáticos de educação infantil e co-autora de 4 coleções de livros didáticos de ensino fundamental. Já ministrou cursos sobre Transdisciplinaridade, Trabalho com Projetos em sala de aula, além de cursos nas áreas de matemática e semiótica aplicada no currículo de educação infantil e de ensino fundamental. Recebeu, em maio de 2006, o prêmio de Melhor Experiência em Educação Humanitária no Congresso Latino-Americano de Educação Humanitária realizado no Memorial da América Latina em São Paulo.

Diretora de Relacionamentos Gpec - Gisela Zampelli

Bacharel em Comunicação Social (Jornalismo) possui mais de 23 anos de experiência nas áreas de: Publicidade (Planejamento, Mídia, Licitações Públicas e Atendimento), Assessoria de Imprensa, Desenvolvimento de Projetos Especiais em Comunicação & Marketing, Programa de Relacionamento, Marketing Cultural, Marketing Social, Prospecção Planejada, Estratégias para Captação de Recursos, Apoio e Patrocínio, Merchandising, PDV, Promoções, Feiras (Nacionais e Internacionais) e Eventos.

Foi Consultora de Cultura para o Sebrae/Ce.

Trabalhou como assessora cultural do Centro Cultural do Banco do Nordeste na área de cinema e intercâmbio cultural.

Como Diretora de Relacionamento da Gpec, é responsável pelas parcerias na elaboração de cursos à distância, sempre buscando por uma didática mais contemporânea, inovadora, inclusiva e transdisciplinar.

Idealizadora dos planos especiais para Rede Pública e Estudantes.

Sua missão principal na Gpec: *formar multiplicadores de uma Nova Educação e Cultura.*

Participantes da Turma 9



Suporte GPEC - Avate
Endereço de email:
suporte@gpeconline.com.br
Cidade/Município: São Paulo SP,
Brasil



Gisela Zampelli
Endereço de email:
gisela@gpeconline.com.br
Cidade/Município: São Paulo -
SP, Brasil



Janaína Corrêa - Suporte Gpec
Endereço de email:
janaina@gpeconline.com.br
Cidade/Município: São Paulo -
SP, Brasil



Aline Chiareli - Setor Financeiro
GPEC
Endereço de email:
inscricao@gpeconline.com.br
Cidade/Município: São Paulo -
SP, Brasil



GPEC Cursos online
Endereço de email:
gpec@gpeconline.com.br
Cidade/Município: SÃO PAULO -
SP, Brasil



Profª Paty Fonte
Endereço de email:
patyfonte@projetospedagogicosdinamicos.com
Cidade/Município: Rio de Janeiro, Brasil



Elisabete Cano Sabino
Endereço de email:
elisapantaneira@hotmail.com
Cidade/Município: Nova
Andradina, Brasil



Gisele Sabrina Nienov Winter
Endereço de email:
gisiwinter13@gmail.com
Cidade/Município: -, Brasil



sergio ferreira da silva
Endereço de email:
sitadvaitadas@yahoo.com.br
Cidade/Município: guarulhos,
Brasil



Valéria Francisco de Souza
Endereço de email:
valfrancisco.souza@gmail.com
Cidade/Município: Rio de Janeiro,
Brasil



Maria de Fátima Azevedo do
Nascimento
Endereço de email:
mariadefatima.an@hotmail.com
Cidade/Município: João Pessoa -
PB, Brasil



Sonia Maria dos Santos
Escaramboni
Endereço de email:
sonia.escaramboni@gmail.com
Cidade/Município: Assis, Brasil



damiana vasconcelos magalhães
Endereço de email:
damianavasconcelos@hotmail.com
Cidade/Município: rio de janeiro,
Brasil



Tânia Iasmin Silva
Endereço de email:
tania.iasmin@hotmail.com
Cidade/Município: São Paulo,
Brasil



Marinele Cibeles Sousa
Endereço de email:
cibelemestra@hotmail.com
Cidade/Município: São Luís,
Brasil



Claudineia Ap. Caprioli
Bittencourt
Endereço de email:
claucapri@superig.com.br
Cidade/Município: Assis, Brasil



Vinícius Pinheiro de Castro
Endereço de email:
infovinny@hotmail.com
Cidade/Município: Rio de Janeiro,
Brasil



Maria Lúcia Barbosa Zemczak
Endereço de email:
maria.zemczak@gmail.com
Cidade/Município: S Bernardo do
Campo, Brasil



Renata Marques
Endereço de email:
renataperetta@uol.com.br
Cidade/Município: São José dos
Campos, Brasil



Joilza Camboim
Endereço de email:
joilzacamboim2008@hotmail.com
Cidade/Município: Independência,
Brasil



Sandra Regina Faria Área
Endereço de email:
sandrinha_area@hotmail.com
Cidade/Município: Campinas,
Brasil



Angélica Silmara lozano do Lago
Souza
Endereço de email:
lozano.lago@gmail.com
Cidade/Município: São Paulo,
Brasil



Cristiane Silva Lopes Pereira
Endereço de email:
cristianelopess@ig.com.br
Cidade/Município: Tremembé,
Brasil



Angela Cristina
Endereço de email:
angelabaumhaki@ig.com.br
Cidade/Município: São Bernardo
do Camp, Brasil



Vanderlei Carvalho dos Santos
Endereço de email:
carvanderlei@hotmail.com
Cidade/Município: Juara, Brasil



Gilvan Marques
Endereço de email:
gmarques@gmail.com
Cidade/Município: Brasília, Brasil

TRABALHO EM GRUPO

O trabalho em grupo é uma das principais características do trabalho com projetos na sala de aula.

Desenvolver a habilidade de cooperar e valores como respeito, tolerância e compaixão são necessidades essenciais no mundo de hoje.

Verificamos como nossa sociedade está cada vez mais sectária, discriminadora, marginalizante. Guerras por todo o mundo, em pequena ou grande escala, declaradas ou “mascaradas”. Vivemos em cidades onde as pessoas mal se comunicam e não param para perceber o que o outro quer dizer.

Comunicar-se não é só falar, é buscar uma forma de falar que possa ser entendida por outra pessoa. Às vezes temos que falar a mesma coisa, de diferentes maneiras para que a pessoa consiga entender o que falamos. Da mesma forma, devemos aprender a ouvir o que alguém quer dizer, tentando entender o ponto de vista dessa pessoa, mesmo que ele seja diferente do nosso.

Quantas guerras talvez fossem evitadas se o ser humano pudesse deslocar seu ponto de vista para entender pontos de vista diferentes do seu. Poderia, nesse caso existir uma verdadeira comunicação, capaz de ser entendida por ambas as partes, capaz de negociar acordos viáveis.

Competição X Cooperação

Hoje em dia aprendemos muito mais a competir do que a cooperar. E, para nosso desapontamento, a escola, nesse aspecto é uma das principais incentivadoras. Não adianta pensarmos “a competição é necessária, senão formaremos perdedores”. Esse pensamento, segundo Humberto Maturana e Francisco Varela, é errôneo, pois se aprendemos a cooperar, competir (na cooperação) seria muito mais fácil.

Sem amor, sem aceitação do outro junto a nós, não há socialização, e sem esta não há humanidade. Qualquer coisa que destrua ou limite a aceitação do outro, desde a competição até a posse da verdade, passando pela certeza ideológica, destrói ou limita o acontecimento do fenômeno social. Portanto, destrói também o ser humano, porque elimina o processo biológico que o gera. (MATURANA & VARELA, 2001, p.269)

Somos seres essencialmente cooperativos. Dependemos intrinsecamente uns dos outros para viver. Biologicamente a cooperação também é inevitável:

O cérebro é, portanto, um sistema altamente cooperativo: a densa rede de interconexões entre elementos constituintes implica que tudo que nela acontece, será eventualmente uma função de todos os constituintes. (VARELA, s/d, p. 58)

Piaget já nos dizia que a cooperação é um estágio de habilidade bastante complexo e difícil de atingir. Por que então, o foco estaciona na competição? Se a cooperação é mais complexa que a competição, deveríamos focar mais na cooperação, em vez de enfatizarmos apenas a competição.

Quantidade X Qualidade

O vilão seria o vestibular? Acredito que não. Acredito que o principal vilão nisso tudo somos nós: educadores, pais, mães, avós, avôs, amedrontados e ansiosos por uma “educação de qualidade” que faça suas crianças ganharem cada vez mais números

(primeiro notas nas provas, notas de dinheiro depois). Não há a reflexão a respeito de que “educação de qualidade” é essa.

Seria, talvez, uma educação da “quantidade”, isso sim. 50-60 alunos em cada sala de aula, centenas de “deveres” escolares, dezenas de disciplinas, dezenas de professores, portanto. Somos bombardeados por propagandas do tipo “Escola Z: a melhor escola para seu filho! Colocamos 234 alunos na USP!”. Então, pensamos: “Vou colocar meu filho nessa escola! Lá tem educação de qualidade”. Deixamos de refletir sobre a propaganda. Pois, geralmente, nessas grandes escolas há uma quantidade imensa de pré-vestibulandos. Ou seja, se tivermos 8 mil alunos pré-vestibulandos nesta escola, menos que 3% passaram na USP. Já em uma escola menor, com 10 vestibulandos, se um deles passar na USP, terá 10% de aprovação! Ou seja, a chance de seu filho é muito maior em escolas menores.

Essa ênfase tão grande na quantidade, obviamente faz a qualidade decair.

O vilão para o estímulo à competição, então, não é o vestibular, e sim nossa ansiedade em vermos nossas crianças em uma universidade.

E nas Universidades...

Muitos professores universitários reclamam que seus alunos não sabem nada mais do que dicas de vestibular. Não sabem pesquisar nem fazer trabalhos em grupo. Uma grande parte de professores comentam que seu alunos, quando vão fazer pesquisa, “copiam e colam” a partir da internet. Muitas vezes nem lêem o que copiaram. Reclama também que os alunos, mesmo os universitários, não sabem fazer trabalhos em grupo. Limitam-se a dividir os capítulos entre si e cada um faz a sua parte. Não discutem o assunto, não elaboram estratégias comuns, tampouco sabem do assunto que o outro colega do mesmo grupo estudou.

Os universitários paulistanos estão mais conscientes de que devem investir em suas carreiras se quiserem obter sucesso profissional, mas ainda lêem muito pouco e, na maior parte das vezes, suas leituras agregam poucos conhecimentos técnicos e acadêmicos.

A análise foi realizada pelo pesquisador José Pastore, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Sua avaliação faz referência aos dados da pesquisa “Perfil do Jovem Universitário Paulistano 2000”, promovida pelo Fórum dos Jovens Empresários da Associação Comercial do Estado de São Paulo, com apoio da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). (RICARDO, D., Jornal do Commercio, 30 jul 2000)

A própria CAPES exige das Universidades a produção em pesquisa, mas não atenta que, para aprender a fazer pesquisa e trabalho em grupos, se faz necessário um longo desenvolvimento, desde a infância, nas escolas.

“Os estudantes ficam impressionados ao descobrir uma capacidade que não sabiam possuir. Nossa cabeça é muito complexa, com portas que nunca são abertas. A pesquisa vem abrir essas portas”, diz Luiz Nunes de Oliveira, 52, pró-reitor de Pesquisa da USP (Universidade de São Paulo).

Mudanças no mercado de trabalho

O mercado de trabalho, contudo, exige cada vez mais, habilidades que não podem ser “ensinadas” através dos métodos tradicionais de ensino. O trabalho cooperativo é uma dessas habilidades. Instrumentos de seleção avaliam essa habilidade dos candidatos.

Uma crescente parte do trabalho das empresas e instituições não é mais realizada individualmente, com uma pessoa trabalhando sozinha até completar as tarefas. O trabalho

é cada vez mais realizado colaborativamente. Como também, o crescente número de sistemas complexos que surgem exigem a necessidade de interação entre as pessoas que nele trabalham. Esta tendência se deve parcialmente ao aumento de complexidade das tarefas, que passam a requerer habilidades multidisciplinares, e aos novos paradigmas de trabalho, que envolvem diversos setores da empresa, ou até mesmo outras empresas, trabalhando conjuntamente nas diversas fases de elaboração de um produto ou desenvolvimento de um projeto. (BOTELHO e VIDAL, 2005)

Desenvolver e melhorar habilidades individuais para o uso do conhecimento, aceitar responsabilidades pelo aprendizado individual e do grupo, e desenvolver a capacidade de refletir são algumas das vantagens que podem ser auferidas pelo trabalho em grupo. Algumas desvantagens do trabalho em grupo são o aumento do nível de ruído na comunicação e a resistência de alguns participantes em assumir um papel mais ativo.
[Cunha 2002]

Metodologia Tradicional X Trabalho com Projetos

O trabalho em grupo, portanto, permite o desenvolvimento de habilidades que em uma metodologia tradicional não seria possível.

Na educação tradicional moderna, em que o aluno não interage ativamente com os outros, tampouco, não demonstra suas idéias, sentimentos e necessidades, não se faz possível o desenvolvimento da capacidade de argumentação e de convivência com as diferenças. Não se aprende a argumentar sem exercitar a própria argumentação. Não se aprende a tolerar sem conviver, dia-a-dia, com as diferenças. Assim como não se aprende a ser flexível e criativo em um ambiente previsível e dentro de uma rotina pré-determinada e imposta.

Varela (em entrevista com Hélène Trocmé-Fabre em DVD, 2006) nos diz que “a inteligência não se define mais como uma faculdade para resolver um problema, mas como a de penetrar em um mundo compartilhado.” (NASCIMENTO, P. L., 2008)

A Escolha do Grupo

Quem escolhe os integrantes do grupo: os alunos ou o professor? Como organizar um grupo?

Os alunos podem escolher em que grupo querem estar, mas essa possibilidade deve ser reduzida, já que há a tendência de escolherem os mesmos companheiros muitas vezes. Para assegurar a composição diversa, o professor deve escolher os integrantes do grupo a maioria das vezes.

O TRABALHO COM PROJETOS FACILITA O DESENVOLVIMENTO DE QUE HABILIDADES?

Veremos, agora, distintas habilidades que podem ser desenvolvidas com o Trabalho com projetos:

1. Conviver na Diversidade

Em um mesmo grupo de alunos, cada um possui um ritmo próprio de aprendizagem, uma maneira própria de organizar informações, além de outras particularidades. Além disso, um grupo de alunos pode conter alunos de diferentes classes sociais e necessidades especiais.

Para nós, adultos, é bastante difícil conviver com o diferente, mas esse aprendizado é bastante necessário. Se tivéssemos uma educação que permitisse o desenvolvimento de habilidades de convivência na diversidade, seríamos muito mais tolerantes e compassivos. Teríamos mais solidariedade para com os outros. Aprendemos, por exemplo, a respeitar o mais velho, mas não generalizamos esse valor internamente, pois muitos de nós são desrespeitosos no trânsito, desrespeitam os que são mais lentos no atendimento, desrespeitam os filhos, desrespeitam a si próprios, desrespeitam a natureza.

A resistência ao trabalho em grupo é enorme porque lida, justamente, com aspectos internos do ser humano. “Dá” muito mais trabalho, pois é infinitamente mais complexo que o trabalho individual. Exige muito mais do indivíduo.

2. Desenvolvimento da habilidade de comunicar-se

Outra importante conquista ao se trabalhar em grupos, é a oportunidade de desenvolvimento da habilidade de expressar-se.

Para fazer-se entender, os alunos, em grupo, desenvolvem habilidades de expressão oral, apelam para sinônimos de palavras, ou reconfiguram suas frases com a finalidade de ser entendido ou de convencer os outros do grupo. Dão exemplos e tentam ilustrar suas idéias.

Com relação à linguagem escrita, verifica-se o desenvolvimento da mesma habilidade. A produção final dos projetos exige a formalização do que foi aprendido, que inevitavelmente passa pela linguagem escrita, mesmo que se chegue à linguagem cênica, plástica ou musical, por exemplo.

Individualmente o aluno teria limitadas possibilidades de desenvolver essas habilidades.

Porém, comunicar-se não é uma via de mão única, ou seja, além de sabermos nos expressar, é necessário sabermos entender o outro. Ouvir a idéia do outro, mesmo que você não concorde com ela, ler o que o outro escreveu, apreciar o que o outro pintou, fotografou, esculpiu. Abrir-se para múltiplas linguagens, nos faz adquirir mais “vocabulário” de palavras, sensações, gestos, etc.

No trabalho em grupo, muitas das atividades exigirão desafios de comunicação por parte dos participantes, por exemplo: entrevistar pessoas do círculo familiar e escolar dos alunos, bem como pessoas de fora desses círculos, compor peças teatrais, analisar e fazer gráficos e tabelas, etc.

3. Habilidades de sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem

Em um grupo de trabalho, os integrantes devem ser ativos, expor suas opiniões, pensar e dar sugestões.

É necessário que os professores intervenham nos grupos a fim de que todos possam participar e dar suas sugestões.

Alunos tímidos ou inibidos devem desenvolver habilidades de comunicação capazes de se fazerem ativos em um grupo, para que eles não deixem de lado a oportunidade de exercerem seus direitos de falar e serem ouvidos.

4. Habilidade de ceder em prol do “bem comum”

Desenvolver a habilidade de ceder em prol do “bem comum”, quando necessário.

Em um grupo devemos aprender a sermos ativos, mas dentro de uma atitude democrática, muitas vezes também é necessário ceder e contribuir para a realização do trabalho do grupo.

Em um grupo, as individualidades existem, mas a unidade do grupo se faz presente e deve estar acima de qualquer individualidade.

Ou seja, no trabalho de grupo também aprendemos o que é trabalhar em prol do “bem comum”.

5. Cooperação

Em um grupo diverso se faz necessário cooperar, pois o objetivo é comum a todos os participantes.

O objetivo de um grupo só é atingido se todos conseguirem realizar seus papéis.

Assim, os alunos que são mais rápidos no cumprimento de determinada tarefa devem auxiliar os demais para que o grupo, como um todo, ganhe em produtividade.

Por isso, é importante que o professor lembre-se de que as atividades devem ser direcionadas ao grupo e não aos seus participantes individualmente.

Caso contrário, os participantes irão preocupar-se em somente realizar “sua parte” da atividade.

6. A tolerância, a compaixão e a solidariedade.

Limitações existem para com qualquer pessoa. Para com os alunos que possuem algumas necessidades especiais, sejam elas físicas mentais ou comportamentais, essas limitações ficam mais aparentes.

É necessário que intervenções aconteçam para que os outros participantes incluam esses alunos e os auxiliem nas atividades do grupo. Todos têm muito a ganhar com essa atitude.

Oferecer ajuda, embora seja algo inato do ser humano, é uma habilidade que necessita ser valorizada e desenvolvida.

7. Aprender a solicitar ajuda. Admitir que precisa do outro.

Reconhecer suas próprias limitações é um aprendizado e tanto. O trabalho em grupo possibilita também, esse tipo de aprendizagem.

8. Exercitar o diálogo, a capacidade de argumentação e a habilidade de negociação.

Chegar a acordos e, se possível, a consensos, é um objetivo que desejamos em todas as situações de conflito. Em grupo, os alunos deverão tentar chegar a acordos, em que todos fiquem satisfeitos. Essa é uma situação desejável, que necessita de um desenvolvimento a partir da prática.

Em todo grupo também há situações de conflito. Estas, para espanto da maioria dos professores, não devem ser evitadas. Sempre que uma situação assim ocorrer em um grupo, deve-se trabalhá-la. A melhor forma é a usual formação de Assembléias, onde todos os envolvidos possam falar e os demais emitirem suas opiniões. Na maioria das salas de aula, os conflitos são “abafados” por uma intervenção enérgica do professor, fazendo com que um momento que poderia ser muito rico, como as Assembléias, deixe de acontecer. Nas Assembléias, os alunos tomam uma maior consciência de seus atos, pois percebem as opiniões de diferentes companheiros.

9. Habilidade de planejar em conjunto e estabelecer metas comuns e individuais

No trabalho em grupo, os participantes devem, em conjunto, fazer desde pequenos planejamentos em curto prazo até planejamentos mais complexos. Esta habilidade de organizar ações ao longo do tempo, como também o estabelecimento de regras de conduta entre os participantes, são aspectos grandemente facilitados no Trabalho com projetos, em grupos.

10. Aprendizagem colaborativa

Com todas as habilidades anteriormente descritas, é possível prevermos o quanto a aprendizagem em grupo pode vir a ser favorecida. Essa aprendizagem pode ser inclusive, intermediada pelo uso do computador. Este é um recurso valiosíssimo tanto para a aprendizagem colaborativa quanto para o Trabalho com projetos na sala de aula.

PESQUISA NO TRABALHO COM PROJETOS NA SALA DE AULA

O trabalho com projetos tem como uma de suas características principais, o trabalho com pesquisa na sala de aula. Podemos destacar alguns aspectos nesse trabalho:

1. A ação em busca do conhecimento

Através da pesquisa, o aluno passa a perceber o caráter significativo do conhecimento, pois ele vai a busca desse saber para chegar a alguma meta.

No Trabalho com Projetos, quando se trabalhar com pesquisas, o professor deve buscar sempre a coordenação de tipos pesquisas que façam parte do projeto que está sendo desenvolvido.

Em vez de oferecer o conteúdo a ser estudado, o professor deverá, portanto, oferecer instrumentos e dados, onde os alunos poderão através da pesquisa nesses instrumentos, formalizar esses conteúdos, sempre com a intervenção crítica do professor. Há uma grande diferença entre o professor "dar" conteúdos e o professor oferecer mecanismos e estratégias capazes de fazer com que seus alunos formalizem esses conteúdos.

2. O deslocamento da posição do professor de um "transmissor" de conteúdos, para uma referência de experiência de vida, de coordenador de ações em grupo, de mediador e interventor na construção do conhecimento.

Nesse aspecto, o professor se torna uma referência para o aluno, na busca ativa do conhecimento.

O professor não mais seria aquele "possuidor" de conhecimentos que o aluno deverá adquirir, mas aquele que é capaz de auxiliar o aluno em seu caminho para que ele consiga chegar à formalização desses conhecimentos.

3. O deslocamento da posição do aluno de um "receptor" de conteúdos, para um agente construtor de conhecimentos, exercendo a cidadania na sua comunidade e desenvolvendo a autonomia na busca pelo conhecimento.

O aluno, então, é uma peça ativa no processo de ensino-aprendizagem.

Torna-se um sujeito capaz de aprender a aprender que, quando necessitar de algum conhecimento, será capaz de sistematizar um caminho e pesquisar informações capazes de fazê-lo adquirir esse saber.

Sentir-se-á capaz de transformar realidades, inclusive a sua própria e de sua comunidade.

4. A percepção da dinâmica do conhecimento científico como estado incompleto do conhecimento, que está sempre se transformando.

A percepção da dinâmica do conhecimento científico como estado incompleto do conhecimento, que está sempre se transformando.

Através da Pesquisa, o aluno saberá que o conhecimento é algo mutável, que está em contínua dinâmica de aperfeiçoamento.

Isso significa que ele saberá ser mais crítico, saberá que os livros didáticos, por exemplo, não trazem verdades inquestionáveis, e que, na realidade, todo conhecimento é inconcluso, assim como a própria essência do ser humano, como nos diz Paulo Freire.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS E CARACTERÍSTICAS

Os estudos atuais feitos pelos educadores indicam que o modelo clássico de escola, com tempos rígidos atribuídos a cada disciplina, parece não mais dar conta da complexidade do mundo moderno.

Essa constatação demonstrou a necessidade de mudar a escola, de aproximá-la mais da sociedade e de envolver mais os alunos no processo de aprendizagem.

É nessa perspectiva que, nos anos 90, o trabalho com projetos, voltado para uma visão mais global do processo educativo, ganhou força no Brasil e no mundo.

Não se trata de uma técnica atraente para transmitir os alunos o conteúdo das matérias.

Significa de fato uma mudança de postura, uma forma de repensar a prática pedagógica e as teorias que lhe dão sustentação.

Significa repensar a escola, seus tempos, seu espaço, sua forma de lidar com os conteúdos das áreas e com o mundo da informação.

Significa pensar na aprendizagem como um processo global e complexo, no qual conhecer a realidade e intervir nela não são atitudes dissociadas.

Significa romper com um modelo fragmentado de educação e recriar a escola, transformando-a em espaço significativo de aprendizagem para todos que dela fazem parte, colada ao mundo contemporâneo, sem perder de vista a realidade cultural específica de seus alunos e professores.

O estudante aprende participando, formulando problemas, tomando atitudes diante dos fatos, investigando, construindo novos conceitos e informações e escolhendo os procedimentos quando se vê diante da necessidade de resolver questões.

É um processo educativo desencadeado por uma questão, que favorece a análise, a interpretação e a crítica, como confronto de pontos de vista.

A aprendizagem acontece a partir da interação entre o aprendiz e o objeto de conhecimento, dentro de um contexto com sentido e significado.

No projeto predomina a cooperação: professores e alunos assumem o papel de pesquisadores.

Estabelece conexões entre as informações, questionando a idéia de uma versão única da realidade.

Trabalha com diferentes tipos de informação.

Leva alunos e professores a perceber que há diferentes formas e caminhos para o aprendizado.

Leva alunos e professores a agir com flexibilidade, a acolher a diversidade e a compreender sua realidade pessoal e cultural.

Fonte: Aula de Inovação Educativa nos 59, p. 80 (tradução adaptada) in Diários. Projetos de Trabalho. - Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação a Distância, 1998.

O trabalho com projetos traz uma nova perspectiva para entendermos o processo ensino-aprendizagem. Aprender deixa de ser um simples ato de memorização, e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos (Hernandez, 1998 e 2000).

Um projeto envolve complexidade e resolução de problemas, possibilitando a análise, a interpretação e a crítica por parte dos alunos.

A questão da problematização é fundamental no desenvolvimento dos projetos. Problematizar, aqui, não significa fazer uma lista de perguntas do tipo “que queremos sobre o tema...?”.

Problematizar corresponde a construir coletivamente uma questão que irá acompanhar o grupo em todo seu percurso e servirá de referência para debates, discussões e reflexões.

O envolvimento, a responsabilidade e a autoria dos alunos são fundamentais em um projeto.

Os alunos são sujeitos ativos, participando de todos os momentos do processo – do planejamento à divulgação, passando pela pesquisa.

O trabalho com projetos deve atender ao interesse dos alunos, mas demanda também envolvimento, responsabilidade e compromisso. Essa atitude desenvolve a cooperação e a solidariedade entre alunos e professores.

Com frequência, o professor pode não saber resolver muitos problemas colocados pelo grupo; assim, ele se coloca também no lugar de aprendiz, deixando de ser a única fonte de informação, a pessoa que sabe tudo.

Os alunos, por sua vez, abandonam o papel passivo de quem recebe tudo pronto e passam a dar sua contribuição efetiva.

Em resumo, os projetos são desenvolvidos com os alunos, e não para os alunos.

A autenticidade é uma característica fundamental de um projeto.

Cada processo é único, singular, pois é construído coletivamente por aquele grupo determinado.

Nessa perspectiva, um projeto não pode ser copiado, nem montado como se fosse uma unidade de livro didático.

Mesmo que duas turmas da mesma série desenvolvam projetos sobre o mesmo tema ou problema, com certeza cada um será diferente: cada turma é única e vivencia seu próprio processo de aprendizagem.

Portanto, não há como organizar fórmulas ou modelos para trabalhar com projetos, nem fazer um planejamento fechado e definitivo.

Um projeto busca estabelecer conexões entre vários pontos de vista, contemplando uma pluralidade de dimensões.

Os caminhos do aprendizado não são únicos, nem homogêneos – há várias formas de chegar a um conhecimento e o projeto é uma proposta que garante a flexibilidade e a diversidade da experiência educativa.

Ao se ver diante de um problema significativo, instigados a compreender esse problema, os alunos se defrontam com várias interpretações e com pontos de vista diversos acerca da mesma questão.

Não se organiza os projetos em detrimento dos conteúdos das disciplinas.

O desenvolvimento de projetos, com o objetivo de resolver questões relevantes para o grupo, vai gerar necessidades de aprendizagem e, nesse processo, os alunos irão se defrontar com os conteúdos das diversas disciplinas, entendidos como "instrumentos culturais" valiosos para a compreensão da realidade e intervenção em sua dinâmica. Com os projetos de trabalho há uma possibilidade de evitar que os alunos entrem em contato com os conteúdos disciplinares, a partir de conceitos abstratos e de modo teórico. Nessa mudança de perspectiva, os conteúdos deixam de ter um fim em si mesmos e passam a ser meios para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade de forma crítica e dinâmica.

Os conteúdos disciplinares, passam a ganhar significados diversos, a partir das experiências sociais dos alunos, envolvidos nos projetos.

Essa mudança de perspectiva traz conseqüências na forma de selecionar e sequenciar os conteúdos disciplinares, pautados, geralmente, numa concepção etapista e acumulativa, onde um conteúdo deve ser "vencido" para outro ser "apresentado" ao aluno.

Os Projetos de Trabalho trazem nova concepção de sequenciação fundada na dinâmica, no processo de "ir e vir", onde os conteúdos vão sendo vistos de forma mais abrangente e aprofundada, dependendo do conhecimento prévio e da experiência cultural dos alunos. Assim, um mesmo projeto pode ser desencadeado em turmas de ciclos diferentes, recebendo tratamento diferenciado, a partir do perfil dos grupos.

Fonte:

http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&ct=res&cd=1&url=http%3A%2F%2Fvicenterisi.googlepages.com%2FPedagogiadeProjetos-Hernandes.ppt&ei=Fo7zSM-JDIiCNYG9xLEH&usg=AFQjCNECX4VHMivNR95wIo_4YGryiUEoyw&sig2=Xk_PZTNAbJKbS34uOTUyew

PROJETOS DISCIPLINARES

Principais características:

1. Visa o aprendizado de um conteúdo específico de uma disciplina como, por exemplo, “polígonos” na disciplina de matemática.
2. O problema do projeto geralmente é proposto pelo professor, como uma situação-problema ou desafio, buscando a adesão dos alunos na execução das atividades.
3. O professor já tem previamente delineado as atividades básicas para a “construção” do conceito que ele tem em mente, por parte dos alunos.
4. O envolvimento dos alunos é devido ao desafio proposto pelo professor, relacionado ao conteúdo disciplinar.
5. As atividades devem ser executadas, preferencialmente, por grupos de alunos e não individualmente.
6. Se o conteúdo a ser aprendido pelos alunos tem a ver com o contexto social da escola ou comunidade, pode-se programar atividades-passeio, entrevistas, etc, como forma de “ilustrar” a aplicação do conteúdo.

Vantagens:

1. Como é um projeto que lida com uma única disciplina, é mais fácil de ser gerenciado e realizado pelo professor em sua turma. Ou seja, não necessita do envolvimento de outros professores de outras disciplinas, ou da escola como um todo.
2. Pode ser realizado a partir do professor com sua turma, sem necessidade de discussões com outros professores de outras disciplinas. Porém permite aproximações de diferentes professores de uma mesma disciplina. Por exemplo, os professores de Linguagem das turmas do ensino médio de uma escola podem participar de um mesmo projeto disciplinar.
3. Esse tipo de projeto permite uma previsibilidade maior de atividades, já que todas elas são propostas pelo professor, havendo pouca interferência dos alunos nessa tomada de decisões. O professor, de antemão, já define os “passos” do projeto, mesmo que ele discuta com os alunos alguns aspectos.
4. Pode-se aproveitar bastante os livros didáticos como fonte de pesquisa, obedecendo, inclusive, a organização e o cronograma proposto.
5. A avaliação, por ser pontual (tem um número limitado de conteúdos a serem avaliados) é de certa maneira, fácil de se fazer no processo do andamento do projeto.

Possíveis dificuldades a serem encontradas:

1. A realidade do projeto fica limitada à disciplina do professor, perdendo assim, outras possibilidades de aprendizagem por parte dos alunos.
2. Há poucas oportunidades de interferência no andamento do projeto por parte dos alunos. Esse fato, embora que seja, para muitos professores, uma vantagem, faz com que o interesse dos alunos pelo projeto em si seja limitado, exigindo boa dose de criatividade do professor para manter a mobilização de sua turma.
3. Geralmente são projetos curtos (de 1 a 3 aulas), pois ele finaliza quando o desafio proposto pelo professor é resolvido. Isso exige do professor, uma grande versatilidade para criar e propor projetos constantes para contemplar todos os seus conteúdos (ou a maioria deles).

Exemplos:

1. Construir uma balança com os alunos (para trabalhar medidas de peso em matemática, ou densidade, em física)
2. Construir um mobile de sólidos geométricos (para trabalhar as relações entre as figuras geométricas e os sólidos geométricos)
3. Fazer um Jornal (para trabalhar aspectos da Língua Portuguesa em Linguagem, ou determinados eventos da História do Brasil, em História)
4. Fazer um levantamento de dados de uma determinada comunidade, para ilustrar a realidade sócio-cultural brasileira, descrita nos livros de Geografia.

PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Principais características:

1. Visa o aprendizado de conteúdos selecionados de diferentes disciplinas
2. Os trabalhos interdisciplinares (como também os transdisciplinares) têm como objetivo a ação sobre uma realidade. Ou seja, exigem, como pressuposto, a atuação socioambiental.
3. O problema, ou ponto de partida do projeto, pode surgir de sugestões de alunos, porém geralmente é proposto pelos professores.
4. Faz-se necessária a comunicação entre os professores de diferentes disciplinas a fim de se atribuir “tarefas” para cada um desempenhar em suas aulas, de acordo com suas disciplinas.
5. Geralmente o trabalho com projetos na visão interdisciplinar confunde-se com o trabalho com temas transversais, no qual um mesmo tema perpassa diferentes disciplinas.
6. Cada professor tem consigo uma “parte” do trabalho a ser desenvolvido, relacionada à sua disciplina, que pode ser previamente decidida pelo professor, mas também pode ser negociada com os alunos. É importante, contudo, que os alunos como um todo sintam-se mobilizados para sua execução.
7. As atividades devem ser executadas, preferencialmente, por grupos de alunos e não individualmente.

Observação importante: Trabalhos Interdisciplinares X Temas Transversais

Trabalhar com temas transversais não significa, propriamente, que há um trabalho interdisciplinar. A interdisciplinaridade exige uma comunicação entre as disciplinas. Os temas transversais, contudo, podem ser trabalhados sem haver uma comunicação e uma integração de diferentes disciplinas em prol da execução de um único objetivo.

Outra diferença básica é que trabalhos interdisciplinares visam uma ação sobre a realidade. No caso dos temas transversais, eles são trabalhados apenas como temas de algumas aulas, sem a pretensão de agir sobre a realidade.

Vantagens:

1. Tem como pressuposto a ação sobre uma realidade, ou seja, leva em consideração a realidade socioambiental dos alunos e da comunidade escolar e propõe ações concretas.
2. É bastante rico, pois, ao envolver o trabalho conjunto de professores de diferentes disciplinas, os alunos terão uma oportunidade maior de aprendizagem.
3. Garante um envolvimento maior do aluno, individualmente, da turma como um todo e da escola, se abranger todas as turmas em uma mesma temática de projeto.
4. Pode viabilizar o intercâmbio de conhecimento de turmas de uma mesma série e de séries distintas.
5. Um projeto interdisciplinar pode ser mais complexo, com etapas mais elaboradas. Isso demanda mais tempo em um mesmo projeto, sendo vantajoso por permitir, por parte do aluno, o aprendizado de um número de conteúdos maior. Uma boa duração para um projeto interdisciplinar é por volta de 30 aulas. Essa duração permite a execução de um projeto complexo, sem a perda da motivação por parte dos alunos. Um projeto muito longo corre um grande risco de perder-se no meio do caminho e um projeto muito curto ficará limitado.

Possíveis dificuldades a serem encontradas:

1. O trabalho com o livro didático fica mais difícil, pois nem sempre os conteúdos disciplinares trabalhados no projeto estão apresentados nos livros didáticos na ordem proposta por eles.
2. Alguns professores costumam, por isso, tratar os projetos interdisciplinares como algo “extra” a ser desenvolvido na sala de aula. Continuam a seguir o roteiro

proposto nos livros didáticos e, paralelamente, nas horas “mais livres” voltam-se para a temática do projeto e sua execução, sob o pretexto de terem que “dar” todo o conteúdo do livro.

3. Faz-se necessário um trabalho em grupo, por parte do professor, dialogando com outros professores de disciplinas diferentes da sua. Isso exige mais tempo, disponibilidade e abertura.

Exemplo:

A implementação de uma Campanha de Coleta Seletiva de Lixo na Escola, onde:

- O professor de Linguagem fará com seus alunos um livreto explicando os objetivos da Campanha para distribuir na comunidade escolar;
- O professor de Matemática fará, com seus alunos, o levantamento da arrecadação das sucatas e poderá calcular quanto iriam apurar caso vendessem todos esses resíduos sólidos.
- O professor de História iria pesquisar, com seus alunos, a evolução de algumas embalagens ao longo do tempo;
- O professor de Ciências pesquisaria, com seus alunos, os efeitos da poluição que esses resíduos poderiam causar se fossem jogados em um rio, por exemplo;
- O professor de Geografia pesquisaria que tipo de lixo cada região da cidade produz e o porquê;
- O professor de Inglês pesquisaria os termos em inglês que constam nas embalagens de alguns produtos;
- O professor de Educação Física elaboraria com seus alunos jogos e atividades utilizando sucata;
- O professor de Artes iria fazer, com seus alunos, esculturas utilizando sucata; etc...

PROJETOS TRANSDISCIPLINARES

Principais características:

1. Tem como principal objetivo a transformação das relações existentes entre o indivíduo e o meio social onde ele vive entre o indivíduo e sua ação sobre a natureza e o indivíduo para consigo mesmo. Ou seja, os conteúdos convencionais disciplinares, ficam em segundo plano, sendo apreendidos no decorrer dos projetos.
2. O interesse dos alunos e as reais necessidades da comunidade são os principais mobilizadores na elaboração dos projetos.
3. Extrapola os limites físicos da escola, indo em busca de dados na própria comunidade. No Trabalho com Projetos Transdisciplinares, a aprendizagem se dá muito mais fora da sala de aula.
4. Os conteúdos são apreendidos na vivência da execução dos projetos.
5. Caracteriza-se pela aprendizagem significativa.
6. Envolve temas que perpassam as disciplinas, as ultrapassam e extrapolam.
7. Não se nota nitidamente, as divisões disciplinares em projetos transdisciplinares.
8. Nas reuniões entre professores, discutem-se aspectos relativos aos objetivos a serem alcançados no decorrer do projeto, e não as sobre as disciplinas e conteúdos que serão contemplados neste projeto.
9. As atividades devem ser executadas, preferencialmente, por grupos de alunos e não individualmente.

Vantagens:

1. Projetos transdisciplinares são extremamente ricos, pois os alunos aprendem muito mais do que os conteúdos formais: aprendem a se relacionar com os membros de uma comunidade, com uma postura ativa perante os problemas que se revelam; aprendem a discutir, mostrar suas opiniões e a escutar as opiniões dos outros; aprendem a pesquisar a partir de uma necessidade e não a partir de uma

- atividade proposta; aprendem a chegar a acordos; aprendem a valorizar a sabedoria popular, além da científica; etc.
2. O aluno aprende os conteúdos sem fragmentá-los em disciplinas-estancos, obtendo assim, uma visão mais global da realidade.
 3. O professor coloca-se ao lado do aluno, aprendendo e ensinando com ele.
 4. Envolve a comunidade e a escola em um mesmo objetivo.

Possíveis dificuldades a serem encontradas:

1. A resistência, por parte da escola, em se adotar um trabalho com projetos tão ousado, ao ponto de desviar o foco principal da aprendizagem de conteúdos formais.
2. A resistência, por parte dos professores, em abdicar de uma postura de “saber tudo” para adotar uma postura de “pesquisador” juntamente com seus alunos.
3. A resistência, por parte dos professores, de ir além de sua disciplina, e se aventurar em assuntos que não possui, necessariamente, conhecimento prévio.
4. A falta de iniciativa em extrapolar os muros escolares e ir na direção da comunidade, bem como, permitir e facilitar a entrada da comunidade na escola propriamente dita.
5. O livro didático torna-se um elemento que dificulta o trabalho com projetos transdisciplinares, pois são extremamente disciplinares e propõem uma ordem rígida de apresentação de conteúdos a ser seguida.
6. O sistema de avaliação que necessariamente deverá ser revisto, incluindo outros aspectos além das observações do professores: a auto-avaliação e a avaliação do grupo.

Exemplo:

A construção de uma horta na escola, envolvendo alunos, professores, familiares e a comunidade. Nessa ação, conteúdos disciplinares seriam apreendidos no decorrer do projeto, além de muitos outros conteúdos “não-disciplinares”. O foco não seria a aprendizagem dos conteúdos, e sim, a construção da horta.

LISTA DE LINKS

Revista Nova Escola: Por que trabalhar com projetos?

http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0146/aberto/mt_246401.shtml

Pesquisa revela que universitários não sabem realizar tarefas complexas

<http://www.badaueonline.com.br/2006/1/20/Pagina6071.htm>

Fundação para uma Vida Melhor (possui vídeos para serem baixados sobre honestidade, solidariedade e outros valores humanos)

www.umavidamelhor.org

Novas pedagogias invadem as salas de aulas

<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=5295>

Projetos de Trabalho “Referencial para a Construção de uma história pedagógica”

http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&ct=res&cd=1&url=http%3A%2F%2Fwww.icpg.com.br%2Fhp%2Fprevista%2Fdownload.exec.php%3Fpa_chave%3Db38bc9bfo25a49802de1&ei=XIjzSN-sCoTeM-6oqMAH&usg=AFQjCNGIYK5sPdO1XtAu7tF_rgfCXRnoFQ&sig2=lo-5Mb81qR77LX2p9s4Wkw

Trabalhando com Projetos – Selma Garrido Pimenta

www.c7s.com.br/simposio/III/palestras/Palestra_trabalhando_com_projetos_Selma_Garrido_Pimenta.ppt

Pedagogia de Projetos – Hernandez

http://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&ct=res&cd=1&url=http%3A%2F%2Ficenterisi.googlepages.com%2FPedagogiadeProjetos-Hernandes.ppt&ei=Fo7zSM-JDIiCNYG9xLEH&usg=AFQjCNECX4VHMivNR95wIo_4YGryiUEoyw&sig2=Xk_PZTNAbJKbS34uOTUyew

Projetos Didáticos

<http://www.centrorefeducacional.pro.br/fehernan.htm>

Da disciplina à Transdisciplinaridade

<http://br.geocities.com/vicerap/Transdisciplinaridade.html>

Do corpo e do espírito

http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0158/aberto/mt_242755.shtml

O conhecimento total

http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0148/aberto/mt_246012.shtml

Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Pluridisciplinaridade

http://www.multirio.rj.gov.br/cime/MEO4/MEO4_007.html

LISTA DE VÍDEOS

O Grande Ditador (The Great Dictator)

<http://br.youtube.com/watch?v=PdX2uGDOBco>

Educar significativo

<http://br.youtube.com/watch?v=tRbBgV5hXcE>

Estudo Errado

<http://br.youtube.com/watch?v=OSGQzrbaH4Y>

Escolas democráticas

<http://br.youtube.com/watch?v=Rumvh3QnL38>

Projetos Escolares

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20890

O Saber e o Sabor

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=51336

Paulo Freire - Última Entrevista - Parte II

<http://br.youtube.com/watch?v=8-kbIUQULtw>

PAULO FREIRE

<http://br.youtube.com/watch?v=KOCHMSrmH5w>

Trabalho em Equipe (Animação: Esse problema não é meu!)

<http://br.youtube.com/watch?v=oYmWPucPRTQ>

Trabalho em Equipe (Formiguinhas)

<http://br.youtube.com/watch?v=2YbfpkoMjQ>

Trabalho em Equipe (Gansos)

<http://br.youtube.com/watch?v=Gi3VdjskIQM>

Viva a Diferença (Escola em Discussão)

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=50415

Diversidade

<http://br.youtube.com/watch?v=vouheLPonHk>

Sociedade dos Poetas mortos (sobre expressão)

<http://br.youtube.com/watch?v=Nkhk3x-2Eu4>

Prece pela Tolerância

http://br.youtube.com/watch?v=jioHIBw_QX8

Assembléias Escolares

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=51294

Pedagogia da Autonomia - Paulo Freire - By Coimbra Jones

<http://br.youtube.com/watch?v=YzURD6CgVs4>

Ela tinha 13 anos

<http://br.youtube.com/watch?v=fffbkzjrots>

Avaliação e contexto social

http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20283

O que é avaliação? (Avaliação e aprendizagem)

http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20281

Projetos educacionais e avaliação (Avaliação e aprendizagem)

http://www.dominipublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20284

Fórum

"A Escola e o indivíduo"



Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Suporte GPEC - Avate - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

A Escola contribui significativamente na formação do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade.

Se hoje observamos aspectos positivos ou negativos na sociedade, estes mesmos aspectos estão presentes na rotina escolar.

Pensando nisso, como essa rotina escolar poderia contribuir na formação de indivíduos que exerçam sua cidadania, se preocupem com causas socioambientais de sua comunidade, sejam solidários e saibam trabalhar de forma cooperativa?

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Fernanda Affonso de Andrade Monte - segunda, 22 fevereiro 2010, 12:20

Acredito que com projeto escolar, a escola deveria ser um universo paralelo, com situações e ações iguais ao cotidiano, de forma lúdica e real, assim as crianças já entenderiam seu lugar no mundo e teriam confiança para enfrentar as dificuldades do mesmo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 80 / 100 Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Renata Marques - terça, 23 fevereiro 2010, 14:53

A rotina escolar poderia contribuir desde que estes aspectos citados, nela fossem contemplados. o que temos hoje, na maioria de nossas escolas, é a reprodução de um mesmo sistema, pois nos cursos de formação de professores muita teoria é estudada, mas a prática está bem aquém da escola que sonhamos: uma escola que possa realmente educar para a vida.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100 Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Marceluce Pereira - quinta, 25 fevereiro 2010, 19:26

Estabelecendo prioridades de rotinas, ou seja, não fugir do foco proposto de formar cidadão. Para que isso ocorra a rotina escolar precisa ser mais dialética do que institucional.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100 Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt - sábado, 27 fevereiro 2010, 20:00

A escola tem a sua dinâmica natural , ou seja, todos tem o que aprender com todos. Se o conhecimento prévio do aluno for respeitado como ponto de partida para os

novos conhecimentos a serem adquiridos (o que poderá ser através de situações-problema) o aluno participará e ocorrerá a aprendizagem efetiva. Essa mesma aprendizagem que o tornará um cidadão consciente, respeitado e respeitador de seus direitos e deveres.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 95 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Maria de Fátima Azevedo do Nascimento - sábado, 27 fevereiro 2010, 23:09

A rotina da escola deve contemplar a realidade do aluno, suas dificuldades, seus conhecimentos e interesses, de forma que o conteúdo da aprendizagem esteja vinculado as suas vivências, e as atividades educativas favoreçam este vínculo entre o conteúdo estudado e a vivência do aluno em sua comunidade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Valéria Francisco de Souza - domingo, 28 fevereiro 2010, 19:48

As questões econômicas influenciam no modo como a Educação caminha, seja ela de oferta particular ou pública.

Se particular, a instituição privada precisa sobreviver, pagar as contas, entre elas os professores. Suas ações, por isto, fica limitada ao que os pais podem ou não pagar.

Se público, pior ainda, pois está presa às políticas públicas, que são feitas pela classe dominante do Estado, ou seja, as classes economicamente bem servidas.

Por isto, não há interesse numa educação libertadora, que vá desde a alfabetização crítica e política até o ensino médio voltado para a preparação e orientação ao trabalho profissional ou à escola de uma profissão.

As diretrizes da educação deveriam prever carga horária letiva maior, com os mesmos dias letivos, onde fosse possível aplicar, desenvolver, experimentar, participar de oficinas, trocar vivências entre escolas, praticar mais aulas-passeio, etc.

Os professores deveriam ter um piso salarial correspondente à carga horária de 5 horas/dia. Teriam oportunidade, assim, de irem para as salas de aula e preparem os trabalhos, na própria escola e atendendo, apenas uma turma, em uma escola.

Estas estratégias possibilitariam, talvez, uma flexibilização dos conteúdos programáticos, além de uma avaliação mais justa e coerente com os objetivos determinados.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Sonia Maria dos Santos Escaramboni - domingo, 28 fevereiro 2010, 20:33

A escola deveria contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem levando em conta a realidade da comunidade onde o aluno está inserido. Ele precisa sentir-se amparado, seguro, amado para que possa chegar a uma aprendizagem efetiva.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 95 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Angela Cristina - quinta, 4 março 2010, 14:49

Para que algo seja assimilado pelo aluno, os assuntos a serem tratados com ele deve ter significado, ou seja, fazer parte de seu dia a dia. Não adianta tratarmos de assuntos que estão na grade curricular só para cumprirmos o programa se aquilo não vai agregar em nada para ele. Outra coisa que também aprendi na prática é que a

rotina deve estar aberta para os imprevistos. Por exemplo: no ano passado, houve a morte de uma moça pela polícia na comunidade em que meus alunos moram e houve manifestações, incêndios, toque de recolher, televisão... não adiantava eu querer dar para meus alunos o que havia programado para o dia, se a cabeça deles estavam tomadas pelos acontecimentos. Tratei na classe sobre o ocorrido, deixando que eles falassem e dessem suas opiniões e aproveitei o gancho para trabalhar algo que precisava, como por exemplo um relato escrito, mas a rotina do dia ficou em aberto.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por sergio ferreira da silva - sexta, 5 março 2010, 15:57

A escola atualmente tem um caráter bem mais abrangente que o de anos atrás. Se por um lado os métodos que são ministrados os conteúdos são discutidos constantemente, se questionamos a indisciplina e a participação dos pais no processo educacional, e tantas outras questões que não chegamos a ter respostas ainda...mas precisamos observar todos os lados de nosso sistema educacional. Vivemos em um tempo que não podemos ser intransigentes, conservadores, no sentido ruim da palavras, pois devemos conservar valores que estão sendo perdidos dia a dia. Se por um lado temos um aluno que não tem o mesmo perfil do aluno de anos atrás, que demonstra apatia, desinteresse, falta de respeito com a sua própria aprendizagem, por outro lado devemos também observar o que estamos fazendo para realizar as mudanças necessárias para acompanhar os avanço que eles vivem, e que nós muitas vezes só observamos. Muitos acreditam que devemos persistir em trabalhar os conteúdos da mesma forma que nossos professores faziam, outros tentam inovar e acabam não tendo o respaldo necessário para uma mudança que esta em andamento. Creio que devemos utilizar sempre o caminho do meio, saber quais são as necessidades reais de nossos alunos. Para isso um questionamento individual também é necessário, saber quem são os professores que estão trabalhando com esses alunos. Se estamos formando cidadãos critico para o crescimento de uma sociedade mais justa, devemos compreender que somos formadores de opinião, pois por mais degradado que possa estar a imagem do professor, seja no ensino publico ou privado, somos nos que passamos muitas horas com esses alunos e somos responsáveis por grande parte do seu lado critico, criativo, moral, etc...

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Tânia Iasmin Silva - sexta, 5 março 2010, 22:33

O dia a dia da escola, tem que acima de tudo contribuir para que, desde criança, o indivíduo aprenda a encher o mundo que está ao seu redor e se perceber como parte desse mundo e agente da sua transformação.

Precisam aprender que cada um de nós, por menor que possamos parecer, temos uma contribuição fundamental para melhorar a qualidade de vida do mundo que vivemos. Ao perceber o papel indiviual que temos, propagar isso e mostrar a força que tem uma comunidade ou uma sociedade é antes de mais nada a preservação da vida na sua forma mais completa.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)

por Marinele Cíbele Sousa - segunda, 8 março 2010, 20:46

Na minha opinião tenho certeza que no mundo globalizado em que estamos, é praticamente impossível, fechar os olhos para as negatividades da sociedade e já que a escola é um produto da sociedade, deveria trabalhar de maneira clara estes

aspectos e não camuflando como se fosse um mundo a parte.

O primeiro passo para se conseguir tal efeito seria fazer modificações no projeto político da escola e conseqüentemente no currículo escolar, principalmente o chamado currículo oculto.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... 



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" ([clique aqui para participar](#))

por Vinícius Pinheiro de Castro - quarta, 17 março 2010, 22:40

De fato, o que temos de positivo ou negativo hoje na sociedade em partes são oriundos de situações vivências no próprio ambiente escolar.

Acredito que não seja uma utopia contribuir na formação de indivíduos que exerçam sua cidadania, se preocupem com causas socioambientais de sua comunidade, sejam solidários e saibam trabalhar de forma cooperativa, porém acredito mais ainda, que para que tais práticas ocorram de forma voluntária e participativa é necessário iniciarmos tais transformações pelo topo. A direção escolar precisa acreditar na missão escolar, não pode pensar na escola como uma instituição falidade e pertencente a um sistema ultrapassado. Tudo na vida da gente é movido por exemplos.

Jesus Cristo deixou o exemplo do despojamento e do serviço. Hitler deixou o exemplo do que não devemos ser e oferecer. Paulo Freire deixou o exemplo da importância do processo de educação continuada, renovação, inovação e preocupação com o outro. Enfim, temos exemplos bons e ruins, positivos e negativos, cabe a cada um de nós escolher quais que deseja espelhar-se de certa forma.

Nosso testemunho não pode fazer eco. Se faz eco, não é verdadeiro, muito menos motivante e idealizador. Precisamos sair da teoria e nos emergimos na prática e, a vivência é dura, porém gratificante.

Tenho em vista que dois processos para alcançar as respostas para tais perguntas deste tópico são vitais nas escolas: os projetos interdisciplinares e os trabalhos em grupo. Quando a escola trabalha com projetos fica mais simples atingir os objetivos, fica mais visível, mais concreto para a equipe como um todo, inclusive para o educando. E quando despertamos neles o desejo de organização coletiva automaticamente trazemos os sentimentos pertencentes a tal.

Os projetos institucionais e de dentro das salas de aula são fundamentais para alcançar concepções éticas, talvez, adormecidas.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... 



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" ([clique aqui para participar](#))

por Joilza Camboim - quinta, 18 março 2010, 10:47

Olá,

Nos últimos anos, com o acesso à escola garantido para a maioria das crianças brasileiras, é cada vez mais crescente a preocupação com a melhoria da qualidade da educação, principalmente na escola pública. Esta é uma necessidade, não só da educação como direito de cidadania, como um imperativo para superar o quadro de dificuldades que atravessa a educação brasileira, considerando o fracasso escolar e o baixo desempenho dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio revelado através de pesquisas sobre os índices educacionais do país.

Para responder a esse desafio, é prioritário e urgente que a escola promova mudanças na sua estrutura, na sua cultura organizacional e, principalmente, nas práticas pedagógicas que desenvolve.

A motivação deve torna-se tarefa primordial do professor pois além de identificar e aproveitar aquilo que atrai a criança, aquilo do que ela gosta, como modo de privilegiar seus interesses, também passa a ser, um trabalho de atrair, encantar,

prender a atenção, seduzir o aluno, utilizando o que a criança gosta de fazer como forma de engajá-la no ensino.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Sandra Regina Faria Área - domingo, 21 março 2010, 20:42

Usa-se a rotina diária para que os alunos possam se localizar no tempo-espaço, e assim possam tomar responsabilidade pelos seus atos. uma vez em que sabem o que deverá ser feito a seguir, seja trocar de local, e para isso devem guardar o que estava sendo usado, não podendo delegar a um ou dois a tarefa de guardar o que foi usado por nove ou dez crianças. Aprenderão que no coletivo tudo é mais rápido, menos incomodo, e que a próxima tarefa virá mais rápido. Ou quando vão tomar água e um oferece aos amigos, no outro dia uma outra criança oferece aos demais, aprenderão que um dia fazemos o bem ao outro e que um dia nos retribuirão ou eu terei a chance de retribuir a outro.

A rotina se faz necessária para que as relações sociais sejam possíveis as crianças, pois saberão quem os ajudou e quem deverá ajudar.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Angélica Silmara lozano do Lago Souza - terça, 23 março 2010, 00:52

Precisamos pensar num aluno protagonista da sua história, e apontar as possibilidades de mudanças em seu entorno.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por damiana vasconcelos magalhães - terça, 23 março 2010, 21:53

Entende-se que a escola, como é uma organização que trabalha com o ser humano na formação do conhecimento histórico, social, político e econômico é, de alguma forma, co-responsável pela sociedade que temos; atualmente, com discriminação e várias disparidades sociais.

Então, trabalhar com projetos, traz no contexto, desenvolver no cidadão o interesse cultural que lhe favoreça uma formação, onde adquira conhecimento, habilidades e atitudes de solidariedade, justiça contribuindo significativamente para formação de sua consciência individual, levando-o a adquirir condições para compor seu lugar na presente sociedade e em sua formação.

Para tanto é necessário que todos os responsáveis pela educação em uma escola, incluindo pais, participem acreditando.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Gisele Sabrina Nienov Winter - quinta, 1 abril 2010, 19:09

Estabelecendo um projeto contínuo anual que pense não somente o ambiente escolar, mas também a casa do aluno podemos trabalhar juntamente com a família todas as questões socioambientais.

Um projeto bem elaborado, que possa ser planejado visando a interdisciplinaridade, ou seja usando as diversas matérias que o aluno tem poderíamos obter resultados mais produtivos anualmente e para toda a vida, pois a cada novo ano o projeto se reforçaria com outros professores e conteúdos.

Creio que é possível, mas depende também de vários professores e ainda temos em

nossas escolas aqueles que não estão comprometidos com estas abrangências de trabalhar junto com o outro, mas sim individualmente e sem muito planejamento.
[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "A Escola e o indivíduo" (clique aqui para participar)
por Elisabete Cano Sabino - sábado, 10 abril 2010, 10:13

Temos que educar nossos alunos para a vida de forma prazerosa e significativa. Infelizmente hoje vivenciamos uma educação tradicional, a criança chega na escola cheia de motivação para os estudos e aos poucos isso vai se perdendo nas aulas, cabe a nós educadores não deixar nossos alunos sem objetivo e sem compreensão dos conteúdos que ensinamos. O projeto nos proporciona a trabalhar diferenciado com motivação e compreensão dos conteúdos, relacionando a vivência dos nossos alunos com a teoria e a sua prática no seu cotidiano.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Fórum

"Educação e Sociedade"



Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)

por Suporte GPEC - Avate - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

Chaplin, no vídeo, fala sobre um mundo que podemos construir:

"Todos nós desejamos ajudar uns aos outros. Os seres humanos são assim.

Desejamos viver para a felicidade do próximo – não para o seu infortúnio. Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros? Neste mundo há espaço para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.

O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido."

O que a educação tem a ver com a construção de um mundo melhor?

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)

por Fernanda Affonso de Andrade Monte - segunda, 22 fevereiro 2010, 12:07

É simplesmente a base para um mundo melhor, o conhecimento bem direcionado pode transformar a vida, de crianças e adultos, é como abrir os olhos, dar mais confiança e esperança para o melhor!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 80 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)

por Renata Marques - terça, 23 fevereiro 2010, 14:26

A Educação pode nos ajudar a abrir os nossos olhos para essa grande verdade dita por Chaplin. Precisamos deixar de ser egoístas e buscarmos o bem "para todos". Cada dia mais é delegada à escola o papel de formar (em todos os sentidos) os alunos que recebem.

precisamos fazer o "melhor", não apenas o que é possível, para que juntos, possamos construir um mundo melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)

por Marceluce Pereira - quarta, 24 fevereiro 2010, 07:47

Talvez ela teria sim a ver com a construção de um mundo melhor se fosse para transformar a vida cultural de todos dentro de uma nação, mas, enquanto for partidária e fantasiosa seremos um povo desprovido de "EDUCAÇÃO" e medíocres.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Gisele Sabrina Nienov Winter - quinta, 25 fevereiro 2010, 18:59

Creio que a idéia maior do filme é mostrar que todos podemos nos unir e com a diversidade das idéias e sugestões podemos nos ajudar e melhorar a educação a partir da nossa sala de aula, nossa escola.

Juntos podemos trocar apreensões, dúvidas, sugestões e novidades.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 85 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt - sábado, 27 fevereiro 2010, 18:28

Acredito que é através da educação que poderá se resgatar os valores morais, religiosos e científicos....

Pois só uma pessoa esclarecida com a mente aberta poderá aceitar e respeitar as diferenças humanas e respeitar e preservar a natureza. Desse modo teremos a chance de pensar em ter um mundo melhor no qual poderemos viver em paz ao invés de sobreviver as tragédias, a fome, a intolerância, a desigualdade a desunião ...

Claudineia

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Elisabete Cano Sabino - quinta, 29 abril 2010, 11:26

A educação é a prioridade de tudo é através dela que o cidadão é formado para viver em sociedade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Profª Paty Fonte - sábado, 27 fevereiro 2010, 18:56

Olá alunos!

Gostei muito das reflexões de todos. Muito mesmo! Todavia, é importante ressaltar que as relações afetivas são essenciais no desenvolvimento do ser humano, e estas devem ser cultivadas, haja vista que a escola que cultiva tal relação tem fortalecida a sua autonomia. Neste contexto, o educador exerce o papel de mediador e incentivador, além de propiciar uma recepção afetiva dessas crianças, ao mesmo tempo em desenvolve atividades diferenciadas que promovam a aprendizagem do aluno.

Vamos refletir:

Em que medida o sentimento de perda altera o comportamento de crianças?

De que maneira a afetividade interfere na aprendizagem?

Em que medida a escola sofre o reflexo da afetividade?

E que medida as relações interpessoais que ocorrem na classe (professor x alunos e alunos x alunos) podem contribuir para processo ensino-aprendizagem?


Lembrando a frase do grande mestre Paulo Freire:

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

Meu carinho a todos!

Paty Fonte

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... 



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Vinícius Pinheiro de Castro - quarta, 17 março 2010, 22:20


 Refletindo:

Em que medida o sentimento de perda altera o comportamento de crianças? Toda criança é muito envolta aos sentimentos. Vivem sempre no extremo: muita alegria, muita tristeza, muito sorriso ou muitas lágrimas. Expressar um sentimento de perda pode alterar o comportamento da criança e inclusive atingir parcial ou de forma completa as ações de cognição e/ou aprendizado da mesma. Trazendo para tais práticas alguns obstáculos que talvez sejam complicados de remover em momentos posteriores.

De que maneira a afetividade interfere na aprendizagem? A criança é sempre muito afetiva e a sua capacidade de desenvolvimento, percepção e aprendizado está bem vinculada à relação que é criada com o seu educador (seja ele formal ou informal). Se propiciamos um relacionamento de confiança e acolhida, teremos um bom resultado naquilo que inicialmente objetivamos. Agora se criamos e propiciamos um ambiente ou relacionamento distante, de empoderamento de um imperador, automaticamente teremos um afastamento destas crianças.

Em que medida a escola sofre o reflexo da afetividade? E que medida as relações interpessoais que ocorrem na classe (professor x alunos e alunos x alunos) podem contribuir para processo ensino-aprendizagem? A escola quando é comprometida com o um ensino de qualidade e com a troca de experiências sobre à medida que o educador e educando também sofrem, pois está preocupada de fato com aqueles que fazem parte do seu "corpo". Agora quando temos uma escola negócio ou uma escola fábrica tampouco lhe fará diferença. O importante como diria Paulo Freire, será o extrato bancário que será solicitado ao final de cada período, pois este sim, trará resultados reais. Precisamos transcender e buscar despertar e canalizar estas afetividades para um lado de pertencimento, acolhida e confiança. O processo ensino-aprendizado só será eficaz quando houver confiança (professor x aluno) e quando houver na classe em si este sentimento de pertencimento e partilha (aluno x aluno). Quando há somente competição há uma tendência muito forte ao isolamento e ao individualismo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100 




Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Maria de Fátima Azevedo do Nascimento - sábado, 27 fevereiro 2010, 22:17

A educação dá ao homem suporte para resistir aos desafios de uma sociedade injusta e manipuladora. Como diz Chaplin, precisamos lutar por um mundo novo, onde a ciência e o progresso não nos escravise mas favoreça a felicidade de todos, sem nunca esquecer a presença de Deus nos nossos projetos e objetivos.

Fátima

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100 



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Valéria Francisco de Souza - domingo, 28 fevereiro 2010, 18:47

Através da Educação, podemos trabalhar a educação para valores. Este trabalho deve ser realizado desde os alunos, passando pelos professores, indo aos pais e responsáveis.

Precisamos conseguir direcionar o aluno à capacidade de julgamento de seus valores importantes perante à sociedade.

Como a escola sozinha não influencia o indivíduo, já que os pais têm um peso com seus maus e bons exemplos, o envolvimento de toda a comunidade escolar é fundamental.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Sonia Maria dos Santos Escaramboni - domingo, 28 fevereiro 2010, 20:08

A educação tem tudo a ver com um mundo melhor, pois através dela podemos unir nossas forças e cuidar, ajudar e ensinar uns aos outros. E então, teremos paz e confiança em um mundo melhor para todos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 80 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por sergio ferreira da silva - segunda, 1 março 2010, 13:42

Ola,

A educação e os novos caminhos de nossa cultura dependem da importância que damos a essa formação de novos cidadãos. O dialogo de Chaplin me chama muito a atenção para um fato, em seu tempo ele comenta sobre as formas de comunicação, no nosso temos mais multiplas ferramentas que poderiam auxiliar a nossa informação. Radio, tv, internet, sms, satelites poderosos, etc...mas para que serve essas mídias senão sabermos o que fazer com a informação. A humanização era o foco principal no trabalho de Chaplin, em sua biografia consta uma frase importante de sua visão, "...não sou comunista nem capitalista, sou humanista!...". No meu ponto de vista essa deveria ser a nossa postura e conduta, pois somente dessa forma deixariamos de ser preconceituosos, anti-éticos, moralistas, etc...e viveríamos em um mundo onde o conhecimento acabaria com qualquer tipo de mal. Ainda hoje o trabalho de Paulo Freire é questionado por muitos. Estes que não querem aceitar que trabalhar com educação exige humanização, e não maquinização.

obs. foi uma maldade colocar o filme de Chaplin como tema inicial pois sou fã dele. Uma dica, se posso faz-lo nesse momento. Quem não leu sua biografia, assista o filme sobre sua vida.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Marinele Cibeles Sousa - quarta, 3 março 2010, 21:06

A partir da educação é que os homens se tornam humanos, conscientes, críticos e sujeito de sua própria história. Quando consciente saberá que viver em sociedade não tem nada a ver com individualidade ou competitividade onde um tenha que passar por cima de outro para conquistar algo. Saberá que há espaço para todos, basta que todos saibam buscar seu lugar ao sol.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Angela Cristina - quinta, 4 março 2010, 14:15

A educação tem o papel de aproximar as pessoas, por meio de uma oportunidade de vários aprendizados, onde respeitamos a individualidade de cada aluno e os tornamos importantes por isso. Onde mostramos que valores ditados pela sociedade não são tão importantes assim. Trabalho com uma comunidade demasiado carente,

onde eles convivem com polícia, bandidos, tiros, corpos, mães se prostituindo dentro de casa com as crianças presentes, violência doméstica...

Tenho que a cada dia prestar atenção ao menor sinal que meu aluno transmite de que algo não vai bem e trabalhá-los para que acreditem e colaborem com a construção de um mundo melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Tânia Iasmin Silva - sexta, 5 março 2010, 21:53

A educação é o "único" caminho para a construção de um mundo melhor.

É só através da educação que poderemos construir seres humanos melhores, que certamente deixarão de ser egoístas, tanto com outros seres humanos como com a natureza, e assim estarão aptos a evitar a degradação humana e do planeta.

Assim, viveremos em mundo melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Maria Lúcia Barbosa Zemczak - domingo, 14 março 2010, 19:38

É através da educação que transformamos a sociedade.

É através de uma educação voltada para a solidariedade, respeito e humanização que os povos poderão alcançar paz e sustentabilidade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 90 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Vinícius Pinheiro de Castro - quarta, 17 março 2010, 22:09

A educação é a base das grandes modificações dentro da sociedade. Acreditar na construção de um novo tempo, um novo mundo é acreditar que numa educação inclusiva e de qualidade.

O vídeo retrata muito bem o que ser humano tem vivenciado hoje. De fato, pensamos em demasia e esquecemos de experimentar os sentimentos daquilo que pensamos. Porém em meio a tantos esquecimentos por conta deste sistema tão capitalista, não podemos nos esquecer jamais que sozinhos não experimentamos das coisas mais belas, ávidas e prazerosas da vida.

A educação é uma das áreas em que o profissional, o educador, de fato vive caritativamente, no sentido mais amplo da palavra. Escolhemos uma profissão que auxilia o outro na sua formação pessoal, social e intelectual; ajudamos o outro na sua percepção quanto ao mundo e ao conhecimento.

Precisamos atentar-nos mais ao toque do outro, ao coração do outro e principalmente ao olhar do outro. Cada um enxerga o mundo através dos olhos que tem! Com que olhos temos enxergado o mundo? Com que olhos desejamos enxergar o mundo?

Esmorecer? Jamais. Chaplin nos dá um grande "puxão de orelha" e faz-nos engolfar-se à um tema subliminar: sairmos do papel de imperadores, detentores do conhecimento e sabedoria. Precisamos buscar reavivar estes sentimentos e valores perdidos através desta rotina tão fugaz que assola, hoje, a humanidade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Joilza Camboim - quinta, 18 março 2010, 09:42

Bom dia!

A educação tem tudo a ver com a construção de um mundo melhor, pois é a base de tudo em nossa vida.

"A educação sozinha não transforma a sociedade, mais sem ela tão pouco a sociedade muda" (Paulo Freire)

A ação educativa deve levar este homem a se questionar sobre si e a realidade social em que se encontra e descobrir ser capaz de transformá-la. Desta forma, a educação estará atingindo o seu principal objetivo.

Para a transformação social, o homem deve recuperar sua capacidade de buscar. Neste processo, o homem se descobre inacabado, incompleto e motivase para atingir o que lhe falta. A consciência desta falta dá sentido a ação educativa e torna-se um importante fator motivacional.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 100 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Sandra Regina Faria Área - domingo, 21 março 2010, 19:15

Como trabalho na educação infantil com crianças de 3 anos e meio, trabalho com elas a questão do respeito as regras de convivência social. Regras que precisam do coletivo para serem praticadas, assim as crianças precisam do espaço escolar, enquanto convivência com pessoas bem diferentes, com famílias diferentes e com formações diferentes, para que elas possam aprender a dividir, a ajudar, a compreender, a ouvir, a dar carinho, a minimizar suas ações que trouxeram tristeza, dor ao outro.

A educação é o caminho para a construção de um mundo melhor, pois passa a quem dela ouve os hábitos para viver no coletivo de maneira saudavel, aprende que não podemos ter sem antes ser alguém agradável, solidário, com compaixão.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 95 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Angélica Silmara lozano do Lago Souza - terça, 23 março 2010, 00:40

Tem tudo. Se queremos construir um mundo melhor precisamos primeiro investir nas crianças, elas serão os homens que estarão no comando do Planeta no futuro, assim se não houver um investimento planejado para a Educação não haverá um futuro de homens melhores preparados.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 95 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por damiana vasconcelos magalhães - sexta, 2 abril 2010, 20:52

A educação é a base da vida, onde nos inspiramos para fazer nosso futuro e de quem nos rodeia.

Todos que tiveram a oportunity de ter educação, hoje sabem como e aonde querem chegar.

E muitos, os professores, querem levar consigo todos aqueles que puderem!!!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 85 / 100

Avaliar...



Re: Fórum "Educação e Sociedade" (clique aqui para participar)
por Elisabete Cano Sabino - sábado, 10 abril 2010, 09:50

Temos a necessidade de trabalhar com nossos alunos a importância das relações interpessoais e o resgate de valores, quando somos respeitados em nossas opiniões, nossos gostos, quando somos amados, valorizados e encorajados a confiar em nós mesmos podemos contribuir e vivenciar um mundo melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: 95 / 100

Avaliar... 

Fórum

"O Saber e o Sabor"



Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

Olá! Comente sobre os seguintes trechos extraídos do vídeo "O Saber e o Sabor":
"Enquanto não houver espaço para a alegria da descoberta, a escola estará incompleta. Saber e sabor possuem a mesma origem etimológica. Então, o mundo fica com mais gosto se eu sei dele." Profa. Terezinha Azeredo Rios. "A educação se divide em duas partes. Uma dessas partes ensina as ferramentas, os meios de vida. A outra parte ensina a degustação da vida." Prof. Rubem Alves.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Marceluce Pereira](#) - sexta, 26 fevereiro 2010, 18:23

Interessante ler dois autores que são apaixonadas pela educação, que buscam contribuir para que ela avance. E por outro lado, lembrar do mestre Paulo Freire quando discorre que não basta ensinar tem que se apaixonar, pois, ensinar e como aprender a cozinhar só faz bem, quem sabe e sente o sabor do resultado final.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sexta, 9 abril 2010, 01:44

O amor a profissão, faz com que o professor abrace com otimismo a luta pela conquista de uma educação de qualidade. Partindo em busca da realização dos seus sonhos, alcançar seus objetivos, como mediador na construção do conhecimento. Esse processo natural faz parte dos elementos importantes do trabalho compartilhado entre alunos e professor, com atividades prazerosas que reúne, conhecimentos, emoções e valores.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Renata Marques](#) - domingo, 28 fevereiro 2010, 20:25

Cada dia mais sentimos que os alunos não encontram na escola prazer algum. Por mais divulgado que seja que é preciso construir com os alunos o conhecimento, nossos professores insistem em uma metodologia ultrapassada, na tão famosa "educação bancária".

Precisamos despertar em nossos alunos esse prazer pelo conhecimento; é preciso "saborear o saber". Para isso, as "ferramentas" nos são necessárias, mas não podemos nos reduzir a simples ferramentas, devemos nos utilizar delas para melhor gustarmos os sabores e saberes da vida.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Fórum "O Saber e o Sabor"



por [Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt](#) - domingo, 28 fevereiro 2010, 21:16

Quando o profº Rubem Alves afirma que a escola se divide em duas partes, compreendo que uma parte sendo aquela que transmite o conhecimento formal porém, é também aquela que proporciona mecanismos para que o aluno possa aplicar e transformar sua vida. Para assim, entender o verdadeiro sabor da vida que é ser feliz.....

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Fórum "O Saber e o Sabor"



por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 28 fevereiro 2010, 23:10

São dois textos muito interessantes que nos levam a refletir sobre o prazer da descoberta sentindo o delicioso sabor do que está sendo experimentado. Descobrir é fascinante....

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Fórum "O Saber e o Sabor"



por [Profª Paty Fonte](#) - segunda, 1 março 2010, 10:50

Lembremos da frase do grande mestre Rubem Alves:

"Não adianta dar a faca e o queijo na mão do aluno, é preciso despertar a fome!"

Reflitam sobre isso!

Beijos!

Paty Fonte

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Re: Fórum "O Saber e o Sabor"



por [Tânia Iasmin Silva](#) - sexta, 5 março 2010, 23:43

A criança tem curiosidade natural.

Essa curiosidade, se estimulada, leva a descoberta e ao conhecimento, e é transformada em saber de forma alegre e prazerosa.

O professor tem papel fundamental nesse processo, pois deve estimular essa curiosidade e junto com o aluno buscar caminhos para que ele perpetue essa prática, pois o novo se faz presente a cada dia, em cada momento de nossas vidas.

Dessa forma, o saber tem muito sabor...

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Sandra Regina Faria Área](#) - domingo, 21 março 2010, 21:28

O professor precisa antes de tudo experimentar o sabor e a saber de suas experiências, de seus estudos, de suas descobertas...para depois oferecer ao aluno a possibilidade de saborear um saber...não podemos incentivar o aluno a ter uma experiência que não vivenciamos...não podemos, como professores, apenas dizer faça o que eu falo...mas faça o que eu faço!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Vinícius Pinheiro de Castro](#) - quarta, 31 março 2010, 09:48

Conforme fora proposto, seguem comentários sobre as duas frases:

""O Saber e o Sabor": "Enquanto não houver espaço para a alegria da descoberta, a escola estará incompleta. Saber e sabor possuem a mesma origem etimológica. Então, o mundo fica com mais gosto se eu sei dele."
(Profª Terezinha Azeredo Rios)

=> Acredito muito neste pequeno texto da Profª Terezinha, porque enquanto nós educadores, supervisores, pedagogos e diretores não permitirmos e selecionarmos um espaço para a alegria da descoberta e do encontro, a escola continuará incompleta. É preciso imergir-se deste sentimento e viver acreditando, não em uma utopia, mas em uma ideologia, de que podemos ser a diferença. Cada pessoa ao cozinhar tenta criar temperos próprios, seus segredos, para agradar aos demais. E porque não utilizarmos desta metodologia na arte do ensinar? Porque não buscarmos cada um seus segredos para alcançarmos, com alegria, aqueles que esperam algo de nós? Precisamos dar gosto ao aprendizado! Precisamos despertar sentidos através do que ensinamos!

"A educação se divide em duas partes. Uma dessas partes ensina as ferramentas, os meios de vida. A outra parte ensina a degustação da vida." **(Prof. Rubem Alves)**

=> Rubem Alves é fantástico! Me contentaria em apenas comentar isso! Muito bom perceber que a segunda parte da educação é o ensinar a degustar da vida e às vezes nos esquecemos disso. Não é necessário hoje apenas a técnica pela técnica, o ensinar e o aprender apenas por si sós. É necessário auxiliar o aluno, o aprendiz, o educando, a degustar da educação acreditando numa boa digestão para a vida. Não podemos ensiná-los como gansos (ref. ao texto). Não queremos um "vomitar" de

conhecimento. Queremos sim uma educação de excelência!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sexta, 2 abril 2010, 18:23

Vídeo "O Saber e o Sabor":

"Enquanto não houver espaço para a alegria da descoberta, a escola estará incompleta. Saber e sabor possuem a mesma origem etimológica. Então, o mundo fica com mais gosto se eu sei dele." Profa. Terezinha Azeredo Rios.

R: O professor é o maior mediador da educação, é ele que precisa estar atento aos conhecimentos prévios do aluno e proporcionar estudos diferenciados, interessantes e atuais. Cabe ao professor conhecer a realidade do aluno e aprender a ensinar de forma que os alunos busquem mais conhecimentos com desejo de aprender. O espaço de descobertas deve ser proporcionados pelo professor oferecendo um ambiente completo, alegre e inovador ao aluno.

"A educação se divide em duas partes. Uma dessas partes ensina as ferramentas, os meios de vida. A outra parte ensina a degustação da vida." Prof. Rubem Alves.

R: As ferramentas ou os meios de vida muitas vezes torna-se, no ensino, um aprendizado mecânico, sem objetivos claros e interessantes, mas deve ser revisto pelos professores para que se tornem interessantes e consequentemente chegar-se a degustação da vida, que é aproveitar os conhecimentos e aprendizados dentro do cotidiano, em qualquer lugar e não só na sala de aula.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [damiana vasconcelos magalhães](#) - sábado, 3 abril 2010, 13:24

teste

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum "O Saber e o Sabor"

por [Elisabete Cano Sabino](#) - domingo, 11 abril 2010, 22:30

Os vídeos nos proporciona uma reflexão da nossa prática, nós além de fornecer comida para nossos alunos proporcionamos o momentos de saborear com prazer? Sabemos fornecer a comida, mas não o prazer de saborear. Como disse Rubem Alves: Não são as diretrizes, o currículo que irá mudar isso, mas sim o professor".

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Fórum

"Pesquisa como Método de Aprendizagem"




Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

Hoje em dia, muitos teóricos da educação comentam que é mais importante ensinar a aprender a aprender do que ensinar conteúdos estanques.

Por que é tão necessário, nos dias de hoje, saber pesquisar?

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... 



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Valéria Francisco de Souza](#) - terça, 2 março 2010, 23:29

As mudanças estão muito rápidas em todos os campos do conhecimento. A informação circula acelerada pelos ambientes virtuais, entre os alunos e os meios de comunicação, com as novas tecnologias.

Mudanças de paradigma acontecem com uma rapidez muito grande nos dias de hoje. Com isto, as inovações na pedagogia, trazendo metodologias cada dia mais dinâmicas tendo o aprendiz como foco, estão acontecendo.

Com estas transformações, a pesquisa em busca do conhecimento é a única forma de trazer ao aluno mais perguntas, mais respostas e mais conclusões tiradas por ele mesmo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#) Avaliar... 




Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sábado, 6 março 2010, 16:49

A busca do conhecimento através da pesquisa autônoma, abre caminhos para uma diversidade de informações, as quais nos favorece respostas adequadas aos nossos questionamentos, enriquecendo o raciocínio lógico na solução de problemas.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... 



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - quinta, 4 março 2010, 21:15

É importante saber pesquisar hoje em dia, pois as informações aparecem muito rápidas nos ambientes virtuais aos quais os alunos têm acesso, mas não conhecem os meios para realizar uma pesquisa.

Temos que ensinar o aluno a aprender pesquisando proporcionando a ele os caminhos para a realização de uma boa pesquisa.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [8 / 10](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Marceluce Pereira](#) - sexta, 5 março 2010, 11:33

Foi através de pesquisa que o homem atingiu sua evolução, deixando de ser primata para se tornar ser pensante. Pois acredito que na sala de aula uma de suas práticas constante seja o da pesquisa, pois um professor pesquisador forma homens inclinados para tal.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt](#) - domingo, 7 março 2010, 14:45

Atraves da pesquisa os horizontes dos alunos se ampliam, apoiado aos meios de comunicacao disponiveis, E possivel ser mais questionador e se obter respostas mais satisfatorias o que favorece seu entendimento e sua aplicabilidade na vida de modo mais concreto e realizador.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼




Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 9 março 2010, 20:36

**Pesquisar, é muito mais do que simplesmente procurar informações sobre determinado assunto.
Pesquisar é acima de tudo descobrir um mundo novo. É se apropriar de um tema escolhido e através dele incorporar todos os seus caminhos.
É ser autônomo e independente na busca do conhecimento,
desenvolvendo no indivíduo a criatividade e iniciativa, características essenciais para qualquer indivíduo no mundo atual, seja na sua vida social ou profissional.**

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"




por [sergio ferreira da silva](#) - quarta, 10 março 2010, 13:14

Se lembrarmos as primeiras formas de comunicação do ser humano, na pré-história, e realizarmos uma rápida análise de como nos comunicamos nos dias de hoje veremos que muitas formas de linguagens foram desenvolvidas, mas em alguns meios poucas mudaram. A simples obtenção de informação, e digo simples pois nos dias de hoje temos acesso a elas de forma rápida e a cada dia mais simples, como exemplo a internet e outros tipos de mídia, nos fazem perceber que o conteúdo somente não basta para preencher a necessidade do educando. Vale lembrar que ainda riscamos a parede com pedrinhas na sala de aula, como o homem pré-histórico. Transmitir informação e conteúdo não seria mais a função do professor, mas o que fazer com esses conteúdos, como analisá-los, como compreendê-los, como utilizar essas informações, seria o mais correto. Aprender a aprender. A pesquisa é o início para qualquer processo, para qualquer objetivo. Se realizarmos uma analogia do tipo, como faço para comprar blusa, o que fazemos? Esperamos que alguém adivinhe a minha necessidade e que me dê essa blusa? Ou será que iremos buscar onde, como, por que quero essa blusa? o aluno que pesquisa se torna crítico e produtor de seu próprio aprendizado. Ele questiona, observa, busca, refaz, rabisca, volta ao início... Não seria essa a razão da educação? Não seria essa a nossa ideologia? Que o aluno seja capaz de buscar pelo resto de sua vida as suas respostas? Será que não seria assim que formariam-se os indivíduos críticos de nossa sociedade? "Pegar" tudo pronto pode ser aparentemente mais fácil, mas a médio e longo prazo o caminho fica confuso e complicado.

Será a a menina de 13 anos, que realizou seu discurso na ECO 92, quase 20 anos atrás, recebeu as respostas de suas indagações? Será que os adultos ali presentes estavam preparados para responder suas perguntas? Será que nós, como educadores, iremos sempre nos colocar como detentores da verdade e não compreender que nossos alunos tem potencial e que somos responsáveis pelo desenvolvimento de um processo dos mais importantes de sua vida? Os alunos do passado sabiam de cor e salteado os conteúdos que os professores passavam, tirávamos dez em quase todas as matérias, e deixamos o mundo da forma que vemos hoje. Mudanças deveriam ser bem vindas, e nossos alunos vistos como detentores do maior conhecimento da natureza, a curiosidade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"



por [Fernanda Affonso de Andrade Monte](#) - quinta, 11 março 2010, 10:34

A Pesquisa, leva a pensar a aprender e entender tanto o assunto pesquisado como outros assuntos, faz com que o individuo abra os olhos para o mundo e para o conhecimento.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Sandra Regina Faria Área](#) - terça, 23 março 2010, 22:39

O ato de pesquisar favorece a visão do professor como incentivador, motivador, mediador entre o conhecimento e o aluno, este deverá indicar, propor, sugerir onde o aluno pode pesquisar para que sua dúvida seja sanada, e não apenas trará o conteúdo pronto até o aluno. Da mesma forma favorece a visão do aluno construtor, pesquisador do próprio conhecimento, este se reconhece como ser histórico. Atualmente novas descobertas científicas e pontos de vistas de pesquisadores tem contribuído muito para a constante atualização de uma informação ou dado, assim a pesquisa, principalmente na internet, oferece dados atualizados e opiniões que contribuem para a aprendizagem do conteúdo, na discussão nos grupos e no respeito as diferenças.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Vinícius Pinheiro de Castro](#) - quarta, 31 março 2010, 11:06

Quando o professor/educador, assume de fato o papel de grande motivador, incentivador, facilitar, instigador, ele conseguirá proporcionar aos seus alunos o desejo por ir além, por transcender.

Diferente da educação arbitrária e ditadora que temos no histórico de evolução do nosso país, hoje a educação assume e quer assumir ainda mais o despertar para o desejo de querer aprender mais. Não podemos nos limitar ao que achamos o ideal ensinar e não podemos reter conhecimento. Aguçar nos alunos o desejo por pesquisar, por querer ir além, por sair da inércia, faz parte do processo de um educador consciente e de excelência.

É importante que o aluno saiba pesquisar até mesmo para despertarmos a potencialidade da criticidade. O aluno precisa saber sair do muro da indecisão e pular para o lado da pluralidade e das descobertas.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"

por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sexta, 2 abril 2010, 20:20

A busca de conhecimentos de qualquer forma é um método de pesquisa que oferece aos alunos o desejo da ação/busca/intervenção e o professor deve interceder oferecendo espaço, livros e objetos para a pesquisa e as descobertas para uma aprendizagem eficaz. O professor é mediador pois a ele cabe oferecer além do espaço, produtos para esta pesquisa. Ao buscar o aluno produz informações e questionamentos que encontra nas dificuldades da pesquisa e a partir do seu interesse ele questiona e busca novas soluções, tornando-se um ser crítico, pesquisador e questionador para o mundo, interagindo com os saberes do grupo e

relacionando suas próprias definições sobre os assuntos estudados.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"



por [damiana vasconcelos magalhães](#) - sábado, 3 abril 2010, 11:58

Pesquisas fornecem dados. Leva o aprendiz a ver seu próprio processo de aprendizagem, e mais importante ainda, como o professor vê o processo de aprendizado do seu aluno.

A pesquisa é o desafio que se coloca, principalmente, aquele que busca o conhecimento. Algo instigante sempre acontece!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"



por [Elisabete Cano Sabino](#) - domingo, 11 abril 2010, 23:28

O professor é um mediador deve proporcionar aos seus alunos meios para sua aprendizagem e a pesquisa é um fator importante para o educando, saber pesquisar e filtrar as informações que estão no nosso meio, a pesquisa enriquece a aprendizagem e a autonomia do aluno.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Pesquisa como Método de Aprendizagem"



por [Marinele Cíbele Sousa](#) - domingo, 18 abril 2010, 12:36

A pesquisa está cada vez mais presente no âmbito da sala de aula e cabe ao professor não ser somente um detentor de conhecimento, mas sim um mediador, ou seja, um facilitador no processo ensino-aprendizagem.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Fórum

"Trabalho com Projetos e Emoção"




Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

Paulo Freire ainda emociona-se ao recordar o brilho dos olhos de um aluno ao escrever, a primeira vez, o nome de sua namorada.

Para você, qual a relação entre aprendizagem significativa, aprendizagem de conteúdos formais e emoção? Onde o Trabalho com Projetos pode atuar nesse sentido?

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... 



Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - segunda, 8 março 2010, 23:02

A aprendizagem de conteúdos formais deve acontecer de maneira significativa para os alunos partindo de situações reais de seu dia-a-dia. Desta maneira aprende-se com prazer buscando respostas sobre os mais variados assuntos. Todo este trabalho pode ser realizado através de Projetos levando os educandos a pesquisar descobrindo novos horizontes....

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... 



Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sábado, 20 março 2010, 00:10

O trabalho com projeto possibilita aluno e professor construir juntos todo processo de aprendizagem desde o planejamento ao conteúdo programativo, desenvolvido com objetivo de resolver problema voltado para realidade social dos educandos. Possibilitando aos mesmos vencer obstáculos e desafios em determinadas situações do seu cotidiano. Cabe ao professor agir com flexibilidade, acolhimento e compreensão com a realidade pessoal cultural dos educandos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [Valéria Francisco de Souza](#) - terça, 9 março 2010, 00:20

Aprendizagem significativa é aquela em que há apropriação dos objetos da apreensão. É aquela em que houve uma mudança de comportamento frente aos conteúdos conhecidos. É aquela que vem carregada de significados para suas necessidades pessoais e sociais,

A aprendizagem significativa além dos resultados obtidos satisfatoriamente, tem como consequência a emoção de se perceber inserido no contexto estudado.

A apreensão dos conteúdos formais pode ter relação com a aprendizagem significativa se estiver carregada de emoção da descoberta dos objetos estudados.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [sergio ferreira da silva](#) - quinta, 11 março 2010, 14:39

Ainda hoje muitos professores acreditam que trabalhar com projetos significa perder seu tempo fugindo dos conteúdos que julgam mais necessários do que o próprio questionamento e necessidade real do aluno. Muitos ainda acreditam que o método de ensino usado há mais de 300 anos em nossas salas de aula é o mais eficiente, mas se o fosse, não teríamos uma sociedade que cresce na injustiça. O conhecimento deveria nos trazer mais dignidade, mais equilíbrio social, mas se não o faz, culpamos os próprios alunos que não querem aprender. Triste realidade. Quando Paulo Freire se mostra emocionado com a reação do aluno, que demonstra que algo dentro de si saiu como um grito de alívio, deixa claro que o professor acaba por participar desse aprendizado do aluno não unilateralmente, mas participando junto com o aluno, sua emoção e realização estão contempladas nesse processo.

Antes de mais nada devemos lembrar que os educandos possuem necessidades, que somos humanos, e devemos nos lembrar que a perda de humanidade pode ser um quesito que estamos trabalhando em sala de aula, e mesmo assim depois de tudo, questionamos as mudanças drásticas que temos na sociedade. O estudo dos conteúdos inseridos com o desenvolvimento de projetos pode nos trazer um cidadão participante de uma sociedade em constante mudança. Certa vez uma coordenadora pedagógica perguntou durante uma reunião para uma professora de matemática qual seria o aprendizado prático do aluno frente ao conteúdo aplicado por ela, e sua resposta foi, muita coisa, ele pode usar de diversas formas, mas no fim, nem ela mesmo sabia explicar para que. Talvez nos fazemos isso sempre, sem questionarmos nos mesmos

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"

por [Profª Paty Fonte](#) - sexta, 12 março 2010, 12:29

Alunos, peço que reflitam sobre as afirmações abaixo:

- Trabalhar com projetos é uma experiência fascinante, por envolver todos os alunos e surpreendente por trazer embutido o inesperado. Através dos projetos podemos reafirmar que não existem verdades únicas e absolutas. Os projetos buscam romper o cotidiano monótono das salas de aula e apresentam uma nova visão dos métodos de ensino e aprendizagem em sala de aula, numa nova concepção transdisciplinar. O que deve ocorrer é à busca de perguntas, não de respostas, já que vivemos na complexidade da vida. Os projetos tornam-se facilitadores do ensino e da aprendizagem sócio-interacionista, pois facilitam o planejamento participativo, o diálogo permanente, a avaliação processual e a apropriação e reelaboração de conhecimentos.
- A educação escolar é um espaço privilegiado para que os indivíduos possam aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Quanto mais oportunidades de interação democrática partilhada, construídas coletivamente para os sujeitos vivenciarem, maiores serão as possibilidades de a escola colaborar para uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Meu carinho a todos!

Paty Fonte

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [sergio ferreira da silva](#) - segunda, 15 março 2010, 15:41

Trabalhar com um projeto pode trazer realizações tanto do lado do educando quanto do educador pois deixamos aberto a porta que permite entrar mudanças, idéias novas, sair a busca, retornar com respostas, olhar pela janela e ver um mundo repleto de possibilidades, observar o infinito e perceber que dentro de cada um poderemos obter respostas e novas perguntas a cada momento. Dessa forma não trabalhamos fechados, como se a sala de aula fosse algo que já contenha todas as respostas possíveis e que somente podemos aprender dentro dela, visto que deveríamos aprender, tanto como aluno ou professor, continuamente. Tornar-nos cidadão significa estar aberto para viver em um mundo diversificado, que não é separado por disciplinas, que pode a cada momento nos pedir respostas com diferentes formas de perguntas. Participar desse processo implica estar preparado para o que não podemos prever quanto a problemática do mundo atual, mas que podemos prever como podemos participar e interagir nesse mundo, partindo da sala de aula, mas não permanecendo sempre dentro dela.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"




por [Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt](#) - sábado, 13 março 2010, 18:50

Aprendizagem significativa ocorre a medida que o educando consegue perceber a importância que se tem do assunto estudado ou a prática em sua vida. Trabalhar com projetos proporciona aos alunos a escolha do como fazer o que provoca uma ansia no aprender.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Marceluce Pereira](#) - quarta, 17 março 2010, 13:22

Creio que hoje para a sociedade do conhecimento o aprender significativamente é aquele que trabalha o processo ensino - aprendizagem de conteúdos formais ,mas, o emoção. Porque eles saem dos moldes tradicionais, na qual eles deixam de seguir ordens e passam a executar atividades de aprendizagem direcionadas por eles mesmos; deixam de memorizar e repetir e passam a descobrir, integrar e apresentar tudo isso com o auxilio de projetos bem pé no chão e de acordo com o seu público alvo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 23 março 2010, 14:27

O trabalho com projetos prevê, acima de tudo, que o aprendizado não seja desconectado da vida do educando.

Todo aprendizado irá acontecer, através da vivência e da realidade do educando e partir daí, a aprendizagem dos conteúdos formais irá acontecer de forma natural.

Esse trabalho é real, efetivo, e envolve emoção.

Hoje, em muitos casos, os educandos aprendem conteúdos dos quais não fazem a menor idéia para que servem. Além disso não conseguem estabelecer a menor relação entre esses conteúdos aprendidos na escola com a sua vida prática.

É um aprendizado frio, perecível e momentâneo.

Quando se trabalha com projetos, e tornando a realidade do educandos o ponto de partida, a educação será permanente e significativa.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Renata Marques](#) - domingo, 28 março 2010, 13:08

Para mim estão todos relacionados. Eu acredito em uma aprendizagem significativa e de conteúdos formais somente quando o aluno se envolve com o que o cerca e, a partir do momento em que ele se envolve, a emoção está presente.

O trabalho com projetos é um caminho facilitador para essas aprendizagens, pois ao trabalharmos com eles, cada um pode se envolver de acordo com a sua "emoção". Todos são respeitados e a aprendizagem... acontece!!!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Vinícius Pinheiro de Castro](#) - quinta, 1 abril 2010, 12:15

Começo este meu comentário a partir de uma frase do primeiro vídeo do Paulo Freire (Última Entrevista - Parte II):

"Eu me situo entre os que crêem na transcendentalidade e naqueles que crendo na transcendentalidade não dicotomizam a transcendentalidade da mundalidade".


Basicamente não há como pensar hoje **EDUCAÇÃO sem Projetos de Trabalho em Sala de Aula (PTSA)**, muito menos sem pensar em TRANS e MULTIdisciplinaridade. Os PTSA vem somar forças junto à arte de educar. Precisamos como já foi mencionado neste fórum sair da monotonia da rotina de nossas salas de aula. Precisa existir um fabuloso trabalho em equipe para se alcançar ainda mais os nossos objetivos: os alunos! Como na frase supra citada de Paulo Freire, precisamos nos situar entre aqueles que crêem que precisam ir além bem como entre aqueles que crendo neste "ir além" acreditam ainda que não podemos desassociar a base/essência daquilo que se pretende alcançar.

Não há como se pensar na educação sem o novo! Assim como no texto de Rubem Alves, pensar em cozinha sem sabor. Agora percebemos mais claramente o quanto é importante este saber caminhar concomitantemente com este sabor, um não pode estar em vivendo em forma paradoxal ao outro.

E por fim, falando do vídeo motivacional do Paulo Freire, que fantástico. Muito gostoso ouvir de alguém que aprende a escrever, se alfabetiza já na fase adulta e descobre os encantos disso! "NINA" um nome que ficará gravado! Tanto na grafia, quanto no coração! A aprendizagem significativa contribui muito para a formação da pessoa e pode auxiliar na aplicação dos conteúdos formais, porém de forma muito mais emotiva, pois haverá um significado para a vida prática. Não haverá espaço para se pensar "porque preciso aprender isso?"

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sexta, 2 abril 2010, 22:05

Para você, qual a relação entre aprendizagem significativa, aprendizagem de conteúdos formais e emoção? Onde o Trabalho com Projetos pode atuar nesse sentido?


Acredito que o Trabalho com Projetos é como a interdisciplinaridade, ele abrange toda a aprendizagem de conteúdos formais, significativos e a emoção, pois um não se faz sem o outro.

Uma aprendizagem significativa tem seus conteúdos formais e informais e alcançar

os objetivos, a emoção está no prazer de descobrir o conhecimento, de reconhecer que alcançou o processo/objetivo intencionado pelo Projeto. Esta emoção não é só do professor que vê seus alunos adquirindo os conhecimentos e percebendo-se como parte deste mundo, mas também do aluno que compreende o conhecimento, que integra o processo educativo do Projeto e fica feliz ao ter o conhecimento intrínscio.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [damiana vasconcelos magalhães](#) - sábado, 3 abril 2010, 12:48

É comum que os currículos escolares sejam organizados em torno de um conjunto de disciplinas nitidamente diferenciadas, denominadas por uma ritualização de procedimentos escolares muitas vezes obsoletos, cujos conteúdos se apoiam numa organização rigidamente estabelecida, desconectada das experiências dos próprios alunos.

Este enfoque, carece de significados aos alunos, gerando muitas vezes abandono e desmotivação.

Para que uma aprendizagem ocorra ela deve ser significativa, o que exige que seja vista como a compreensão de significados, relacionando-se as experiências anteriores e vivências pessoais dos alunos, permitindo a formulação de problemas de algum modo desafiantes que incentivem o aprender mais.

Se queremos que os conhecimentos escolares contribuam para a formação do cidadão e que se incorporem como ferramentas, a aprendizagem deve desenvolver-se num processo de negociação de significados e sentimentos trabalhados em projetos com nosso alunos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Elisabete Cano Sabino](#) - quarta, 14 abril 2010, 09:25

A aprendizagem tem que ser significativa para o educando, devemos repensar a escola, seus espaços a sua maneira de lidar com os conteúdos na forma de produção de conhecimentos. Trabalhar com projeto proporciona a participação de ações que provocam a construção do conhecimento é um caminho para a transformação do espaço escolar aberto para a construção de aprendizagem significativa.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho com Projetos e Emoção"



por [Marinele Cíbele Sousa](#) - terça, 20 abril 2010, 09:20

Todo e qualquer conteúdo que é transmitido ao aluno deve ter significado para que ele use-o no dia-a-dia e para isso é de extrema importância que o educador antes de expor o conteúdo faça um levantamento prévio do que o aluno já conhece a respeito e o trabalho com projetos auxilia essa aprendizagem significativa quando realiza a interdisciplinaridade para que haja desenvolvimento de todo o grupo tanto de alunos como de professores.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Fórum

"Trabalho em Grupo"



Fórum "Trabalho em Grupo"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

O Trabalho em Grupos na sala de aula favorece o desenvolvimento de uma série de habilidades por parte dos alunos e também, dos professores.

Comente sobre quais dessas habilidades você considera mais importantes na formação do indivíduo.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho em Grupo"

por [Renata Marques](#) - segunda, 1 março 2010, 15:57

Entre todas as habilidades, considero mais importantes para a formação do indivíduo a **cooperação** (o saber trabalhar em equipe) e conseqüentemente, o **respeito** às diferenças, uma vez que cada um possui uma habilidade e juntos podem fazer o melhor.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho em Grupo"

por [Valéria Francisco de Souza](#) - terça, 2 março 2010, 00:49

Cooperar, colaborar, adaptar-se, respeitar opiniões diferentes, unir-se para alcançar um objetivo comum; interagir, aprender-ensinar, etc

As habilidades acima são construídas ao longo de um trabalho em equipe, e são fundamentais para a vida em sociedade, competitiva.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...



Re: Fórum "Trabalho em Grupo"


por [Marceluce Pereira](#) - quarta, 3 março 2010, 14:34

A habilidade que eu considero uma das mais importantes é a do aluno a aprender a conviver junto, pois proporciona para o aluno o pensar junto e respeitar o outro,

sabendo que as diferenças ocorrem e contribuem muito no processo ensino aprendizagem nesta habilidade específica.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"




por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - quinta, 4 março 2010, 19:50

Para a formação do indivíduo é imprescindível relacionar-se bem com outras pessoas com diferentes pontos de vista sobre os mais variados assuntos. Hoje em dia é fundamental saber trabalhar em equipe respeitando as diversidades.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Profª Paty Fonte](#) - sexta, 5 março 2010, 20:39

10 razões para apostar em trabalhos em grupo

1. Reunir pessoas diferentes

O trabalho em grupo pode estimular o convívio de alunos que nem sempre são amigos. Basta que os grupos de trabalho sejam divididos por sorteio ou por indicação do professor. Assim, os diferentes são estimulados a conviver. O resultado pode ser maiores atritos. E isso é positivo para o desenvolvimento do aluno, já que grupos homogêneos não apresentam vantagens pedagógicas. "Saberes em diferentes níveis ajudam o educador trazer à tona a questão da colaboração", diz Stella Galli Mercadante, diretora de ensino fundamental do Colégio Vera Cruz, em São Paulo.

Preste atenção: Ao alternar os parceiros de trabalho, todo aluno experimenta papéis diferentes, que estimulam a habilidade de ter mais jogo de cintura para defender suas ideias e aceitar as dos outros. "Uma criança tímida pode se tornar líder nesses casos".

2. Dividir e planejar tarefas

O grupo cria uma interdependência positiva com o compartilhamento de tarefas. E aprende a colaborar. Mas, para isso, precisa planejar. No Vértice, em São Paulo, os professores reforçam a necessidade de muito planejamento. "Desde pequenos insistimos para que o grupo gaste mais com o planejamento do que com a execução. É muito importante estabelecer metas, lidar com prazos, não pode deixar solto".

A diretora do Vera Cruz, Stella Galli Mercadante, também defende o monitoramento dos alunos. "O professor deve fazer atendimento aos grupos no decorrer da atividade. Esse não é o momento que o professor pode fazer outra coisa. É hora de acompanhar", explica. Para ela, o professor deve avaliar o andamento da atividade, observando critérios como cooperação e empenho.

Preste atenção: Sinal vermelho se a divisão de tarefas se confundir com fragmentação da aprendizagem e a repetição do tradicional modelo "cada um faz um pedaço". "O trabalho em grupo deve ser mais que apenas uma divisão de tarefas a serem

cumpridas. Para garantir uma unidade, um todo coerente, o mais indicado é apresentar o conteúdo a ser estudado sob forma de uma situação-problema para não fragmentar o conhecimento, que será construído por meio da pesquisa e discussão entre os alunos", diz Maria Cristina Scavazza, pedagoga e mestre em Psicologia da Educação pela PUC-SP.

3. Aprender a argumentar

Ao permitir que opiniões conflitantes venham à tona, o trabalho em grupo faz com que os alunos aprendam a se expressar de forma mais articulada e defendam seus argumentos. Convém lembrar que, num debate entre os alunos, os conflitos podem catalisar a aprendizagem. "Eles começam a se posicionar e falar com mais desenvoltura".

Preste atenção: Assuntos abrangentes e complexos são mais bem aproveitados se o debate é ampliado. Nesses casos, cabe ao professor assumir o papel de mediador.

4. Ouvir a opinião dos outros

Os trabalhos em grupo são uma oportunidade de construir coletivamente o conhecimento. Isso envolve, necessariamente, trocar impressões e se deparar com diferentes opiniões sobre o encaminhamento da atividade proposta. "Assim, o aluno aprende que deve considerar a opinião do outro e se posicionar", explica Adilson Garcia, diretor do Colégio Vértice. Nesta escola paulistana, os grupos são montados aleatoriamente ou direcionados por professores, em função dos perfis dos estudantes. "Permitimos panelinhas, mas estimulamos a rotatividade". As escolhas livres, baseadas em afinidades, porém, não podem ser uma regra constante. "Os alunos devem entender o objetivo da proposta a realizar, daí a importância das escolhas intencionais", explica Stella Galli Mercadante, do Vera Cruz. Quando o professor divide o trio de amigos inseparáveis e os coloca em grupos diferentes, ele estimula o papel do aluno como produtor de conhecimento. Afinal, ao trabalhar com pessoas de círculos pouco familiares, cada uma delas tem muito a apresentar aos outros, assim como a ouvir.

Preste atenção: Para que o trabalho em grupo não vire uma "gracinha pedagógica" e perca o sentido, o professor precisa estar bem preparado. "Uma aula participativa precisa ser mais bem preparada do que uma expositiva. Não resolve nada largar a moçadinha solta. Tem de pautar o trabalho e ver o que os grupos estão fazendo, entrar no meio, conferir o que está acontecendo", orienta Luis Carlos de Menezes, educador da USP e colunista da revista Nova Escola.

5. Respeitar e ser tolerante

Ao mesmo tempo em que o aluno aprende a expressar a sua opinião, ele começa a ouvir a opinião alheia com mais respeito. "O estudante descobre, na prática, que, trabalhar em clima de cordialidade é muito mais produtivo", afirma Adilson Garcia, do Vértice. Gente intolerante, que acredita que de nada vale trabalhar com quem sabe o mesmo - ou menos - desperdiça uma ótima oportunidade para aprender a trabalhar valores sociais como o respeito e cooperação e a tolerância. "Dessa maneira, os alunos aprendem a conviver uns com os outros", explica Stella Galli, do Vera Cruz. Para ela, o professor deve assumir o papel de mediador na condução desse tipo de atividade. "Cabe ao docente lidar com as situações para desenvolver essas competências".

Preste atenção: Opiniões divergentes não são necessariamente ruins para o trabalho. "Ao compartilhar conhecimento, surgem conflitos que podem ajudar a melhorar a

qualidade do aprendizado", diz Maria Cristina Scavazza, pedagoga e mestre em Psicologia da Educação pela PUC-SP.

6. Dar espaço para todos

Em trabalhos em grupo, é importante dar oportunidades para todos os estudantes, mesmo os mais tímidos. Nesse tipo de atividade, é comum que estudantes extrovertidos e falantes roubem a cena, deixando os mais inibidos de lado. Já os tímidos, ao evitarem o crivo dos outros, confrontam-se com mais dificuldades. Se aproveitarem a oportunidade de trabalhar coletivamente, podem exercitar sua confiança e resolver suas dúvidas dialogando com seus pares - os colegas - sem sentir o peso da relação professor/aluno. "No trabalho coletivo acontece uma troca horizontal entre os alunos. No caso da relação professor - aluno, a troca é assimétrica, verticalizada", explica Maria Cristina Scavazza, pedagoga e mestre em Psicologia da Educação pela PUC-SP. Para Adilson Garcia, diretor do Vértice, uma alternativa para quebrar o modelo de forte/fraco da sala e fazer com que todos tenham voz é montar grupos só com tímidos. "Eles acabam se soltando mais, o resultado é muito bom", diz.

Preste atenção: Agrupar alunos com o mesmo perfil é diferente de organizá-los por rendimento. "O professor deve agrupar alunos com diferentes níveis de conhecimento sobre um determinado conteúdo para que possa ocorrer troca, ajuda efetiva para atingir avanços e consolidar aprendizagens", diz Maria Cristina Scavazza, pedagoga e mestre em Psicologia da Educação pela PUC-SP. No que se refere à participação igualitária de todos, ela frisa que é papel do professor indicar a existência de uma perspectiva horizontal entre os alunos. "O professor deve ajudar os integrantes a raciocinar nesta perspectiva, ajudando os alunos a relacionar conhecimentos e informações uns com os outros para atingir a resposta".

7. Refletir

Quem nunca parou para pensar e até mudou de opinião em uma conversa diante de um argumento consistente? Da mesma forma, é a síntese das opiniões e das dúvidas, e a reflexão que ambas suscitam que permite a aprendizagem em um trabalho em equipe. No Vértice, os alunos são estimulados pelo professor a avaliar seu rendimento ao final da tarefa. "Esse é o espaço para resolver os problemas", diz o diretor Adilson Garcia. Dessa forma, podem fazer uma auto-avaliação e refletir sobre sua participação.

Preste atenção: Ao reunir pessoas diferentes em um mesmo grupo é natural que haja discórdia. Por isso, os pais devem prestar atenção no trabalho do professor, que precisa mostrar aos alunos como desentendimentos podem ser prejudiciais ao exercício proposto. "O docente deve apontar aos alunos como as brigas atrapalham o andamento da tarefa. Os alunos devem refletir sobre isso", diz Adilson Garcia, diretor do colégio Vértice.

8. Lidar com os problemas (e resolvê-los)

A partir da interação com seus pares e dos prováveis conflitos que surgem daí, o aluno aprende a trabalhar na resolução de problemas, uma competência imprescindível para o século XXI. "Para isso, os alunos criam e testam hipóteses, reconstroem raciocínios e estabelecem inter-relações entre os tópicos da tarefa", explica Stella Galli Mercadante, do Vera Cruz.

Preste atenção: O professor deve começar expondo os temas a tratar, discutir as linhas gerais de sua proposta e iniciar os trabalhos. Em seu planejamento, também

precisa prever orientações sobre a administração do tempo dedicado à tarefa.

9. Treinar para a vida adulta e para a vida em sociedade

O trabalho em grupo exercita habilidades úteis para toda a vida. Afinal, no trabalho e nas relações interpessoais, saber ouvir, respeitar e se comunicar de forma clara é imprescindível. "O preparo para vida depende dessas competências", afirma Luis Carlos de Menezes. "Ao crescer, o jovem vai ter de conviver com pessoas diferentes dele", explica Adilson Garcia, diretor do Colégio Vértice, de São Paulo. A construção da autonomia é outro ponto a ser desenvolvido.

Preste atenção: Se trabalhos em grupo são aplicados a partir dos primeiros anos da escola, desde cedo os alunos aprendem a escutar seus colegas e refletir sobre suas opiniões.

10. Aumentar a autocrítica

xaminar atentamente os próprios atos, considerando erros e acertos, também é um baita aprendizado para a vida. Esse treino ocorre se o aluno for estimulado a se autoavaliar depois da execução de um trabalho coletivo. "Assim terá chances de corrigir erros e aprimorar seus conhecimentos", explica Stella Galli Mercadante, do Vera Cruz.

Preste atenção: Nos casos de autoavaliação na conclusão, os trabalhos em grupos possibilitam o exercício da autocrítica, mas estudantes muito exigentes devem ser estimulados a ser mais flexível com seus erros e acertos. "É impressionante observar como a avaliação dos alunos muitas vezes é mais rigorosa do que a dos próprios professores", explica Adilson Garcia, diretor do Colégio Vértice.

Fonte:

<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/apostar-trabalho-grupo-508577.shtml>

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sábado, 6 março 2010, 16:26

O trabalho em grupo é importante na interação entre crianças e jovens em situações de aprendizagem, tendo em vista a troca de conhecimento, ajuda mútua, a partilha no momento de pensar sobre determinado assunto. É uma experiência fundamental para que o aluno aprenda a viver respeitando e aceitando as diferenças.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt](#) - domingo, 7 março 2010, 13:29

O trabalho em grupo é uma excelente oportunidade do aluno perceber a necessidade de respeitar as diferenças e compartilhar informações e saber interagir. Desenvolvendo essas habilidades será possível obter um resultado satisfatório.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 9 março 2010, 19:21

O trabalho em grupo é essencial para o desenvolvimento enquanto ser humano individual e socialmente. Entre as várias habilidades que desenvolve, creio que as mais importantes são: saber ouvir e falar, organização das atividades, iniciativa, respeito a opinião e idéias dos outros, e fundamentalmente a cooperação.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [sergio ferreira da silva](#) - quarta, 10 março 2010, 12:30

Muito interessante os pontos questionados e levantados a ponto de serem temas de discussão com nossos colegas de trabalho. Trabalhar em grupo, até o momento, é a melhor forma de aprender a aprender, pois se o homem sendo é um ser social, que não consegue viver isolado, por que será então vivemos em eterna disputa individual, ao invés de, por termos objetivos comuns, não trabalhar em grupo, cooperando com todo o processo realizado, para atingirmos nossas necessidades? Devemos sim compreender a individualidade de todos, pois isso facilita o nosso aprendizado também, pois das diferenças nascem as discordâncias, o estranhamento, e dessas diferenças deveria nascer a troca de conhecimento, fazendo assim o caminho ser mais precioso, e a chegada mais valorosa. Deveríamos começar a trabalhar essa questão entre os próprios professores, pois como já foi comentado anteriormente, uma das grandes mudanças que precisamos ter é entre os professores. Compreendo a necessidade do trabalho em grupo, fica mais fácil compreender o nosso aluno, compreender a necessidade do trabalho em grupo, e não tratar o aluno como de forma isolada, ainda mais com os que nos trazem mais estranhamento, pois desses que surgem as grandes conquistas, pois se concordamos que muitas vezes o aluno se realiza ao conhecer algo novo, essa também deveria ser a nossa meta.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Fernanda Affonso de Andrade Monte](#) - quinta, 11 março 2010, 10:12

Colaboração, o aluno consegue dividir, opinar e receber novas informações, aprende a respeitar outras opiniões e cresce como pessoa!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Marinele Cibele Sousa](#) - domingo, 21 março 2010, 11:20

Numa sociedade competitiva em que nos encontramos, as principais habilidades que podem ser desenvolvidas a partir do trabalho em grupo é o cooperativismo, aprender a aprender, aprender a ser e a prender a conviver. A sociedade necessita de pessoas mais humanizadas para tanto é necessário trabalhar o homem como um todo e não apenas conteúdos que fazem parte do currículo escolar.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Sandra Regina Faria Área](#) - terça, 23 março 2010, 22:20

A habilidade mais importante a ser desenvolvida, quando trabalhamos em grupo, é saber conviver com idéias, pensamentos e opiniões diferentes da sua; e respeitar essas diferenças sem ofensas ou preconceitos. O trabalho em grupo proporciona justamente esta interação, que nem sempre é perfeita e as pessoas se aceitam prontamente, mas creio que nesta situação é que entra o professor, enquanto mediador no auxílio a resolução de conflitos, assegurando o respeito a essa diversidade e constatando as afinidades, visando o melhor andamento do grupo, atividade, projeto.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar...

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Vinícius Pinheiro de Castro](#) - quarta, 31 março 2010, 10:51

Acredito que dentre as potencialidades despertadas com o trabalho em grupo as mais importantes são: cooperação, respeito, confiança e solidariedade.

Uma automaticamente está interligada à outra. Quando há o espírito de cooperação e ajuda mútua, relativamente existe o respeito ao outro, aos seus pensamentos e suas idéias. Ao respeitar, geramos a confiança no outro - sabermos que podemos contar uns com os outros é muito importante para que seja despertado o sentido da solidariedade.

OBS.: os vídeos não estão abrindo para esta atividade e as páginas estão dando

muitos erros!

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sexta, 2 abril 2010, 20:08

O trabalho escolar em grupo, nos coloca diante de objetivos e capacidades que teremos ao longo da ida em nossos empregos. Habilidades como socializar-se, impor seus conhecimentos e opiniões, apresentar seus pensamentos ao grande grupo e colocá-los em prática sem ter medo de expor-se. A organização de pesquisar, buscar respostas e organizar a apresentação, etc... O professor que oferece essa possibilidade de trabalho em grupo, também deve visualizar muito bem seus objetivos e saber "olhar" o trabalho do aluno dentro de sua avaliação num todo, percebendo a cooperação de todos, as contribuições que foram trazidas e o interesse pelo assunto, que deve ser acima de tudo importante para a vida do educando. São aspectos fundamentais para a organização do futuro. Se o aluno ficar retraído, não souber buscar durante o processo escolar, poderá refletir-se como um profissional desatualizado e desmotivado. Socialização, respeito, organização, planejamento, motivação, entre outros.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [damiana vasconcelos magalhães](#) - sexta, 2 abril 2010, 23:27

Interação, trabalho em equipe, saber ouvir e o momento certo da opinar.

Para mim, estas são habilidades importantes. Pois guia o indivíduo a uma construção positiva de sua pessoa contribuindo assim com sua interação em qualquer grupo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum "Trabalho em Grupo"



por [Elisabete Cano Sabino](#) - domingo, 11 abril 2010, 22:56

As principais habilidades são proporcionar a interação com o grupo, analisar situações, tomar decisões, respeitar as diversidades e concientizar que vivemos em um grande grupo que é a sociedade.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Fórum sobre o vídeo "Avaliação e contexto social"



Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

Relate uma situação que você já vivenciou onde o contexto social de seus alunos adentrou sua sala de aula e qual a sua atitude em relação a esse fato.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"

por [Claudineia Ap. Caprioli Bittencourt](#) - quarta, 17 março 2010, 19:12

Só o termo avaliação provoca muitas vezes um receio no aluno, por isso em certas circunstância utilizo o termo como: atividade avaliativa, acompanhamento através de exercícios, relatório para entregar e outros termos mais. Com essa ação já percebi que não provoca um apavoramento no aluno e ele não associa que esta sendo avaliado ou se associa fica mais tranquilo e desenvolve a atividade normalmente.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)



Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"

por [sergio ferreira da silva](#) - sexta, 19 março 2010, 13:41

Como trabalho com EJA na prefeitura de Guarulhos, com uma população carente, não somente carência material, como também afetiva, mas com um grande conhecimento de vida realizações pessoais, acabo por vivenciar por diversas vezes situações conflitantes, desde por razões de gênero como também por termos alunos de diferentes idades em uma mesma sala de aula. Então, neste meio diverso, a cada situação passamos por dificuldades, que por fim acabam se tornando novas

propostas e aprendizagem como professor. Alunos que por muitas vezes faltam no dia que seria dado uma avaliação escrita, outros que não compreendem que podem ser avaliados por diferentes formas. Como professor de artes eu utilizo de todo o processo de criação do aluno, sua participação em debates, seus textos desenvolvidos através de questionamentos que surgem deles mesmos, e muitas vezes não percebem, os trabalhos práticos desenvolvidos, que nos trazem de forma concreta a visão da compreensão de temas e conteúdos desenvolvidos...mas muitas vezes boa parte dos alunos não compreendem que estão sendo avaliados em todo o processo, pois ainda de prendem ao tipo de avaliação tradicional, ou seja, se não tiver uma prova escrita, e se nesse dia eu não tirar uma boa nota, eu não aprendi. A mudança desse processo tradicional de avaliação é algo que devemos trabalhar constantemente com os alunos, e acredito que os coordenadores pedagógicos deveriam trabalhar constantemente com o professor, mesmo sabendo que uma prova de vestibular, por exemplo, ainda avalie o aluno pelo processo tradicional, devemos nos atentar que para a formação de um cidadão, que é avaliado constantemente no seu dia a dia, seria a melhor proposta.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"



por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 21 março 2010, 14:33
Já vivenciei situações em que o aluno e também seus pais acham que a aula bem dada acontece somente quando o professor explica o conteúdo o tempo todo.

Neste caso, fui aos poucos desenvolvendo atividades diversificadas e mostrando aos alunos que essas também os levam a uma aprendizagem prazerosa e efetiva.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"



por [Marceluce Pereira](#) - segunda, 22 março 2010, 07:52

Foi quando levei um texto do Arnaldo Jabor "A mulher de silicone",e quando propus sistematização através da avaliação para os alunos. Fiquei surpresa com o nível de conhecimento prévio que eles tinham e o quanto foi produtivo a avaliação partindo do contexto social deles. E de forma geral todos se interessaram pelo assunto. E a partir desse dia procurei sempre trazer para sala de aula bons textos, mas vinculados ao dia-a-dia da meninada.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"



por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - quinta, 25 março 2010, 19:17

Trabalho com inclusão de deficiente auditivo e ouvintes,com diferentes fchetárias.

Vivencio uma diversidade de fatos originários da comunidade carente na qual trabalho. Nesta clientela, há drogas, desajuste familiar, grávidas de jovens com 12, 13, 15 anos, inclusive surdas. Consequentemente temos turmas bem agitadas necessitadas de apoio. Diante destes fatos procuramos abrir espaço para os relatos de experiência, questionamento e reflexões. A partir deste conteúdo trazido pelos alunos, partimos para uma vivência onde os alunos, através do desenho expressão seus sentimentos em um processo de criação individual. O material produzido é avaliado coletivamente e serve de reflexão para os mesmos.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"



por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 30 março 2010, 19:40

Certa vez, quando eu trabalhava com alfabetização de adultos, um aluno, chefe de família, estava desempregado há muito tempo e com dificuldades inclusive para alimentar sua família.

Os alunos trouxeram o problema, e como sempre trabalhei com eles a solidariedade e companheirismo, eles resolveram se unir e fazer uma campanha para arrecadar roupas e alimentos para aquela família.

O mais interessante, é que a turma toda passava por dificuldades.

Todos eram bastante carentes. Mesmo assim, todos se envolveram e fizeram questão de participar.

A campanha foi um sucesso e garantiu alimentos para a família daquele aluno por um bom tempo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"



por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sexta, 2 abril 2010, 23:44

Trabalho em uma escola de tempo integral, onde os alunos almoçam e dormem antes de iniciar as aulas do período da tarde. Em um ano tinha uma turma com muitas dificuldades para servir-se e sentar no refeitório com calma para almoçar sem ficar conversando ou saindo do lugar. Um dia quando estavam com outro professor quebraram prato, deixando a comida cair no chão, os outros colegas bateram palmas achando aquilo engraçado. Quando soube propus um dia diferente no refeitório, com conversas ao redor da mesa onde contaram como eram as refeições em casa, fiz um questionário que levaram para casa e percebi que a maioria ali não tinha um horário estruturado de refeição, comiam sozinhos, em frente a tv ou com os irmãos correndo ao redor deles. Trabalhos desde como servir sem desperdiçar a comida até não deixar comida sobrando no prato. Fizemos um piquenique onde organizamos tudo que precisávamos para o mesmo e comparando como trabalho das cozinheiras, que vieram contar na sala de aula como preparavam as refeições. Eles perceberam o quanto tudo era planejado e preoperado para eles e eles mesmo mudaram suas posturas no refeitório e os pais trouxeram essas mudanças também, pois os filhos começaram a comer na mesa e não desperdiçavam o alimento. Foi gratificante ver a mudança deles.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum sobre o vídeo "Avaliação e Contexto Social"

por [Elisabete Cano Sabino](#) - domingo, 18 abril 2010, 22:47

Tinha um aluno que não tinha higiene pessoal. Envovi toda a sala trabalhando a higiene na sala de aula, na escola, em casa, com os alimentos e principalmente a higiene pessoal a partir dessas aulas todos cuidaram melhor da higiene inclusive esse aluno.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Fórum

Sobre os textos do bloco “Currículo”



Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"

por [Suporte GPEC - Avate](#) - sexta, 19 fevereiro 2010, 08:27

O mundo atual enfatiza a competição, a classificação, a discriminação, a marginalização.

De acordo com os textos que você leu do bloco "Currículo", responda:

1- Por que a Transdisciplinaridade é uma proposta necessária na escola dos dias de hoje?

2- O currículo Transdisciplinar abordaria temas que vão através e além das disciplinas. Que temas seriam esses?

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"

por [Claudineia Ap. Caprioli Bittencourt](#) - quarta, 17 março 2010, 20:02

1) Vivemos em um mundo dinâmico onde os conhecimentos se misturam e provocam necessidades variadas. E devemos pensar que o mercado de trabalho cada vez mais exige um profissional antenado com conhecimentos diversos e aberto para adquiri-los cada vez mais.

2) Penso que temas relacionados ao social, estético, psíquico de integração com o meio ambiente físico e humano são boas sugestões.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼



Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"

por [sergio ferreira da silva](#) - sexta, 19 março 2010, 13:23

As questões sobre interdisciplinariedade, transdisciplinariedade ainda são confundidas com as de multidisciplinariedade quando realizamos os planejamentos e discutimos projetos nas escolas. A visão hermética da disciplina deveria ser algo revisto, não que os especialistas de cada disciplina deveriam deixar de existir, mas sim que eles se passassem a ter uma visão transdisciplinar, ou ao menos interdisciplinar, pois não devemos tratar o conhecimento como algo a ser aprendido

em partes, como se o conhecimento fosse algo fragmentado, e que se a vida fosse algo proposto em partes, como se em cada problema que nos surgisse devêssemos utilizar somente um tipo de conhecimento, como se o conhecimento não fosse algo global, que interage com tudo que aprendemos e realizamos. Sendo assim, como podemos pensar na formação de um cidadão que interage com o mundo se passamos a idéia que o mundo é feito em partes, por divisões de conhecimentos? Sei que precisamos de especialistas, pois cada área de conhecimento exige muito estudo para a sua compreensão, mas a formação continua de um profissional de qualquer área exige que não nos foquemos em um ponto somente, pois dessa forma estamos indo contra a própria natureza, que interage constantemente. Dar um significado pratico para o aprendizado em sala de aula fica difícil para um aluno que não relaciona o estudo com a sua vida "real", como o seu cotidiano. Os temas abordados em sala de aula podem surgir dos próprios alunos então, com a participação efetiva do professor, onde este, usando sua especificidade, possa dar o suporte necessário para o aluno compreender que o seu mundo lá fora tem toda relação com o currículo que esta estudando na escola. Limitar o conhecimento dentro de quatro paredes da sala de aula é limitar o aluno, que poderá se tornar um cidadão limitado em suas potencialidades.

Poderíamos realizar uma certa analogia com a medicina atual. Um paciente(aluno) que procura um medico (o professor) se queixa de determinados sintomas. O medico por desconhecer o problema de imediato lhe pede uma serie de exames. Não encontrando o problema sugere ao paciente que procure outro especialista. Este por sua vez começa a realizar outros exames, e assim subseqüentemente, cada um procura fazer a sua parte dentro de seus limites, de forma hermética, sem ter contato com a opinião do especialista anterior. No final do processo o paciente morre, e a unica resposta que se pode chegar é "eu" fiz tudo que era possível.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"




por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 21 março 2010, 15:26

1- Porque cada vez mais se exigem profissionais atentos aos vários campos do conhecimento, mas que também saibam trabalhar em equipe e que encontrem soluções rápidas e acertadas para as diversas situações que possam surgir.

2- Os temas podem ser de ordem social, atitudinal, conceitual, afetivos

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... 

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [Marceluce Pereira](#) - quinta, 25 março 2010, 09:49

1- Porque a sociedade aprendente hoje é diferente da sociedade da passada onde o aluno era nosso objeto de deposito de informações. Hoje a transdisciplinaridade trabalha muito com a interação, cooperação, o aprender a aprender junto com o outro porque nosso público alvo também é outro e muitos de nós não queremos aceitar esta é a realidade.

2- Sim, todos os temas podem ser abordados de forma transdisciplinar exemplo " Pedofilia" - qualquer área pode trabalhar o tema ou seja, quando a comunicação

entre os professores das diversas áreas. Porque não construímos transdisciplinaridade cada área isolada.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sábado, 27 março 2010, 18:07

1. A transdisciplinaridade esta no momento em que o individuo se sente capaz de perceber soluções e tomar decisões, ir além das expectativas de conquistar um ideal de vida, criando um mundo melhor. Através da interdisciplinaridade compartilhamos informações, reunindo conhecimentos e permitindo uma visão mais profunda do universo e da sua complexidade. A interação entre as disciplinas favorece ao aluno, uma ampliação do conhecimento e uma visão de mundo mais realista.

2. São temas que não se limitam apenas ao conhecimento. Aqueles que estão relacionados a Arte, Religião, Filosofia, Ética etc.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sábado, 3 abril 2010, 00:18

1- Por que a Transdisciplinaridade é uma proposta necessária na escola dos dias de hoje?

R: A transdisciplinaridade é algo possível pois na escola temos como trabalhar questões sociais que fazem parte da vida do aluno e trabalhar a diversidade dos conteúdos é uma forma interessante de trazer ao aluno conhecimento e proporcionar a ele espaço para questionar e compreender um mesmo assunto através de diversas matérias.

2- O currículo Transdisciplinar abordaria temas que vão através e além das disciplinas. Que temas seriam esses?

R: A sociedade, o respeito, a ética, a organização, o meio ambiente, a compreensão de vida, etc..

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [Valéria Francisco de Souza](#) - sábado, 3 abril 2010, 11:45

1- A escola é uma sala de reunião dos problemas sociais. Todos os alunos, quando entram na escola, trazem consigo toda a as aflições econômicas, ambientais e sociais de sua comunidade. Portanto, a instituição precisa olhar para o lado de fora, abrir seu portão para dialogar com todas estas questões e o projeto transdisciplinar nasce com um link integrador destes mundos.

2- Temas sociais e ambientais, que vão desde a valorização dos aspectos geográficos

de sua comunidade até a relação do indivíduo com ela.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [sergio ferreira da silva](#) - domingo, 4 abril 2010, 15:52

Concordo com a Valeria quanto a nossa necessidade de ampliação sobre as nossas visões sobre o aluno e o meio em que vive. Na maioria das vezes queremos, como professores que os alunos se adaptem a "realidade" do professor ou do grupo de professores sem levar em consideração a realidade do aluno. Não podemos nos esquecer que quando trabalhamos com temas como o meio ambiente, não podemos nos ater a comentar, por exemplo, a salvação da Amazônia, sem antes lembrar que o meio ambiente do aluno, ou seja, aquele que ele vive, convive e sobrevive, esta com diversos problemas, como enchentes, descarte de lixo, esgoto a céu aberto, e afins...

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Re: Fórum sobre os textos do bloco "Currículo"



por [Elisabete Cano Sabino](#) - domingo, 18 abril 2010, 22:44

- 1- Trabalhar com a transdisciplinaridade envolve os alunos no contexto a ser estudado de forma significativa e prazerosa.
- 2- A sociedade que esta inserida, inclusão e a compreensão de mundo.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10](#)

Avaliar... ▼

Projetos Disciplinares



Grupo 2 Projeto Disciplinar

por [Elisabete Cano Sabino](#) - quarta, 21 abril 2010, 12:22

PROJETO DISCIPLINAR – grupo 2

Nome do projeto: **JOGO NUNCA DEZ**

O projeto será desenvolvido na área de **Matemática**, com duração de **2 aulas**, iremos abordar o conteúdo **Sistema de numeração decimal**.

A **clientela** serão alunos do 2º ano C dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na faixa etária de 6 a 7 anos.

Objetivo: Desenvolver competências e habilidades no sistema de numeração decimal através de agrupamento e troca das unidades pelas dezenas.

Contextualização: Jogo nunca dez com a utilização de dados e material dourado.

Desenvolvimento:

Formação de grupos com 4 alunos.

Distribuir o material para o grupo: 1 dado, peças do material dourado referente as unidades e dezenas . 1 cartela por aluno para o registro das pontuações.

Cartela:

JOGADAS	DEZENAS	UNIDADES
1º JOGADA		
2º JOGADA		
3º JOGADA		
4º JOGADA		
5º JOGADA		
SOMA		

Orientação das regras do jogo:

Cada aluno jogará por vez o dado e registrará os pontos com as peças do material dourado e na sua cartela que contém linhas correspondentes a jogada e colunas das unidades e das dezenas.

Depois de cinco jogadas, cada aluno fará a soma dos pontos obtidos com o material dourado e em seguida na sua cartela. O grupo de aluno deverá conferir a cartela do colega e comparar com as cartelas dos demais membros do grupo.

A avaliação: Será contínua e levará em consideração os seguintes aspectos:

Organização do grupo; **Observar:** o comprimento das regras; participação nas atividades propostas; se o aluno registra corretamente os pontos com o material dourado e na cartela na ordem das unidades e dezenas; se estão fazendo o agrupamento de dez corretamente e se conseguiram somar a sua pontuação e as pontuações dos elementos do grupo.

Apresentação do Projeto Disciplinar



por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 20 abril 2010, 17:07

1- Justificativa

Percebendo as dificuldades das crianças em entender, verdadeiramente, as operações básicas, principalmente a subtração indireta, vamos desenvolver atividades específicas, trabalhando as operações de forma concreta.

2- Objetivos

- Propiciar as crianças que entendam o raciocínio lógico das operações básicas e como elas se operam concretamente.
- Promover auto-confiança das crianças na realização das atividades matemáticas. Ou seja, que a matemática não seja vista como um pequeno monstro e sim como um conhecimento que se adquire através da interpretação.

3- Público alvo

- Crianças do primeiro ano do ensino fundamental, de escola municipal.

Obs 1. A maioria dos alunos, com 6 e 7 anos.

Obs 2. A turma possui apenas 1 professor para todas as matérias.

4- Contextualizando

A partir da percepção, pelo professor, das dificuldades apresentadas por vários alunos, em entender o desenvolvimento lógico das operações básicas, e não simplesmente realizá-las de forma mecânica (visto que na maioria das vezes isso não dava certo), surge a necessidade de trabalhar as operações de forma mais concreta.

5- Período da atividade

1 ano

6- Desenvolvimento

6.1- Primeiro, a professora propõe que os alunos construam, em cartolina, algumas tabelas para auxiliar na realização das operações básicas.

6.2- Cada aluno irá trazer um punhado de feijão, milho ou qualquer outro grão que for possível.

6.3- É importante que os alunos saibam a contagem inicial.

- Iniciaremos o aprendizado da adição da seguinte forma:

Adição e subtração

Na primeira etapa, cada aluno irá construir uma tabela, que será utilizada durante o primeiro semestre, para as operações de adição e subtração.

Essa tabela é simples e com as casas: centena, dezena e unidade, conforme modelo abaixo.

Obs: cada tabela tem o tamanho de ¼ de cartolina.

Centena

-> Adição direta

Exemplo: $3 + 5$

Cada aluno, irá pegar a quantidade de grãos correspondente as quantidades acima e colocar na casa das unidades, somar essas quantidades e verificar o total, registrando-o no caderno.

Repetir essa operação várias vezes com quantidades que totalizem valores inferiores a 10, até que as crianças compreendam a idéia.

-> Adição com reserva

Nesse momento inventamos uma brincadeira, “10 não pode”.

Toda vez que o aluno junta mais de 10 grãos na casa das unidades, ele vai trocar esses 10 por 1 grão que será colocado na casa das dezenas.

É importante frisar sempre que essas 10 unidades serão substituídas por 1 dezena para que a criança fixe bem essa troca.

Exemplo: $7 + 6$

Cada aluno inicialmente colocará a quantidade de grãos solicitadas na operação na casa das unidades.

Ao verificar que ficaram mais de 10 grãos na casa das unidades, ele percebe que deverá trocar 10 unidades por 1 dezena, que será colocada na tabela na casa correta.

Dessa forma a criança irá perceber que o resultado será 1 dezena e 3 unidades.

Esse resultado deverá ser registrado no caderno.

$$7 + 6 = 13$$

Repetir essa operação várias vezes com quantidades que totalizem valores superiores a 10, até que as crianças compreendam bem todo o processo.

Todo processo deverá se registrado no caderno.

* Esse mesmo processo deve ser repetido para o aprendizado das operações que envolvam centena.

-> Subtração direta

Exemplo: $8 - 3$

Cada aluno, irá pegar a quantidade de grãos correspondente ao número maior e colocar na casa das unidades na parte mais alta da tabela.

Colocar a quantidade de grãos correspondente ao número menor e colocar na casa das unidades na parte mais baixa da tabela.

A subtração deverá ser feita pegando simultaneamente um grão da quantidade superior com um grão da quantidade inferior.

Írá sobrar na tabela apenas o resultado correto.

A operação e o resultado será registrado no caderno.

Repetir essa operação várias vezes com quantidades que totalizem valores superiores a 10, até que as crianças compreendam a idéia.

-> Subtração com reserva

* Nesse momento os alunos já devem ter compreendido e interiorizado a representação de unidade, dezena e centena.

Exemplo: $14 - 5$

Inicialmente as crianças irão colocar a representação de 1 dezena na casa das dezenas e 4 unidades na casa das unidades (na parte superior da tabela).

Posteriormente colocará 5 unidades na casa das unidades.

A subtração acontece da mesma forma que na subtração direta.

Contudo, desta vez, vai faltar 1 unidade para que os 5 sejam subtraídos.

Então a criança deverá substituir 1 dezena por 10 unidades, colocar na casa das unidades e continuar a subtração.

Dessa forma, irá sobrar apenas o resultado.

Repetir essa operação várias vezes com quantidades que totalizem valores superiores a 10, até que as crianças compreendam bem todo o processo.

Todo processo deverá ser registrado no caderno.

* Esse mesmo processo deve ser repetido para o aprendizado das operações que envolvam centena.

Isso permitirá as crianças realizarem as operações de forma concreta, até que fiquem seguros e se sintam à vontade para realizá-las da forma que se sentirem mais à vontade.

Multiplicação e divisão

Nesta etapa, cada aluno irá construir uma tabela que será utilizada, para as operações de multiplicação e divisão.

Essa tabela deverá ser construída, conforme modelo abaixo.

Obs: cada tabela tem o tamanho de ¼ de cartolina

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

☐ ☐ **Multiplicação**

Exemplo: 3 x 5

Cada aluno deverá representar com a colocação dos grãos um dos números da operação na horizontal e outro número na vertical.



Projeto Disciplinar - grupo 2

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - segunda, 19 abril 2010, 09:44

PROJETO DISCIPLINAR – grupo 2

Nome do projeto: A chuva pode ser salgada?

Justificativa:

Objetivo: Explicar por que a chuva não é salgada, mesmo quando se origina da água que evaporou do mar.

Conteúdo e a disciplina: Ciências Naturais - Ciclo da água.

Turma: O projeto poderá ser trabalhado com adolescentes de 10 e 11 anos do 5º ano do Ensino Fundamental os quais apresentam grande curiosidade sobre a evaporação da água.

Desenvolvimento do projeto:

O projeto poderá ser trabalhado depois da leitura e discussão de textos, observação de figuras, questões para reflexão etc que levem os alunos a compreenderem os estados físicos da água. A partir deste ponto, propõe-se o projeto que poderá ser desenvolvido em equipe de 4 alunos.

Para o desenvolvimento do projeto os alunos precisarão de local iluminado pelo Sol, saco plástico limpo, tigela que caiba dentro do saco, barbante, sal, água potável e colher de sopa.

O procedimento para execução será:

1- Colocar uma colherada de sal na tigela. Acrescentar água até a metade dela e mexer até o sal se dissolver.

2- Posicionar esse conjunto em local iluminado pelo Sol. **Importante:** não deixe a parte de cima do saco tocar na água que está dentro da tigela. Se preciso, amarre com o barbante a boca do saco a algum suporte alto.

3- Após uma hora, lave bem as mãos e enxugue-as. Abra o saco e passe os dedos nas gotas de água que se formaram na parte interna dele. Leve o dedo à boca e sinta se essa água é salgada ou não.

4- Como você explica isso? Que relação você vê entre essa observação e a pergunta que aparece no início dessa experiência (A chuva pode ser salgada?) ?



Grupo 2 Este recreio é mais animado.

por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sábado, 3 abril 2010, 09:26

PROJETO DISCIPLINAR

Este recreio é mais animado.

Justificativa:

Organizar o horário do recreio oferecendo brinquedos feitos por eles que atraiam sua atenção para que as brincadeiras desagradáveis sejam deixadas de lado, pois há uma grande dificuldade de acalmá-los durante as brincadeiras de “luta”, pular por cima do outro, etc..nas quais sempre um aluno acaba machucando-se.

Objetivo:

Proporcionar momentos de diversão e alegria com um recreio mais tranquilo e produtivo, podendo através destas brincadeiras exercitar palavras chaves como por-favor, com licença, desculpa e respeito aos outros que estão brincando. Saber esperar a sua vez, cuidar do brinquedo oferecido, compreender como usá-lo de forma a não estragar e interagir com seus colegas sadamente durante a brincadeira.

Disciplina e Conteúdos:

Produzir nas aulas de Educação Artística é muito importante para os alunos expressarem e explorarem suas habilidades aprendendo com o uso de materiais diversos para recortar, amassar, rasgar, etc..

Turma:

A turma do 1º ano do Ensino Fundamental será contemplada com esta atividade, pois seus objetivos educacionais vão além de uma alfabetização, eles tem 6 anos e este é o período de adaptação da saída da Educação Infantil e precisam ter tempo para brincar com atividades sadias e diferentes para prepararem-se para a etapa seguinte.

Estratégias e Ação:

Buscar através de questionamentos aos pais e professores quais brinquedos poderiam fazer e os materiais necessários para produzirem os mesmos, pedindo que os mesmos anotem suas colocações e trazer para o grande grupo.

Organizar uma lista com todos os materiais necessários, buscando parcerias com outras turmas e direção para conseguir todo o material.

Dividir a turma em grupos e cada um ficará responsável pela confecção de um tipo de brinquedo, confeccionando pelo menos 3 de cada tipo.

Apresentar os novos brinquedos no recreio, ensinando aos colegas como utilizá-los de forma a mantê-los por muito tempo e poderem usufruir até o final do ano dos mesmos.

Recursos:

Materiais de reciclagem como meias velhas, latas, cordas, potes de iogurte, etc...

Avaliação:

O produto final será avaliado por sua aceitação no horário do recreio, também será valorizado o interesse dos alunos durante a pesquisa e produção dos brinquedos.



Projeto disciplinar: Linguagens e materialidade no campo da arte

por [sergio ferreira da silva](#) - domingo, 4 abril 2010, 14:00

Assunto:
Grupo 1

Linguagens e materialidade no campo da arte

Conteúdo:

Linguagem verbal e não-verbal

Os tipos de linguagens utilizadas pela arte

Materialidade: o uso de materiais dialogando com a poética

Poéticas individuais e coletivas: como trabalhar em grupo

Processo de criação: a visão poética e prática da construção da obra de arte

Exposição de obras de arte: do museu, a galeria, à sala de aula

Público alvo:

Alunos de oitavas séries, nono ano, podendo ser aplicado em qualquer contexto sócio-cultural

Objetivo:

Compreender o uso das linguagens verbais e não-verbais e suas diferenciações, e a importância dos museus e centros culturais como patrimônio público. Como as diversas disciplinas estudadas pelo docente atuam principalmente utilizando a linguagem verbal, esta disciplina tem como principal objetivo estabelecer o uso da linguagem não-verbal, sua poética, suas possibilidades de materialidade, e como esses trabalhos tem sua ligação com o público através dos museus, teatros, galerias, etc...

Procedimentos

Aula expositiva e explicativa: Através de textos e imagens apresentadas utilizando os suportes multimídia da escola, apresentar aos alunos as diversas possibilidades de linguagens utilizadas pelos artistas através dos tempos, de forma cronológica, enfatizando a diferenciação do uso da linguagem verbal e não-verbal e como elas dialogam entre si, e como interagem nas obras de arte. Após essa apresentação contextualizar o que foi apresentado, através de textos e explicações e debates sobre os temas apresentados.

Proposta de trabalho: Propor para ao grupo a proposta de desenvolver um trabalho que será apresentado em forma de exposição no ambiente escolar, utilizando a linguagem não-verbal. Apresentar exemplos de processo de criação de diversos artistas nacionais e estrangeiros, como meio de compreensão da necessidade de se planejar, pesquisar, elaborar, contextualizar, e as formas de expor uma obra de arte. Dividir a sala em sub-grupos: através dos temas escolhidos pelos alunos, dividir a sala em sub-grupos, por afinidade de idéias, como o objetivo de desenvolver o trabalho como também compreender a importância de se trabalhar em grupo, buscando soluções, pesquisas, possibilidades em comum. Após esse procedimento atender os grupos de forma individual para compartilhar suas dúvidas, debater o processo de cada um e auxiliar em sua busca. A cada passo do grupo haverá a necessidade de se debater sobre os materiais necessários que dialogam com o tema escolhido pelo grupo, sua forma de apresentação e elaboração.

Após essa etapa começar a avaliar todo o processo, solicitando os esboços, textos pesquisados e desenvolvidos pelo grupo, a participação de cada integrante, bem

como continuar dando o prosseguimento ao trabalho final, gerando assim a compreensão da ligação de cada etapa anterior com a atual, e sua importância com a finalização do projeto.

Após o trabalho finalizado escolher o espaço que melhor se adequa à exposição do mesmo, como forma de compreender como o espaço expositivo também interage com a obra, abrindo assim um novo diálogo sobre a necessidade de museus e espaços expositivos na comunidade do educando. Fechando o projeto com a exposição dos trabalhos para toda a unidade escolar, visto que as obras ficariam a contemplação dos alunos e funcionários por um certo período, a combinar com a coordenação pedagógica.

Produto final:

Para caráter avaliativo todo o processo de criação, desde a escolha dos grupos, a produção do projeto e sua finalização seriam de suma importância. Porém a sua finalização seria o foco principal para os alunos, visto que o nosso produto final a montagem de uma exposição com os trabalhos de todos os grupos, convidando todos os funcionários, pais e comunidade a apreciar suas criações.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(4\)](#)

Avaliar...



GRUPO 1 - Projeto "Advinha aonde eu fui?"



por [Valéria Francisco de Souza](#) - segunda, 29 março 2010, 23:31

PROJETO: "Advinha aonde eu fui?"

Disciplina: Língua portuguesa

Conteúdos: Tipo de texto – Narrativa

Gêneros textuais – carta, relatório, blog, jornal da escola

Coerência e coesão textual

Público-alvo: turma 401 – 4º ano, 10 alunos, da escola particular, Centro Educacional Cunha Neto.

Objetivo: Proporcionar aos alunos uma situação real, estimulando-os a contar sobre o que viveram, praticando, deste modo a narrativa.

Desenvolvimento:

Etapas

1º dia - Aula-passeio à Bienal do Livro

2º dia – Cada aluno escreverá como foi sua experiência durante a visita, contando se gostaram ou não; do que mais gostaram; o que mais chamou sua atenção; se foi importante para ele ou não, etc.

Assim que terminarem, trocarão, entre eles, os textos, a fim de que o outro leia sua produção, percebendo coerência e coesão.

3º dia – Após as leituras, proceder às correções devidas e escolher o gênero com o qual deseja expor sua narrativa, enviando-a em forma de carta para um amigo, como relatório para o portfólio da turma, postando no blog da escola ou no próximo número do jornal.

4º dia – Trabalho o livro didático e o caderno com os conceitos de narrativa, tendo como tarefa de casa, para a próxima semana, um texto narrativo contando aos pais como foi a experiência do projeto ao longo da semana.

Tempo

Serão necessários 4 aulas para realização do projeto.

Recursos didáticos:

Ônibus para a aula-passeio

Sala de aula e sala de informática

Livro didático e caderno

Culminância

Cada aluno escolherá seu veículo de publicação de sua experiência na aula-passeio.

Avaliação

A partir das dúvidas trazidas pelos alunos durante a elaboração do primeiro texto, contando sobre a aula-passeio.

Na tarefa de casa, com a produção de um novo texto,

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(3\)](#)

Avaliar...



Grupo 1: Viagem a Pedra de Ingá-PB



por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - quinta, 1 abril 2010, 17:06

CONTEÚDO: Expressões artísticas visuais

DISCIPLINA: Artes Plástica

PERFIL DA TURMA: Turma de inclusão com alunos surdos e ouvintes do 6º e 7º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Audiocomunicação, de idades entre 12 e 16 anos, moradores de bairros da periferia de João Pessoa.

OBJETIVO: Explorar as possibilidades de expressões artísticas visuais no contexto urbano dos alunos, a partir do contato com a arte primitiva registrada em pedras na região agreste do estado da Paraíba.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: Preparação da viagem a Pedra de Ingá: 1- Escolha de uma data e elaboração do roteiro de viagem feito em conjunto entre alunos e professor; 2- Solicitação do transporte da Secretaria Estadual de Educação pela direção da escola;

2ª Etapa: Visita a Pedra de Ingá: Contemplação dos desenhos rupestres, do ambiente natural e dos recursos estruturados em torno da visita do lugar; Desenvolvimento de orientações e debates sobre a formação dos desenhos, os símbolos, supostos significados, materiais e técnicas.

3ª Etapa: Trabalho em grupo. Elaboração de representações visuais (pintura, escultura, colagem, desenho) do que foi observado na viagem, a partir de uma reflexão sobre os diversos símbolos identificados nas rochas, e o ambiente natural, utilizando a maior variedade possível de materiais acessíveis aos alunos.

Avaliação: 1 - Avaliação Processual: O professor observa e registra o envolvimento, interesse e expressões dos alunos durante todo o decorrer do projeto; 2 - Avaliação do resultado nas manifestações artísticas desenvolvidas pelos alunos, sob os aspectos da criatividade, sensibilidade artística e habilidade com os materiais; 3 - auto-avaliação: os alunos avaliam individual e coletivamente, suas dificuldades e as do grupo, seu aprendizado os resultados de seus trabalhos.

PRODUTO FINAL : Os trabalhos serão expostos à visita da comunidade escolar e do bairro, favorecendo seu contato com as informações trabalhadas pelos alunos e expressas na forma de objetos artísticos.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(3\)](#)

Avaliar...



Projeto Disciplinar - Grupo 1



por [Claudineia Ap. Capriolli Bittencourt](#) - sexta, 9 abril 2010, 20:50

Projeto Disciplinar

1) **Projeto Reciclagem** – Grupo 1

2) **Disciplina:** - Ciências Naturais
Conteúdo: Trabalhando com reciclagem

3) **Público alvo:**

Turma de sexto ano com idade de 11 anos – Escola Particular – turma de 25 alunos.

4) **Objetivo do projeto:**

Conscientizar da necessidade de se reciclar para preservar o meio ambiente e estimular o consumo consciente através da definição dos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

5) **Desenvolvimento:**

1 - etapa: Os alunos serão orientados a fazerem um levantamento extraclasse dos produtos que podem ser reutilizados para reciclagem. Através de pesquisa.

2 - etapa: Trocar informações em classe dos produtos que podem ser reutilizados através da reciclagem e definir qual produto será trabalhado especificamente efetuando a reciclagem.

3 - etapa: Elaboração de papel reciclado artesanal.

Materiais necessários:

* papel e água; bacias: rasas e funda; balde; moldura de madeira com tela de nylon ou peneira reta; moldura de madeira vazada (sem tela); liquidificador; jornal ou feltro; pano; esponjas ou trapos; varal e pregadores; prensa ou duas tábuas de madeira; peneira côncava (com “barriga”); mesa.

Preparando a polpa:

Pique o papel e deixe de molho durante um ou uma noite na bacia rasa, para amolecer. Coloque água e papel no liquidificador, na proporção de três partes de água para uma de papel. Bata por dez segundos e desligue. Espere um minuto e bata novamente por mais dez segundos. A polpa está pronta.

Fazendo o papel:

- Deixe uma quantidade grande de papel de molho de um dia para o outro. Quanto mais mole ele ficar, melhor para bater. Para cada copo americano de água, a mesma medida de papel.
- Bata por alguns segundos a mistura no liquidificador. (cuidado para não queimar o aparelho). Veja como fica a polpa. Se quiser um papel mais grosso, coloque mais papel. Se quiser papel mais fino, mais água.
- Encha a bacia de água para cobrir a tela. Jogue a mistura que você bateu no liquidificador nesta bacia. Faça um movimento com a tela como se fosse juntar sujeira com uma pá. Deixe a tela na horizontal, leve até o fundo e comece a levá-la. Retire a tela totalmente da água. Coloque um jornal sobre uma pia, por exemplo. Vire a tela sobre o jornal. Pressione a tela com o pano ou esponja até retirar o máximo de água da tela sem esfregar.

- Dê umas leves batidas para desgrudar o jornal e o papel reciclado da tela. Assim que secar desgrude o papel reciclado do jornal e dê o formato que quiser como envelopes, sacolas e outros.

6) Produto final:

O papel nada mais é que um emaranhado de fibras vegetais. Ao transformar papel usado em novo, estamos na verdade desfazendo essa trama e entrelaçando as fibras novamente. A partir do papel artesanal, é possível confeccionar papéis de carta, marcadores de livros, porta-retratos, porta-lápis, capas de caderno, livro, cartões de visitas, convites entre muitas outras possibilidades.

Projetos Interdisciplinares



Projeto Interdisciplinar - grupo 2

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - segunda, 19 abril 2010, 09:45
Projeto Interdisciplinar – grupo 2

1-Tema do projeto: **Minas Gerais**

2-Conteúdos e disciplinas:

Com este projeto podemos trabalhar com várias disciplinas como:

Artes: fazendo releitura de obras relacionadas a mineração, ao ciclo do ouro, identificando Aleijadinho, o escultor principal da região de Minas Gerais;

Língua Portuguesa: estimulando a coleta de dados através de pesquisas dirigidas sobre os assuntos abordados;

Matemática: desafiar, através de situações-problema, mediante um exemplar da arquitetura barroca, identificando a presença de ângulos;

Ciências: aprender a recolher dados científicos a partir da observação dos diferentes tipos de rochas que fazem parte da cultura mineira;

História: Identificar a importância da exploração do ouro e diamantes para a economia de Portugal.

3- Perfil da turma:

Este projeto será realizado com alunos da 5ª série com aproximadamente 11 anos de idade que estudam em escola da rede pública.

4- O objetivo do projeto:

A partir das ações desencadeadas pelo projeto, pretende-se enriquecer a bagagem de conhecimentos dos alunos, da qual fazem parte todas as experiências por eles vivenciadas. A proposta de trabalho é considerar esse universo, solicitando ao aluno expressar seus conhecimentos prévios emitindo seus pontos de vista, cabendo ao professor conduzir as discussões e enriquecê-las utilizando de diversos recursos como a tecnologia, a expressão artística e a ampla biografia sobre o tema.

5- Desenvolvimento do projeto

receberá um cd-rom com a coletânea dos trabalhos da turma.

Durante o transcorrer do projeto, utilizaremos diversos recursos tecnológicos como apresentações multimídia, animações, software Clic Educacional, metodologia Web Quest (elaborada especificamente para o projeto), pesquisa web e recursos audiovisuais.

Os alunos realizarão diversas atividades relacionadas às áreas do conhecimento nos laboratórios da escola e em casa, quando possível. Essas atividades serão divulgadas e socializadas para todos.

A tecnologia nos auxiliará para divulgar as ações do projeto na web. No final do projeto, cada aluno

O produto final do projeto

O produto final do projeto será a elaboração de um portfólio por sala contendo as diversas ações do projeto. O portfólio e os demais trabalhos desenvolvidos serão apresentados no espaço cultural, a ser realizado posteriormente para toda a comunidade educativa.



Apresentação do Projeto Interdisciplinar

por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 20 abril 2010, 17:09

Projeto interdisciplinar

Conhecendo a região

1- Justificativa

A escola está localizada em uma região periférica que sofreu muitas mudanças.

A região foi ocupada de forma desordenada e está localizada próximo a área de preservação de manancial.

2- Objetivos

- Propiciar as crianças que conheçam a região onde moram e onde a escola está localizada, bem como as mudanças que aconteceram no local.
- Promover um resgate histórico do local e uma reflexão sobre o futuro da região.

3- Público alvo

- Crianças do segundo ano do ensino fundamental, de escola municipal.

Obs 1. A maioria dos alunos, já com 8 anos.

Obs 2. A turma possui apenas 1 professor para todas as matérias.

4- Contextualizando

A partir do comentário de um dos alunos, sobre seu pai ter mencionado que no local onde hoje é um parque ecológico era cheio de água, e pergunta o que teria acontecido com a água do local, surgiu a idéia de descobrirmos a história da região.

5- Período da atividade

1 semestre

6- Desenvolvimento

6.1- Primeiro, a professora propõe que todas as crianças perguntem a seus pais quaisquer informações sobre como era o local há alguns anos atrás.

Todos deveriam colher informações, anotar o que fosse possível, e trazer as informações para o grupo.

6.2- No dia seguinte, todas as informações trazidas pelos alunos são apresentadas a classe e reunidas.

6.3- É solicitado aos alunos que busquem em suas famílias fotos antigas que

mostrem o local.

Obs. Informar aos pais que as fotos serão devolvidas ao final da atividade, para garantir que o material seja enviado.

6.4- Ao reunir as fotos pode ser observado que o local realmente sofreu grandes transformações.

Havia uma grande represa, onde hoje é o parque ecológico e que não se vê mais água no local.

Já naquela época havia uma igreja na beira do lago. Essa igreja ainda existe. Isso ajuda a identificar o local.

6.5- Reunir os alunos em grupo e montar cartazes com as fotos e as informações trazidas pelos alunos sobre o local.

Mas a pergunta ainda persiste, onde está a água que ali havia? Como sumiu?

6.6- Estudo de campo

Acompanhados e auxiliados por alguns pais que também queriam participar da atividade, o grupo de alunos sai para uma caminhada pelo bairro, para conhecer o local.

Muita coisa pode ser observada:

- A região é bastante montanhosa e muito diversificada.
- Contrastes sociais -> Pode se ver uma região com moradias de alto nível social e outra região com moradias bem precárias.

Obs. As crianças não conheciam a região com as casas de alto nível social.

- Água -> Existe na região, um braço da antiga represa que ainda há água.
- Plantas bem diferentes, com flora específica de acordo com cada região.

6.7- Registro

Durante o estudo de campo, as crianças registram tudo que vêem e chama sua atenção, da forma que for mais fácil para cada uma delas.

Várias formas de registro são utilizadas: fotografias, escrita e desenhos.

6.8- Em data posterior a saída a campo, reunir todos os registros, organizá-los e discutir sobre as impressões colhidas com a atividade.

O material recolhido será anexado aos cartazes anteriormente produzidos.

7- Atividades propostas

- **Português** -> Registro oral e escrito de todas as impressões sobre o local, e das

observações feitas, com produções de texto e criação de um livro ilustrado sobre a região. Esse livro foi produzido a partir de textos e desenhos elaborados por grupos de alunos. Posteriormente o livro foi reproduzido para cada um dos alunos, para que cada um deles tivesse o resultado do trabalho desenvolvido.

- Ciências -> Vários aspectos podem ser observados e abordados durante o semestre: contratos sociais, flora local (diferindo de acordo com esse contrato). A redução do nível de água no local e no mundo. O que significa essa redução de água para a vida? Preservação e o papel de cada um de nós na preservação ambiental.

Mudanças na represa: a brutal redução do volume de água, como e porque essa redução aconteceu, como cuidar para que essa água não diminua ainda mais.

- Geografia -> Tipos de terreno, tipos de moradias, aspectos naturais na região de cada moradia.

A ocupação desordenada, comparação entre a área mais pobre da região na parte seca da represa e a área mais rica na parte que ainda há água.

- História -> Mudanças nas construções anteriores no local. Construções que não existem mais.

Origem do nome da igreja local: Igreja Nossa Senhora dos Navegantes

-Educação artística -> Construção de cartazes com fotos, desenhos e textos que descrevessem o local, antes e depois. Construção, com sucatas, de maquetes da região, enfatizando o contrato social e a preservação ambiental.

No final do semestre, foi feita uma exposição, aberta para visitação pública, de todos os trabalhos realizados.

8- Avaliação

A avaliação será contínua de 2 formas diferentes;

1- A cada atividade, através de discussão sobre cada tema proposto e cada etapa do trabalho desenvolvido.

2- Através da realização das atividades propostas, exposição dos trabalhos realizados e discussão sobre esses trabalhos.

9- Comentários

O projeto foi desenvolvido de forma plena e satisfatória.

Com a reunião das fotos antigas, os alunos puderam ver a procissão de barcos que saía de frente da igreja e puderam entender o motivo do nome que ela tem.

Com a pesquisa de campo, foi possível as crianças conhecerem um lado do bairro, e todas as suas especificidades até então desconhecidas. Permitiu também, que percebessem que a represa que havia no local, ainda existe, porém com um volume de água muito reduzido, e com um grande trecho já em seca.

Conseguimos pesquisar e discutir sobre a grave redução na quantidade de água no

mundo, e principalmente sobre a preservação ambiental. Acima de tudo, foi possível perceber, como pequenas ações de cada um de nós, pode contribuir para essa preservação.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10 \(2\)](#)

Avaliar... 



Grupo 2 Formação para a cidadania no trânsito

por [Elisabete Cano Sabino](#) - quarta, 21 abril 2010, 17:29

PROJETO INTERDISCIPLINAR

FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA NO TRÂNSITO

Para que os alunos se tornem cidadãos conscientes é necessário destacar os direitos de motoristas, ciclistas, pedestres e fazer com que trabalhem com situações reais. Essa premissa se justifica porque a criança pode ser considerada pedestre assim que começa a andar. No entanto, o aprendizado faz com que os alunos cresçam com consciência, isto porque, o trânsito não se resume às responsabilidades dos condutores, mas de todos que se movimentam em ruas e estradas, a pé ou de bicicleta.

Conteúdo: Trânsito

Disciplinas:

Português: Leitura e interpretações de textos relativos ao trânsito, redação e poesia;

Matemática: Situações problemas que envolvam o trânsito;

Ciências: Primeiros socorros;

História: Evolução dos meios de transportes e das vias de acesso e como é o trânsito do bairro e da cidade;

Geografia: Urbanismo e densidade demográfica;

Artes: Confecções de placas, semáforos, veículos de papelão e materiais educativos para ser utilizados em campanhas;

Educação física: Dramatização sobre o trânsito.

Duração: 1 semestre

Clientela: Alunos do 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na faixa etária de 10 a 11 anos.

Objetivo: O projeto visa educar os pequenos cidadãos para responsabilidade no trânsito e garantir a segurança nas vias públicas por onde transitam, através de simulações de situações reais de trânsito.

Desenvolvimento:

- Conhecer o que os alunos entendem de trânsito e quais as medidas necessárias para evitar acidentes.
- Pesquisa de diferentes textos sobre o trânsito para ler e discutir com os alunos;
- Formar grupos para desenvolver poesias e redações;
- Trabalhar com situações problemas em estatísticas e construção de gráficos;
- Palestras: primeiros socorros e ações de intervenção.
- Pesquisar as evoluções dos meios de transportes e das vias de acesso e como é o trânsito do bairro e da cidade; representações dos dados coletado;
- pesquisar sobre o urbanismo e densidade demográfica; confecção de mapas e maquetes.
- Observar o trânsito no trajeto de casa a escola e no bairro;
- Fazer campanha educativa de trânsito no bairro com os matérias feitos pelos alunos.
- Vídeos educativos;
- Entrevistas: com os moradores antigos do bairro e agentes de trânsito

Recursos: Sala de informática; caminhada pelas ruas do bairro, entrevistas com os moradores e agente de trânsito, textos relacionados com o trânsito, confecções: de mapas, maquetes e mural.

Avaliação: A avaliação será continua e abrangerá todo o período do desenvolvimento do projeto. Ocorrerá de forma individual e em grupo, abrangendo todo os trabalhos realizados pelos alunos através das pesquisas e por meio de problemas situacionais simulados no cotidiano no trânsito.



Grupo 2 - Aprendendo através do jornal.

por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sábado, 3 abril 2010, 10:05

Projeto Interdisciplinar

Aprendendo através do jornal.

Justificativa:

Organizar os fatos da escola e da comunidade num pequeno jornal produzido pelos alunos, no qual os mesmos produzirão as notícias com o objetivo de olhar e descobrir o que falta para a escola e para a comunidade, onde estão as maiores dificuldades e o que poderia mudar dentro e fora da sala de aula para as aulas serem mais produtivas.

Objetivo:

Proporcionar momentos de questionamento dos alunos onde eles ficarão frente a frente com questões do cotidiano que os professores desejam que mude, como a organização na fila, o respeito no recreio, falta de materiais na sala de aula, com o objetivo de perceberem o que está certo e errado e tornarem-se cidadãos conscientes, questionadores e críticos.

Disciplina e Conteúdos:

*Geografia: Visita de campo ao Jornal da cidade para conhecer a preparação, montagem e o produto final do jornal.

*Português: Juntos montaremos uma entrevista para um jornalista que produz Fanzine, questionando sobre o seu trabalho e como começou a desenvolvê-lo.

*Educação Artística: O jornalista passará aos alunos informações básicas para a produção de um Fanzine.

*Informática: Pesquisa de imagens para o jornal e concurso para desenvolver o logotipo do jornal da escola.

*Matemática: Levantamento de dados como número de alunos por sala, número de profissionais na escola e pesquisa de quantos profissionais ainda são necessários na escola.

Turma:

A turma do 1º ano do Ensino Fundamental vem de famílias pouco estruturadas, que não conseguem passar questões básicas como a resolução de conflitos através de conversas ou o respeito aos adultos, por isso tem por necessidade fazer parte da sociedade/comunidade/escola e através deste jornal queremos inserir os mesmos dentro das necessidades e questionamentos do que está certo e errado. Olhando não somente o erro dos outros, mas os seus também.

Estratégias e Ação:

Visita ao jornal local para entender como é feita a matéria, pesquisa, fotos e montagem das notícias no jornal.

Visita de um jornalista que produz Fanzine, ele fará um com os alunos.

Buscar através de questionamentos aos pais e professores as necessidades, pesquisar com os próprios alunos visualizando as situações, questionando e produzindo suas próprias opiniões. Através de cada fato encontrado estabelecer uma roda para conversar sobre o assunto e a professora vai redigindo todas as opiniões colocadas para depois passar ao computador.

Dividir a turma em grupos após destacarmos vários fatos a serem pesquisados e cada grupo poderá trabalhar um assunto com entrevistas e pesquisa, trazendo ao grupo suas impressões e respostas para juntos conversarmos e definirmos como irá para o jornal. Os alunos farão esta busca pelas notícias a partir do que eles mesmo visualizarem na escola e na comunidade.

Fazer o lançamento do jornalzinho com coquetel aos pais dos alunos e entrega do primeiro exemplar aos pais e professores.

Recursos:

Sala de informática, ônibus para o passeio.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá durante todo o período de trabalho e o produto final será avaliado por sua aceitação por parte dos pais, professores e alunos da escola, também pelo interesse dos alunos em desenvolver este projeto, estar pesquisando e aprendendo com o mesmo.

Parte inferior do formulário



Viagem ao redor do mundo através dos patrimônios históricos

por [sergio ferreira da silva](#) - domingo, 4 abril 2010, 17:46

Projeto Interdisciplinar

Grupo 1

Viagem ao redor do mundo através dos patrimônios históricos

Justificativa:

A importância dos patrimônios culturais e históricos da humanidade é um tema rico a ser trabalhado com os alunos devidos ao grau de informações que estes podem adquirir, a quantidade de questionamentos que podem ser levantados, e o conhecimentos da historia humana através da sua representativa cultura, focada nos objetos e arquitetura deixadas pelas sociedades para a posteridade. Como o tema é rico em informação, ele também o é em conteúdos e possibilidades que podem ser aproveitadas por todas as disciplinas envolvidas no contexto escolar.

Objetivo:

Proporcionar o conhecimento de patrimônios da humanidade, as diversas culturas mundiais, as historias das civilizações através da arquitetura, desenvolvendo no educando a motivação para pesquisa, habilidades e descobertas de suas competências.

Disciplina e Conteúdos:

- = Historia: , importância do estudo da historia mundial, informações e pesquisas sobre as sociedades relacionadas aos patrimônios escolhidos.
- = Geografia: informações sobre demografia, geopolítica, localização, leitura de mapas, escala, geologia, etc...
- = Línguas (espanhol ou inglês): estudo das principais palavras estudadas sobre os temas abordados, o turismo pelo mundo e a necessidade de saber noções de outras línguas para comunicação
- = Português: desenvolvimento de textos, formatação de pesquisas, estudo da origem das línguas, etc...
- = Artes: desenvolvimento trabalhos tridimensionais (maquetes) pesquisa de materiais, simbologia das sociedades, cultura e artistas da época, etc.
- = Informática: pesquisa de imagens e textos, etc.
- = Matemática: Razão e proporção, escalas, desenvolvimentos de gráficos, etc.
- = Educação física: os jogos olímpicos, as diversas modalidades de esportes praticadas pelo mundo, o ideal de beleza através dos esportes, etc.

Público Alvo:

Alunos de ensino médio, tanto como alunos de EJA.

Estratégias e Ação:

O projeto poderia ser apresentado por qualquer um dos professores.

Os professores de Língua Portuguesa e Língua estrangeira poderiam trabalhar e auxiliar os alunos em todo o processo.

1ª. etapa: Apresentação do projeto. Dividir a sala em sub-grupo para o desenvolvimento do trabalho. Fazer uma pequena amostra visual e explicativa sobre alguns dos principais monumentos históricos, como as pirâmides do Egito, muralha da China, Cristo Redentor, Taj Mahal, etc... relacionando a sua importância como patrimônio da humanidade. Pedir aos alunos que em grupo escolham e pesquisem sobre um monumento, desde que não haja confronto nas escolhas, para que o trabalho final seja mais atrativo e traga mais informações ao grupo em geral.

2ª. etapa: solicitar que os alunos elaborem pesquisas sobre o monumento escolhido, onde, sob orientação dos professores, possam salientar os fatos mais marcantes, como fatores históricos e sociais, como também curiosidades da época, demografia. Iniciar a elaboração das pesquisas e sua formatação para apresentação, elaboração

dos textos, gráficos explicativos, etc...

3^a. etapa: trabalhar razão e proporção, mapas e escalas para confeccionar as maquetes dos monumentos escolhidos de forma mais realista, seguindo sua proporcionalidade, obtendo noções de espaço e localização.

4^a. etapa: confeccionar as maquetes seguindo as instruções de escala e proporção, utilizando materiais necessários para o efeito desejado, acabamento, forma de expor, analisando detalhes das obras, etc...

5^a. etapa: após os trabalhos finalizados os mesmos poderiam ser expostos em um modelo de feira cultural, onde cada grupo poderia ser o intermediador entre a obra e o expectador, explicando sobre seus aspectos, históricos e curiosidades afins.

Recursos:

Multimídia, espaço expositivo, livros didáticos e paradidáticos, escalas, réguas, cola, papel, tinta, e afins, conforme a necessidade de cada grupo.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá durante todo o período de trabalho, podendo ser avaliado por cada professor em sua disciplina em sua devida etapa, mas tendo o produto final avaliado como um todo, com notas disponíveis para todas as disciplinas, enfatizando a ligação entre as mesmas, também podendo ser avaliado pelos visitantes do mini país desenvolvido, desenvolvendo a ligação entre escola, comunidade, família.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(2\)](#)

Avaliar...





GRUPO 1 - Que delícia de saúde!

por [Valéria Francisco de Souza](#) - terça, 30 março 2010, 00:29

PROJETO: Que delícia de saúde

Objetivo:

Despertar na criança a faceta do conhecimento para o cultivo de uma vida tecida nos valores do bem estar e na qualidade do bem viver, trazendo meios para um trabalho mais intenso, qualitativo e emergente nos dias de hoje, promovendo as boas condições para mudança de hábitos e comportamentos que trazem graves riscos e problemas para a saúde de nossos alunos e conseqüentemente para toda a população!

Metodologia:

1- Atividades

Projeção de vídeo sobre nutrição contendo informações sobre doenças causadas por carência nutritiva e a importância de ingerir diferentes tipos de alimentos, debate entre a turma sobre a importância de uma boa alimentação

Montagem de cartazes do corpo humano identificando os órgãos do sistema digestivo.

Aula-passeio ao mercado para aprender escolher os produtos, observando as tabelas nutricionais.

Produção de texto teatral para apresentação final do projeto.

Pesquisas individuais

Confecção coletiva de fantasias de alimentos para apresentação teatral no final do bimestre.

Criação de receitas culinárias a partir das pesquisas desenvolvidas.

Criação de blog sobre o projeto.

2- Estratégias

2.1. apresentação do projeto aos pais, pela coordenadora, mostrando através de vídeos e publicações estatísticas dos órgãos de saúde, o grave problema da obesidade causada pela má qualidade na alimentação das crianças, em casa e, conseqüentemente, na escola;

2.2. atividades em sala de aula com os alunos

2.3. atividades desenvolvidas no laboratório de ciências, manuseando alimentos

2.4. aula-passeio ao mercado mais próximo

2.5. visita de nutricionista para palestrar aos pais e responsáveis, professora e coordenadora sobre os valores dos alimentos dando dicas de receitas atrativas de

merenda e refeição de casa, incluindo reaproveitamento alimentar.

2.6. almoço na escola

2.7. uso de tecnologias da informática para comunicação dos trabalhos

3- Áreas envolvidas:

Artes - Trabalho em grupo na confecção de cartazes nutricionais; confecção coletiva de fantasias de alimentos para apresentação teatral no final do bimestre.

Ciências - Projeção de vídeo sobre nutrição contendo informações sobre doenças causadas por carência nutritiva e a importância de ingerir diferentes tipos de alimentos; experimentação de receitas culinárias com os ingredientes adquiridos no mercado; montar cartazes do corpo humano identificando os órgãos do sistema digestivo; pesquisa individual sobre a época de cada fruta.

Informática - Junto com o professor, criar um blog, cujo objetivo é o incentivo à alimentação rica e balanceada; envio de e-mails aos alunos da escola, convidando-os para comparecer à feira pedagógica; lançamento de uma enquete sobre lanches preferidos; criação de panfletos para distribuição aos alunos referente à feira pedagógica; elaboração e execução de material a ser distribuído durante a feira.

Geografia - Pesquisa individual sobre as frutas típicas de cada região brasileira e seus diferentes nomes; trabalho em grupo para o reconhecimento dos tipos de solo adequados para cada plantio de alimentos.

História - pesquisa individual para a identificação das épocas em que determinados alimentos foram trazidos para o nosso país; trabalho em grupo na identificação de quais alimentos foram introduzidos em nossa cultura através da cultura indígena.

Língua Portuguesa - Trabalho individual na criação de um roteiro de entrevista, para descobrir os alimentos mais consumidos e menos consumidos pelos alunos do 5º ano do Ens. Fund.; trabalho em grupo na confecção de um jornal com informações nutritivas a ser distribuído na escola; produzir texto teatral para apresentação final do projeto.

Matemática - Pesquisa individual sobre preços de diferentes alimentos e comparação entre os dados encontrados pela turma; trabalho em grupo na estruturação e análise dos dados das entrevistas em um gráfico em setores.

Educação física - Aula-passeio ao mercado mais próximo.

4- Recursos:

Nutricionista; Coordenadora; Inspetor (para o dia do passeio) e professores de português, ciências, informática, geografia, história, língua portuguesa e matemática.

auditório; DVD; ônibus e computadores.

Público alvo

Este projeto é direcionado à turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.

Tempo

8 semanas

Culminância

Todos os trabalhos serão apresentados na Feira Pedagógica, na última semana do projeto.

Será anunciado o time vencedor da gincana de Ed. Física e estes terão como prêmio um ponto acrescido na média bimestral de cada disciplina;

Apresentação de palestra contendo informações de nutricionistas oferecendo dicas de reaproveitamento de alimentos;

Organização e apresentação de uma peça teatral onde serão abordados os riscos na saúde de uma alimentação não-saudável e os benefícios de uma alimentação saudável;

Avaliação

A avaliação acontecerá de forma contínua e progressiva, através da consciência crítica da Equipe Pedagógica comprometida com a qualidade no serviço oferecido aos Educando.

Participação ativa de toda a Comunidade educativa, o envolvimento e comprometimento dos alunos nas atividades propostas.

Mudança de postura em relação à alimentação

Organização de uma feira cultural onde serão expostos todos os trabalhos desenvolvidos ao longo do bimestre.

Apresentação da peça teatral.

Preparação coletiva de uma salada de frutas para a ilustração da importância da alimentação saudável e confraternização de todos.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(2\)](#)

Avaliar...





Grupo 1: Contexto das Comemorações Pascoais

por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - sábado, 3 abril 2010, 21:13

Projeto: **Contexto das Comemorações Pascoais**

CONTEÚDOS E DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:

- 1- Português: Leitura e redação de texto;
- 2- História: Contexto histórico da época em que Jesus viveu;
- 3- Geografia: Aspectos geográficos e geopolíticos da Região de Jerusalém;
- 4- Informática: Pesquisa de imagens na Internet;
- 5- Artes: linguagem teatral (artes cênicas); Artes Plásticas (cenário de teatro)
- 6- Educação Religiosa: Significado religioso da Páscoa.

PERFIL DA TURMA:

Turma de inclusão com alunos surdos e ouvintes do 6º ao 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Audiocomunicação, de idades entre 12 e 18 anos, moradores de bairro da periferia de João Pessoa, oriundos de contexto sócio-familiar pouco estruturado.

OBJETIVO:

Organizar as comemorações pascoais da escola, buscando novas abordagens e metodologias para possibilitar a integração das dimensões da cidadania, do estudo e do trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

1ª Etapa: Discussão entre alunos e professores sobre as propostas para a programação das comemorações pascoais, distribuindo tarefas a serem desenvolvidas pelos professores e alunos em cada disciplina.

2ª Etapa: Ao longo do mês de março serão desenvolvidas as ações propostas para cada disciplina, que podem girar em torno da construção de um espetáculo da Paixão de Cristo, estando abaixo relacionadas:

Português: Redigir texto para espetáculo teatral;

História: Pesquisar o contexto histórico da época de Jesus;

Geografia: Pesquisar aspectos geográficos e geopolíticos da Região de Jerusalém;

Informática: Pesquisar imagens na Internet para composição do cenário;

Artes: Realizar oficinas de preparação dos atores e personagens, de construção de cenário e figurino, e de ensaios para montagem do espetáculo.

Educação Religiosa: Realizar debates e reflexões sobre o sentido religioso da Páscoa e sua correlação com os conflitos humanos, destacando os valores como solidariedade, fraternidade, amor e respeito ao próximo.

3ª Etapa: Culminância do projeto com a apresentação teatral da Paixão de Cristo pelos alunos, envolvendo toda a escola e comunidade.

PRODUTO FINAL:

O produto será avaliado em termos do envolvimento dos alunos e professores com todo o processo, da capacidade de gerar debates e mudanças de atitudes, bem como de atrair e mobilizar a comunidade com o espetáculo da Paixão de Cristo.

Os alunos serão avaliados em cada disciplina pela sua participação e pelo resultado de suas produções (textos, pesquisas, atuações etc.).



Projeto Interdisciplinar - Grupo 1

por [Claudineia Ap. Caprioli Bittencourt](#) - sexta, 9 abril 2010, 20:52

Projeto Interdisciplinar – Grupo 1

Projeto: Horta Educativa

DISCIPLINAS E CONTEÚDOS ENVOLVIDOS:

- 1 – Ciências Naturais: Crescimento e desenvolvimento dos vegetais;
- 2 – Geografia: Tipos de solos;
- 3 – Arte: Pannel decorativo com verduras e legumes;
- 4 - Matemática: Calculo de calorias;
- 5 – Português e Inglês: Elaborar cardápio utilizando as hortaliças cultivadas;

PERFIL DA TURMA:

Turma de sétimo ano com alunos de idade entre 11 e 12 anos, classe heterogenea, Escola Estadual de Ensino Fundamental, moradores de bairro periférico, com estrutura socioeconômica deficitária.

OBJETIVO:

Desenvolver programas de alimentação e saúde na escola, através da produção de uma variedade de alimentos a baixo custo para ser utilizado na preparação da merenda escolar.

DESENVOLVIMENTO:

1 - Etapa:

Definir entre alunos e professores a programação e as ações a serem desenvolvidas para cada disciplina.

2 - Etapa:

- Ciências Naturais: Escolher as hortaliças a serem plantadas;
- Geografia: Definir o local adequado para o plantio e analisar o solo;
- Arte: Definir o estilo de pintura a ser retratado no pannel;
- Matemática: Elaborar os cálculos das calorias de todas as hortaliças a serem cultivadas;
- Inglês: Traduzir as hortaliças que está sendo cultivada;
- Português: Elaborar e redigir o cardápio;

3 – Etapa:

- Escolher o local apropriado para o cultivo das hortaliças;
- Preparar o terreno;
- Disponibilidade de água para irrigação;
- Longe de sanitários e esgotos;
- Providenciar as ferramentas como: enxada, enxada, regador, sacho, carrinho;
- Preparar o canteiro;
- Adubação dos canteiros com adubo natural preparado anteriormente;
- Preparar as covas e definir o que e como plantar as hortaliças;
- Definir os cuidados a serem seguidos para uma boa produção;

PRODUTO FINAL

Implantação de uma horta educativa na qual os alunos percebam a importância de sua participação efetiva na dinâmica da escola e compreenda a necessidade de se adquirir hábitos alimentares saudáveis.

Projetos Transdisciplinares



Grupo 2 Combatendo a Dengue

por [Elisabete Cano Sabino](#) - quarta, 21 abril 2010, 18:08

PROJETO TRANSDISCIPLINAR

COMBATENDO A DENGUE

Objetivo: Conhecer essa “doença” transmissível em seu meio, identificando as condições sanitárias associadas às sua ocorrências, as formas de contágio e prevenção.

Público – alvo: Alunos do 2º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental de 6 a 7 anos, pais e clientela do bairro.

Duração: 1 semana

Desenvolvimento:

- 1- Palestra com os agentes de saúde “O mosquito transmissor da Dengue”.
- 2 - Cada aluno fará a vistoria no quintal de sua casa observando os depósitos de água existente na sua residência;
- 3 – Discussões na sala de aula sobre a observação feita em sua residência;
- 4 – Junto com o agente de saúde fazer visitas em residências próximas a escola;
- 5 – Relatar oralmente em sala de aula as irregularidades observadas durante as visitas e quais as medidas propostas pelo agente de saúde ao morador.



PROJETO TRANSDISCIPLINAR - grupo 2

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 18 abril 2010, 14:42

1-Projeto Transdisciplinar – grupo 2

Nome do Projeto: **Prevenção ao uso indevido de drogas**

2- Os conteúdos e a disciplina

Este projeto contempla conteúdos de Ciências e Biologia relacionados à saúde do ser humano.

3- O perfil da turma

O projeto poderá ser desenvolvido com alunos da 4ª série do Ensino Fundamental e também com suas famílias.

4- O objetivo do projeto

-Atuar preventivamente na educação dos jovens proporcionando informação honesta sobre o que é a droga.

-Favorecer no jovem a formação de valores próprios, os quais eles possam defender.

-Ensiná-los a reconhecer suas próprias dificuldades.

-Trabalhar a auto-estima para que ele seja capaz de resistir a pressão do grupo.

-Desenvolver alternativas saudáveis para lidar com angústia, ansiedade, frustração e a depressão do dia a dia.

-Incentivá-los a desenvolver habilidades sociais que envolvam saber se comunicar com os adultos e com outros jovens, ter ideais na vida, paciência e esperança.

5-O desenvolvimento do projeto

Dentro do projeto interdisciplinar realizado a partir da 4ª série e incluindo as 5ª e 6ª séries estão sendo trabalhados: Projeto de Vida - onde se procura estabelecer metas a curto, médio e longo prazo. Trabalho em sala de aula sobre a importância do uso adequado de medicamentos e valorização da vida saudável, com atividades práticas. A disciplina de Língua Portuguesa trabalha com a 5ª série no primeiro bimestre com o livro: O esqueleto atrás da porta. de Stella Carr da Editora Moderna. O mesmo trabalho será feito com as 6ª séries (leitura de livro paradidático).

O trabalho com as 7ª e 8ª séries será realizado em parceria com a disciplina Língua Portuguesa, com leitura, interpretação e discussão de livros sobre o assunto seguindo a programação abaixo:

7ª série - Leitura do livro - O que eu posso fazer - autora Tânia Alexandre Martinelli - Ed. Atual. São Paulo. 2001.

8ª série - Leitura do livro - Novos Caminhos - Uma história de adolescentes e drogas - autora: Tânia Alexandre Martinelli. Ed. Paulinas. São Paulo, 2001.

Discussão dos temas lidos com a orientadora educacional.

Palestra da autora dos livros.

De 5ª à 8ª série acontecerá o projeto "Memória Ativa", onde as disciplinas de Ensino Religioso, História, Filosofia iniciarão o projeto transdisciplinar de reflexão sobre o crescimento do aluno na escola e produção de textos individuais onde a atividade reflexiva do aluno será incentivada.

Ensino Médio - Trabalho a partir da leitura do livro Viagem de Volta - de Bernardete Toneto e Leandro Siqueira. Ed. Salesiana. Discussões e Reflexões serão feitas nos Bom Dias.

Dinâmicas de grupo e trabalho realizado sobre: a valorização da vida, hábitos saudáveis, construção de valores voltados para o ser e não o ter.

Bom dia abordando os temas: Projeto cidadania (não tenha medo das dificuldades, o sorriso, a intensidade do amor, encontrar a alegria, namoro, o segredo do homem feliz, nosso primeiro dom: a vida.).

Atividades extracurriculares: esportes de modo geral, teatro, ginástica geral, coral, atividades de solidariedade, com atividades nas entidades assistenciais, formação do GAVA (Grupo de Animação Voluntária de Americana) que tem por objetivo sensibilizar e preparar os adolescentes (Ensino Médio e Técnico) para o voluntariado através do protagonismo juvenil. Objetivamos com esse trabalho, propiciar condições para a descoberta e ampliação da realização pessoal no trabalho voluntário. Esse trabalho é realizado em parceria com a Pastoral.

Trabalho emergencial com os alunos e as famílias:

Observações efetivas sobre as atitudes dos alunos em sala de aula e em todos os ambientes do colégio.

Intervenção objetiva: trabalhar as mudanças de comportamento dos alunos ampliando o trabalho com as famílias.

6- O produto final

Valorizar a vida como bem maior a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.

Ampliar as atividades de prevenção da dependência química, estabelecendo atitudes de apoio e orientação às pessoas usuárias através da educação e do conhecimento científico da doença.



Apresentação do Projeto Transdisciplinar

por [Tânia Iasmin Silva](#) - terça, 20 abril 2010, 17:12

Projeto transdisciplinar

Reciclar, por que?

1- Justificativa

Consciente da importância de preservação ambiental nos dias de hoje e buscando conscientizar os alunos dessa necessidade e do papel de cada um de nós para resultados satisfatórios, vamos pesquisar e estudar o assunto.

2- Objetivos

- Propiciar as crianças que percebam as transformações pelas quais o planeta vem passando e fazê-los refletir sobre a influência que essas transformações tem sobre nossas vidas.
- Contribuir para que se tornem conscientes do papel de cada um de nós nessa transformação e o que cada um de nós pode fazer para melhoria e preservação do planeta.

3- Público alvo

- Crianças do segundo ano do ensino fundamental, de escola municipal.

Obs 1. A maioria dos alunos, com 7 e 8 anos.

Obs 2. A turma possui apenas 1 professor para todas as matérias.

4- Contextualizando

A partir da percepção, pelo professor, de que os postos de coleta seletiva da região são pouco utilizados, muito aquém da capacidade de produção de lixo do local, surge a necessidade de levar ao alunos a refletirem sobre seu pensar e sua conduta a respeito.

Obs. Existe em região próxima à escola, um grande lixão que foi desativado.

5- Período da atividade

6 meses

6- Desenvolvimento

6.1- Primeira etapa-> Preparar a atividade com ações que serão desenvolvidas em sala de aula.

-> Primeiro, a professora propõe que os alunos façam pesquisas, em livros, revistas, jornais, internet e quaisquer outros meios possíveis, sobre a situação do planeta há anos atrás.

Essa pesquisa deverá trazer a tona, aspectos sobre a fauna, flora e aspectos hídricos do planeta ao longo de sua existência, em diversos momentos.

O resultado poderá / deverá ser apresentado com texto, mas principalmente com imagens colhidas.

-> Comparação entre a natureza nas diversas épocas, e elencar as transformações ocorridas.

-> Pesquisar quais os fatores que provocaram essas mudanças.

-> Desenvolver a mesma pesquisa, mas agora no entorno da escola e na região da moradia dos alunos.

-> Comparar os aspectos naturais da região, antes e atualmente, refletindo sobre os aspectos que provocaram essas transformações.

-> Chamar a atenção dos alunos para a situação encontrada, hoje, em nossas florestas (e conseqüentemente na fauna e flora) e em nossos rios e represas.

6.2 – Segunda etapa -> Saída a campo.

-> Fazer caminhadas ao redor da escola, em diversos dias, com objetivo de observar a região local.

-> As crianças deverão registrar todos os aspectos observados através de textos e/ou desenhos.

-> Visita ao antigo lixão. Discutir o que significava o lixão, porque foi desativado e o que é feito do lixo descartado hoje?

-> Elencar os aspectos observados:

è Lixo jogado nas ruas e praças locais -> que tipos de lixos encontramos? O que poderia ter sido feito com esse lixo? Qual o melhor destino que poderia ter sido dado a ele? Qual o destino que é dado ao lixo que não é descartado corretamente?

è Coleta seletiva de lixo -> Há postos de coleta seletiva na região? Esses postos estão sendo utilizados adequadamente? Que tipo de lixo pode ser colocado para reciclagem?

è Reflexão -> O que é lixo orgânico e lixo reciclável? Porque devemos separá-los? Que destino é dado a cada um deles quando os separamos adequadamente? Qual o impacto que o lixo reciclável causa em nosso planeta, se não for reciclado? Quanto lixo cada um de nós produz? Qual o papel de cada um de nós na preservação ambiental? O que podemos fazer em nosso dia-a-dia para melhorar a qualidade de vida desta e de futuras gerações?

6.3 – Conclusão-> encaminhamentos.

-> Buscar, entre os alunos, a observação da própria conduta, e de sua família, nos aspectos referentes ao destino que é dado ao lixo que produzem.

Que reflitam sobre suas atitudes, e de familiares próximos, e proponham ações que visem a melhoria do ambiente em que vivem, mas conscientes do resultado que propiciarão.

7- Avaliação

A avaliação será contínua através da realização de atividades propostas.

A reflexão sobre sua conduta antes de depois do trabalho desenvolvido, será a maior avaliação que teremos sobre esse aprendizado.

É importante que cada aluno se conscientize do seu papel na melhoria da qualidade de vida do mundo em que vivemos e possa ser multiplicador dessa consciência para sua família e seu entorno, para que as próximas gerações possam viver em um melhor.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Grupo 2 - FAÇA PARTE: MUDE DE ATITUDE.

por [Gisele Sabrina Nienov Winter](#) - sábado, 3 abril 2010, 10:45

Projeto Transdisciplinar
FAÇA PARTE:
MUDE DE ATITUDE.

Justificativa:

Organizar os fatos da escola e da comunidade num pequeno jornal produzido pelos alunos, no qual os mesmos produzirão as notícias com o objetivo de olhar e descobrir o que falta para a escola e para a comunidade, onde estão as maiores dificuldades e o que poderia mudar dentro e fora da sala de aula para as aulas serem mais produtivas. Pensando nas necessidades deles de mudarem de atitudes quanto as brincadeiras e respeito dentro e fora da sala de aula, com pais ou professores.

Objetivo:

Proporcionar momentos de questionamentos dos alunos onde eles ficarão frente a frente com questões do cotidiano que os professores desejam que mude, como a organização na fila, o respeito no recreio, falta de materiais na sala de aula, com o objetivo de perceberem o que está certo e errado e tornarem-se cidadãos conscientes, questionadores e críticos.

Tempo de duração:

A proposta é de um semestre, pois o projeto estará sempre em movimento com a escola e a comunidade.

Disciplina e Conteúdos:

*Geografia: Visita de campo ao Jornal da cidade para conhecer a preparação, montagem e o produto final do jornal.

*Português: Juntos montaremos uma entrevista para um jornalista que produz Fanzine, questionando sobre o seu trabalho e como começou a desenvolvê-lo. Organização de uma biblioteca que a escola não possui, fazendo pedido de doações e organizando um espaço para as pesquisas.

*Educação Artística: O jornalista passará aos alunos informações básicas para a produção de um Fanzine. Produção dos resultados através de argila (brinquedos que foram confeccionados). Os alunos tirarão fotos para o jornal, captando as necessidades e buscas deles.

* Educação Física: Gincana utilizando os brinquedos confeccionados na aula de artes.

*Informática: Pesquisa de imagens para o jornal e concurso para desenvolver o logotipo do jornal da escola.

*Matemática: Levantamento de dados como número de alunos por sala, número de profissionais na escola e pesquisa de quantos profissionais ainda são necessários na escola. Gráfico com as aulas mais interessantes aos alunos

* Ciências: Higiene, escovação de dentes, manter a limpeza do lugar. Alimentos e a necessidade deles para o corpo, conversa com nutricionista e cozinheiras da escola.

Turma:

A turma do 1º ano do Ensino Fundamental vem de famílias pouco estruturadas, que não conseguem passar questões básicas como a resolução de conflitos através de conversas ou o respeito aos adultos, por isso tem por necessidade fazer parte da sociedade/comunidade/escola e através deste jornal queremos inserir os mesmos dentro das necessidades e questionamentos do que está certo e errado. Olhando não somente o erro dos outros, mas os seus também.

Estratégias e Ação:

Visita ao jornal local para entender como é feita a matéria, pesquisa, fotos e montagem das notícias no jornal.

Entrevistas com um jornalista sobre como produzir um Fanzine.

Organizar com os alunos as regras para o concurso do nome e logotipo do jornal e divulgar na escola.

Buscar através de questionamentos aos pais e professores, cozinheiras e nutricionistas as necessidades deles para definir as reportagens. Pesquisar com os próprios alunos

visualizando as situações, questionando e produzindo suas próprias opiniões. Através de cada fato encontrado estabelecer uma roda para conversar sobre o assunto e a professora vai redigindo todas as opiniões colocadas para depois passar ao computador.

Dividir a turma em grupos para as pesquisas, entrevistas, produção dos brinquedos, etc.

Fazer o lançamento do primeiro jornal com coquetel aos pais dos alunos e entrega do primeiro exemplar aos pais e professores.

Recursos:

Sala de informática, ônibus para o passeio, entrevistas com cozinheira, nutricionistas, direção da escola, professores e jornalista. Marcar visita ao Jornal e recursos para pagar o ônibus.

Avaliação:

Levarei a proposta para a reunião pedagógica da escola, buscando novas informações, esclarecendo dúvidas e ouvindo sugestões para que o trabalho fique mais completo na troca com os outros professores.

A avaliação ocorrerá durante todo o período de trabalho e o produto final será avaliado por sua aceitação por parte dos pais, professores e alunos da escola, também pelo interesse dos alunos em desenvolver este projeto, estar pesquisando e aprendendo com o mesmo.



Projeto Interdisciplinar - grupo 2

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 18 abril 2010, 14:08

Projeto Interdisciplinar – grupo 2

1-Tema do projeto: **Minas Gerais**

2-Conteúdos e disciplinas:

Com este projeto podemos trabalhar com várias disciplinas como:

Artes: fazendo releitura de obras relacionadas a mineração, ao ciclo do ouro, identificando Aleijadinho, o escultor principal da região de Minas Gerais;

Língua Portuguesa: estimulando a coleta de dados através de pesquisas dirigidas sobre os assuntos abordados;

Matemática: desafiar, através de situações-problema, mediante um exemplar da arquitetura barroca, identificando a presença de ângulos;

Ciências: aprender a recolher dados científicos a partir da observação dos diferentes tipos de rochas que fazem parte da cultura mineira;

História: Identificar a importância da exploração do ouro e diamantes para a economia de Portugal.

3- Perfil da turma:

Este projeto será realizado com alunos da 5ª série com aproximadamente 11 anos de idade que estudam em escola da rede pública.

4- O objetivo do projeto:

A partir das ações desencadeadas pelo projeto, pretende-se enriquecer a bagagem de conhecimentos dos alunos, da qual fazem parte todas as experiências por eles vivenciadas. A proposta de trabalho é considerar esse universo, solicitando ao aluno expressar seus conhecimentos prévios emitindo seus pontos de vista, cabendo ao professor conduzir as discussões e enriquecê-las utilizando de diversos recursos como a tecnologia, a expressão artística e a ampla biografia sobre o tema.

5- Desenvolvimento do projeto

Durante o transcorrer do projeto, utilizaremos diversos recursos tecnológicos como apresentações multimídia, animações, software Clic Educacional, metodologia Web Quest (elaborada especificamente para o projeto), pesquisa web e recursos audiovisuais.

Os alunos realizarão diversas atividades relacionadas às áreas do conhecimento nos laboratórios da escola e em casa, quando possível. Essas atividades serão divulgadas e socializadas para todos.

A tecnologia nos auxiliará para divulgar as ações do projeto na web. No final do projeto, cada aluno receberá um cd-rom com a coletânea dos trabalhos da turma.

O produto final do projeto

O produto final do projeto será a elaboração de um portfólio por sala contendo as diversas ações do projeto. O portfólio e os demais trabalhos desenvolvidos serão apresentados no espaço cultural, a ser realizado posteriormente para toda a comunidade educativa.



Projeto Disciplinar - grupo 2

por [Sonia Maria dos Santos Escaramboni](#) - domingo, 18 abril 2010, 14:06

PROJETO DISCIPLINAR – grupo 2

Nome do projeto: A chuva pode ser salgada?

Justificativa:

Objetivo: Explicar por que a chuva não é salgada, mesmo quando se origina da água que evaporou do mar.

Conteúdo e a disciplina: Ciências Naturais - Ciclo da água.

Turma: O projeto poderá ser trabalhado com adolescentes de 10 e 11 anos do 5º ano do Ensino Fundamental os quais apresentam grande curiosidade sobre a evaporação da água.

Desenvolvimento do projeto:

O projeto poderá ser trabalhado depois da leitura e discussão de textos, observação de figuras, questões para reflexão etc que levem os alunos a compreenderem os estados físicos da água. A partir deste ponto, propõe-se o projeto que poderá ser desenvolvido em equipe de 4 alunos.

Para o desenvolvimento do projeto os alunos precisarão de local iluminado pelo Sol, saco plástico limpo, tigela que caiba dentro do saco, barbante, sal, água potável e colher de sopa.

O procedimento para execução será:

1- Colocar uma colherada de sal na tigela. Acrescentar água até a metade dela e mexer até o sal se dissolver.

2- Posicionar esse conjunto em local iluminado pelo Sol. **Importante:** não deixe a parte de cima do saco tocar na água que está dentro da tigela. Se preciso, amarre com o barbante a boca do saco a algum suporte alto.

3- Após uma hora, lave bem as mãos e enxugue-as. Abra o saco e passe os dedos nas gotas de água que se formaram na parte interna dele. Leve o dedo à boca e sinta se essa água é salgada ou não.

4- Como você explica isso? Que relação você vê entre essa observação e a pergunta que aparece no início dessa experiência (A chuva pode ser salgada?) ?



grupo 1 - Necessidades de uma sociedade, ou Nossa cidade ideal.

por [sergio ferreira da silva](#) - domingo, 4 abril 2010, 18:32

Necessidades de uma sociedade, ou Nossa cidade ideal.

Objetivo :

Formar cidadãos críticos e responsáveis pela formação de uma sociedade, seja de forma política, social, ambiental e cultural, eu seja, formar um cidadão participativo.

Público alvo :

Alunos dos últimos anos de cada ciclo, de bairros de periferia.

Disciplinas envolvidas:

Todos os professores, inclusive coordenação, funcionários, pais e comunidade estarão envolvidos.

Procedimento

1ª. Etapa

Apresentar vídeos de diversas cidades do mundo, enfatizando seus aspectos sociais, meio ambiente, educacionais, etc... Apresentação de alguns dos trechos do filme:

Crianças Invisíveis.

Solicitar aos alunos que eles realizem pesquisas de campo, ou seja, que procurem pelo bairro quais as carências do mesmo, não somente em comparação a outras cidades, mas sim a necessidade real do seu ambiente. Pesquisar moradores do bairro e fontes de informação como organismos públicos.

2ª. etapa

Conciliar as necessidades encontradas pelos alunos com os temas comumente solicitados pelas disciplinas, realizando assim, de forma pratica, que o aluno compreenda quais são as especificidades de cada disciplina, para que uma abordagem mais precisa de cada tema seja orientado pelo professor, para que o mesmo possa auxiliá-los em seu trajeto de pesquisa

3ª. etapa

Auxiliar os alunos na produção de textos e gráficos que demonstrem a necessidade encontradas nas sua pesquisa, inclusive as realizadas com moradores.

4ª. etapa

Desenvolver uma mini cidade ideal, onde os apontamento dos alunos encontrados ate agora seja demonstrados de forma visual. Essa etapa poderia ser realizada através de uma maquete, onde seriam observadas as necessidades do bairro, como saneamento, hospitais, coleta de lixo, etc...em relação a estrutura atual do bairro ou cidade.

5ª. etapa

Após a observação da explanação dos alunos, contextualizada com suas pesquisas, gráficos e proposta de melhorias do bairro através da maquete, seria realizado um debate de como todos podem contribuir para a realização de mudanças necessárias em seu meio.

Avaliação.

Continuada, observando quais foram os pontos levantados pelos alunos como necessários em uma sociedade, suas pesquisas, debates, elaboração de textos, noções de espaço, trabalho em grupo, e por final avaliando se nesse processo houve algum tipo de conscientização entre o grupo em geral, ou seja, alunos, professores, direção, pais, comunidade.

Trabalho final

Apresentação dos temas abordados, com cartazes expositivos, maquetes, projetos, e debate entre a comunidade.sobre problemas e possíveis mudanças.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [10 / 10 \(2\)](#)

Avaliar...





Grupo 1: Participação e Criação

por [Maria de Fátima Azevedo do Nascimento](#) - domingo, 4 abril 2010, 19:44

PROJETO TRANSDISCIPLINAR: Participação e Criação

JUSTIFICATIVA:

A realidade pedagógica da E. E. E. F. Audiocomunicação não difere da maioria das escolas públicas do nosso país. Aí podemos observar, por um lado a dificuldade dos professores em proporcionar vivências que favoreçam um aprendizado mais significativo e participativo para os alunos, e por outro, estes que estão acostumados aos métodos tradicionais de ensino, manifestando a falta de interesse e participação nas atividades de grupo e nos momentos que exigem uma participação mais ativa. Aliado a tudo isto temos ainda a carência de recursos materiais e de estrutura no ambiente escolar.

Em consequência, notamos claramente as limitações no aprendizado, que se refletem de imediato no desempenho dos alunos ao egresso (em outros colégios, em concursos e no mercado de trabalho), mas sobretudo, na dificuldade em fazer observações críticas, em realizar pesquisas e ser capaz de certa autonomia necessária à continuidade do seu aprendizado. Isto sem falar na formação cidadã destes alunos que dificilmente conseguem transcender sua realidade social de conflitos e privações a partir de uma reflexão e ação transformadora da realidade.

O momento atual nos traz um novo contexto: com as mudanças na Direção Escolar temos ampliadas as possibilidades de iniciar o processo de construção de um novo projeto político pedagógico para a nossa escola.

Em vista destes fatos, propomos um projeto de atuação transdisciplinar, que possibilite o diálogo entre os membros da comunidade escolar, a partir dos interesses existentes, e abra a perspectiva de transcender nossa realidade.

OBJETIVO:

Proporcionar debates e reflexões na comunidade escolar, acerca da sua realidade e seus problemas, motivada a partir da vivência criativa com bonecos de papel marche.

PERFIL DA TURMA:

Turma de inclusão com alunos surdos e ouvintes do 6º ao 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Audiocomunicação, de idades entre 12 e 18 anos, moradores de bairro da periferia de João Pessoa, oriundos de contexto sócio-familiar pouco estruturado.

DESENVOLVIMENTO:

Realizar oficinas de bonecos de papel marche com os alunos distribuídos em grupos, por interesse, onde serão criados personagens extraídos da realidade escolar dos alunos, e histórias que contemplem os problemas e dificuldades que eles observam na escola;

As histórias serão apresentadas em vários momentos, como aquecimento, durante um ciclo de debates sobre os problemas escolares, gerando questionamentos e reflexões. Nestas oportunidades serão enfatizados o papel social de cada personagem apresentado, o estudo dos problemas, e a elaboração de propostas para solução destes. Tais debates serão registrados em relatório que servirão de base para novas ações a serem propostas.

PRODUTO FINAL:

O Projeto será avaliado na sua capacidade de gerar motivação nos alunos e professores para a construção de uma realidade nova, e garantir que o aluno se perceba como sujeito responsável e transformador do seu meio, contribuindo ativamente para a sua melhoria.



Grupo 1 - Coleta Seletiva de Lixo

por [Valéria Francisco de Souza](#) - sábado, 3 abril 2010, 11:25

Objetivo: Formar cidadãos responsáveis em relação à limpeza urbana e a preservação do meio ambiente.

Público-alvo: todas as turmas, nos dois turnos, de vai dos 3 aos 10 anos de idade, bem como pais e responsáveis.

Desenvolvimento:

1- Etapas:

Com a parceria da Comlurb, solicitar a instalação de Ecoponto na escola.

A escola receberá uma equipe de educadores, da Comlurb, através da apresentação de uma peça teatral que fará a conscientização da separação adequada do lixo.

Será realizada uma aula-passeio ao Galpão das Artes, da Comlurb;

Através de um vídeo, fornecido pela Comlurb, os alunos conhecerão o processo de coleta seletiva e reciclagem do lixo.

Será explicado o Manual de Utilização do Ecoponto, bem como folheto educativo do mesmo.

Através de pesquisas com os alunos, descobrir: cooperativas locais e catadores de lixos.

2- Recursos humanos e materiais: Serão utilizadas ferramentas de educação, que visam instrumentalizar a prática de ensino diária, objetivando o desenvolvimento de um processo de educação continuada, de forma contextualizada, que contemple a multidisciplinaridade e a transversalidade nas ações realizadas.

Estarão envolvidos: professores, coordenadores, serventes, diretores, alunos, pais e responsáveis e educadores da Comlurb.

3- Cronograma: De abril a novembro.

4- Avaliação: através do interesse dos alunos, professores, pais e responsáveis pelo tema, bem como pela mudança de comportamento, ao longo do projeto, em função da conscientização adquirida.

Pela percepção de toda a comunidade envolvida de se tornarem multiplicadores deste novo comportamento.

Produto final: Convidar à comunidade, através de informativos, a conhecer a instalação de um Ecoponto na escola, apresentando uma peça teatral feita pelos alunos, bem como pela exposição de trabalhos tridimensionais criados através do aproveitamento do lixo.

[Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)

Nota média: [9 / 10 \(3\)](#)

Avaliar... 



Projeto Transdisciplinar - Grupo 1

por [Claudineia Ap. Caprioli Bittencourt](#) - sexta, 9 abril 2010, 20:54

Projeto Transdisciplinar – Grupo 1

PROJETO: Jornal Mural: viagem ao passado e ao presente

OBJETIVO:

Compreender que todos os problemas e dificuldades têm uma razão de existir. Para isso será reunida informações para conhecer a história do bairro e da comunidade, na qual a escola está inserida.

PERFIL DA TURMA:

Turma de sexto ano do ensino fundamental, alunos com idade entre 10 e 11 anos, moradores de um bairro periférico na cidade de Assis SP, com baixo poder aquisitivo, entretanto a escola está inserida em um bairro de classe média.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente será feita uma pesquisa de campo para se obter respostas para as seguintes perguntas:

- Como surgiu esse bairro?
- Como era a escola e a comunidade antes?

As pessoas mais velhas podem contar como as coisas eram antigamente. Coletar fotos, desenhos, filmes e outras informações sobre o passado ajudam a compor essa memória. Mas é preciso também conhecer a situação atual. Novamente, vale a pena reunir todo tipo de informação e de documentos.

- Que experiências interessantes já aconteceram por aqui?

Toda a documentação coletada pode virar um Jornal Mural na Escola. O jornal mural vai facilitar a divulgação e a compreensão da situação local.

PRODUTO FINAL:

O Projeto será avaliado através das informações coletadas e se essas estão gerando motivação nos alunos para a construção de uma nova realidade.

**Agradecemos sua especial
participação em nosso
curso.**

Conte sempre conosco!

Atenciosamente,

Equipe Gpec

Pouco a pouco...transformando a educação!